CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | S. PAULO — Sabado, 10 de Julho de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.302

BIBLIOTECA MUNICIPAL SEÇÃO DE JORNAIS SÃO PAULO

Entregue à Russia energica nota de protesto das potencias ocidentais

"Nem as ameaças de pressão ou outros quaisquer atos obrigarão as forças norte-americanas a abandonar Berlim" — Nova ordem das autoridades sovieticas aperta ainda mais o bloqueio entre a capital alemã e a zona aliada — Partiu inesperadamente para Moscou o marechal Sokolowsky

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento do Estado anunciou que os Estados Unidos enviaram uma nota a Moscou, advertindo que, nem "as ameaças de pressão ou outros quaisquer atos obrigarão as forças norte-americanas a abandonar Berlim".

TEXTO DA NOTA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — E' o seguinte o texto da nota norte-americana, entregue pelo secretario de Estado, general George Marshall, ao embaixador russo, sr. Alexander Panyushkin.

"O governo dos Estados Unidos deseja chamar a atenção do governo sovietico sobre a situação internacional gravissima que surgiu em consequencia dos atos do governo sovietico ao implantar medidas restritivas sobre o transportes e que agora equivale ao bloqueio nos setores ocupados pelos Estados Unidos, Grã Bretanha e França. O governo dos Estados Unidos interpreta essas medidas e o bloqueio, como uma evidente violação dos acordos existentes sobre a administração de Berlim, acordos esses firmados pelas quatro potencias de ocupação.

Os direitos dos Estados Unidos, em seu carater de potencia ocupante, são oriundos da derrota total e da rendição incondicional da Alemanha.

DIREITO DE LIVRE ACESSO A BERLIM

Os acordos internacionais, firmados pelos governos dos Estados Unidos, Grã Bretanha, França e União Sovietica estabeleceram as zonas da Alemanha e os setores de Berlim, que deviam ser ocupados por estas potencias. Estabeleceram o controle quadri-partite de Berlim, sobre a base de cooperação amistosa, cooperação essa que o governo dos Estados Unidos deseja manter

Os referidos acordos implicam no direito de livre acesso a Berlim. Este direito foi estabelecido, desde ha tempos, por tradição. Foi especificado diretamente em mensagem enviada pelo presidente Truman ao primeiro ministro Stalin, em 14 de junho de 1945 pela qual concordava com a retirada das forças norte-americanas dentro dos limites de zona, sempre que fosse possivel chegar-se a um acordo satisfatorio entre os chefes militares, o que viria facilitar a entrada, pelas ferrovias, rodovias e ar, das forças norte-americanas em Berlim.

Stalin respondeu a mensagem norte-americana no dia 16 de junho, sugerindo apenas uma mudança de data ao plano proposto pelo presidente Truman.

O chefe do governo sovietico deu ordem para que fossem adotadas todas as precauções de acordo com o plano. De conformidade com esse entendimento, os Estados Unidos, cujos exercitos haviam penetrado pelo interior da Saxonia e Thuringia, que fazem parte da zona sovietica, retiraram suas forças para a sua zona de ocupação na Alemanha e para seu setor de ocupação em Berlim.

A partir dessa data, entraram em vigor os acordos referentes à ocupação da Alemanha e Berlim. Os Estados Unidos não teriam retirado suas tropas de tão grande zona agora ocupada pela União Sovietica, se abrigassem alguma duvida sobre o cumprimento do seu direito reconhecido de ter entrada livre em seu setor de Berlim.

O direito dos Estados Unidos à sua posição em Berlim emana precisamente da mesma fonte que a União Sovietica. Resulta impossivel admitir um fato a negar outro. Surge claramente desses compromissos que Berlim não faz parte da zona sovietica, porem, que constitui zona internacional de ocupação.

Os compromissos firmados de bôa fé pelos chefes das zonas e confirmados posteriormente pela autoridade de con-

(Continua na 2.a página).

Persiste a agitação trabalhista na Italia

O MOVIMENTO GREVISTA SE ESTENDE POR TODO O PAÍS, APESAR DOS ESFORÇOS CONCILIATORIOS DO GOVERNO

ROMA, 9 (U. P.) — Por Norman Montellier, correspondente — A situação trabalhista da Italia, está muito longe de ter sido solucionada. Em Milão, quatorze mil trabalhadores da fabrica de maquinas "Breda" começaram uma greve de braços caidos.

Em Sexto San Giovanni, a 16 quilometros daqui, os trabalhadores industriais entraram em greve, em sinal de protesto contra a ameaça de dispensa que pesa sobre alguns companheiros. Os trabalhadores se entrincheiraram nos acessos à fabrica e a policia fracassou em todos os seus esforços para faze-los sair.

Ontem, os trabalhadores ferroviarios de Napoles estiveram em greve durante duas horas, como advertencia.

Os trabalhadores da industria petrolifera iniciaram uma greve durante a qual só se concederá gasolina para os veiculos militares e os pertencentes aos diplomatas. Os turistas só conseguem obter gasolina no mercado negro, onde pedem duzentos e cincoenta liras por um litro.

A Federação dos Empregados Publicos anunciou que deseja um aumento nas pensões dos reformados e nos auxilios familia.

O trabalhismo não suspendeu as suas ameaças de uma greve geral, no caso de não ser atendido o pedido de aumento geral. Todavia, ainda não foi fixado o inicio do movimento, o que é interpretado como um indicio de que foram iniciadas negociações.

Os trabalhadores da industria do gás suspenderam a greve marcada para a proxima semana, porem, setenta mil trabalhadores da industria do vidro e ceramica realizaram a greve de melhora, que haviam decretado, como parte dos movimentos de advertencia, ao governo.

Acredita-se que um acordo na greve da industria do gás seria um grande passo para facilitar o caminho para negociações gerais que poderiam eliminar a ameaça comunista de uma greve geral.

SUSPENSA A GREVE NAS INDUSTRIAS DE GÁS

..ROMA, 9 (U. P.) — Os trabalhadores da industria de gás suspenderam a greve geral marcada para hoje. Entretanto 70 mil operarios abandonaram o serviço durante meio dia.

A solução da greve dos operarios da industria de gás abriu caminho para as negociações sobre as exigencias dos trabalhadores em geral.

O governo panamenho solicita a extradição de Arnulfo Arias

CIDADE DO PANAMA' 9 — (R.) — O governo panamenho solicitou às autoridades da Zona do Canal a extradição do dr. Arnulfo Arias, candidato presidencial pelo Partido Revolucionario, e quatro membros de seu Partido, que fugiram depois da proclamação da lei marcial no Panamá, domingo ultimo.

O governo panamenho acusa o dr. Arias e seus correligionarios como responsaveis pela morte de quatro pessoas, em consequencia dos choques ocorridos domingo ultimo com forças policiais e adeptos do Partido Revolucionario.

Circulam rumores de que o Partido Revolução, que obteve maioria de votos na apuração preliminar das eleições presidenciais há um mês, será colocado fora da lei. A Assembléia Nacional reunir-se-á amanhã, para uma sessão de emergencia de cinco dias, a fim de considerar a cassação de direitos civis, decretada domingo ultimo.

OS E.E. U.U. CONTRA A ABOLIÇÃO DO VETO NA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 9 (U.P.) — Os Estados Unidos anunciaram que se oporão a que seja convocada uma conferencia extraordinaria das Nações Unidas, para limitar a faculdade de veto das cinco potencias, segundo propôs a Argentina, à pequena Assembléia das Nações Unidas.

O delegado dos Estados Unidos, sr. Joseph Johnson, disse à pequena assembléia que o assunto deveria ser decidido pela Russia e pelas demais grandes potencias, em "acordo voluntario" sobre as suas prerrogativas no Conselho de Segurança das Nações Unidas. Para isso seria necessario haver uma completa modificação na politica da Russia, que sempre se tem oposto a qualquer restrição à prerrogativa do veto. Johnson declarou que "os Estados Unidos não estão dispostos a abolir completamente o veto, e muito menos nos assuntos referentes ao capitulo setimo da Carta das Nações Unidas", o qual se refere a sanções economicas e militares". Johnson acrescentou que os Estados Unidos consideram, "muito util" o estudo da questão do veto, pela pequena assembléia. Atualmente, esse organismo está terminando a elaboração do relatorio à Assembléia Geral, recomendando a restrição do direito de veto de que gozam as grandes potencias, no Conselho de Segurança da mesma organização mundial.

Acidente com um avião norte-americano no "corredor aéreo" de Berlim

O "DAKOTA C-47" CHOCOU-SE CONTRA UMA MONTANHA, CAINDO EM CHAMAS — ESTAVA CARREGADO DE MANTIMENTOS DESTINADOS À POPULAÇÃO BERLINENSE — PERECERAM TODOS OS TRIPULANTES

WIESBADEN, 9 (R.) — Anuncia-se que um avião norte-americano do serviço de transporte areo entre Berlim e as zonas ocidentais caiu em chamas em Koenigstein, nas montanhas Taunus, cerca de 13 milhas ao norte de Frankfurt.

CARREGADO DE MERCADORIAS PARA BERLIM

WIESBADEN, 9 (R.) — Anuncia-se que morreram todos os tres tripulantes do avião "Dakota" norte-americano do serviço de transporte aereo entre Berlim e as zonas ocidentais, que caiu em chamas ontem à noite sobre as montanhas Taunus, ao norte de Frankfurt.

O acidente ocorreu pouco depois do aparelho, carregado de mercadorias, ter levantado vôo do aeroporto de Wiesbaden, rumo a Berlim.

Foi essa a primeira perda de vidas verificada desde que se iniciou o serviço de transporte aereo anglo-norte-americano entre Berlim e as zonas ocidentais.

COMO SE VERIFICOU O ACIDENTE

BERLIM, 9 (U. P.) — Por Walter Rundle, correspondente. — No seu esforço para quebrar o bloqueio de fome que os russos impuseram a Berlim, os Estados Unidos sofreram hoje a sua primeira perda de vidas, quando um avião transporte dos Estados Unidos, "C-47" chocou-se contra a montanha conhecida como "Cabeça de Pedra", oito quilometros ao norte de Koeninstein. Isso ocorreu quando o aparelho deixava a base de Wiesbaden, rumo a Berlim, transportando alimentos. O aparelho ficou completamente destruido e o piloto, o co-piloto e uma pessoa qualificada oficialmente como "passageiro", pereceram.

As informações a respeito foram prestadas pelo comando militar da base aerea de Wiesbaden. Grupos de salvamento foram enviados ao local, porém, nada conseguiram fazer pois o aparelho foi destruido pelas chamas, depois de ficar completamente espatifado. Só foi encontrado um cadaver. Este foi o primeiro acidente de gravidade sofrido pelos aliados, no curso de milhares de voos para abastecer Berlim por via aerea, desde que os russos bloquearam as comunicações terrestres, num esforço para obrigar os aliados a abandonar a capital da Alemanha, atualmente sob a administração quadri-partite.

O tragico acidente ocorreu quando a pendencia entre os aliados e os russos, está chegando ao "climax".

"Doutor honoris causa" pela Universidade de Columbia

CONFERIDO O TITULO AO PRESIDENTE DA VENEZUELA

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia, conferiu o titulo de "Doutor honoris causa" ao presidente Romulo Galegos da Venezuela numa simples porém impressionante cerimonia realizada na biblioteca "Low Memorial". O ex-chefe das forças aliadas, ao entregar o diploma ao primeiro mandatario venezuelano, declarou que Romulo Galegos era um cidadão natural de Caracas, admirado como filosofo, dramaturgo e novelista, respeitado como estadista e defensor constante da democracia e liberdade, tendo sido confiado a suprema direção do país. "V. exc. sintetiza — afirmou Eisenhower — em vossa pessoa os ideais e as aspirações do povo da Venezuela".

• • •

NOVA YORK, 9 (U. P.) — O presidente da Venezuela, Romulo Galegos, declarou hoje que havia prorrogado por dois dias a data de sua partida de volta à patria. Disse que o motivo dessa decisão foi a inclusão das cidades de Houston, no Estado de Texas, e Knowille do Tenessee, no programa das visitas que realizará às cidades norte-americanas.

Declarou ainda que a sua partida será feita pelo porto de Nova Orleans na manhã da proxima quarta-feira, ou seja dia 14.

Todas as tropas arabes em ofensiva na Palestina

VERIFICAM-SE ENCONTROS NAS REGIÕES DE HAIFA E GAZA — CONTRA-ATAQUES JUDAICOS COROADOS DE EXITO

CAIRO 9 (UP) — De acordo com o que declarou, a emissora do governo egipcio, o secretario geral da Liga Arabe, Pachá Azzam, teria informado que "todas as forças arabes estacionadas em solo da Terra Santa iniciaram o ataque geral contra as posições judaicas exatamente às 6 horas (GMT) desta manhã".

Prosseguindo em suas declarações, a emissora egipcia informou que as tropas arabes incluiam destacamentos de voluntarios da Tunisia, Libia, Algeria e Marrocos.

• • •

HAIFA 9, (UP) — Durante a tarde de ontem esta cidade portuaria teve um alarme aereo quando um avião não identificado sobrevoou a cidade. Ao que se presume, o referido aparelho deve pertencer à Força Aerea do Egito e que estava procedendo a operações de reconhecimento no porto.

Apesar do alarme dado pelas autoridades municipais, não foi lançada nenhuma bomba pelo aparelho incursor.

PESADOS COMBATES

TEL AVIV 9, — Circulos fidedignos informaram que toda a costa da Palestina de Haira, no Norte, à cidade de Gazza, situada no Sul, estão se verificando numerosos combates entre as forças arabes e judaicas. Um comunicado expedido pelo governo israelita revela que o ataque da infantaria egipcia realizado contra a aldeia de Julis, situada nas proximidades do porto de Gazza, foi lançado com o apoio de unidades de tanks". O mesmo despacho oficial declara que a artilharia arabe iniciou o bombardeio de todos os veiculos que se aventuraram a cruzar a rodovia Gazza-Rehovoth. Tambem os transportes israelitas na planice de Jezreel, a sueste de Haifa foram igualmente hostilizados.

EMPENHADOS EM VIOLENTA LUTA

CAIRO, 9 (UP.) — Informa-se que os exercitos arabes e judeus estão empenhados em violentas batalhas numa frente que se extende desde a area de Haifa ao norte até a região de Gaza no Sul.

• • •

HAIFA 9, (UP) — Informações não confirmadas que circulam nesta cidade indicam que as forças israelitas tomaram a ofensiva contra as forças irregulares na frente da Galilea. O Quartel General das forças israelitas situado nesta cidade, declarou que um certo numero de aldeias arabes foram capturadas durante as operações.

De acôrdo com as informações prestadas, a luta está aumentando rapidamente de intensidade, contando ambas as facções com milhares, de combatentes que se digladiam nas frentes da Galileia. De acôrdo com o que informou o Quartel General das Forças Judaica, a aviação arabe e judaica mantiveram-se em grande atividade durante as primeiras horas dos combates.

AS BAIXAS ARABES

TEL-AVIV, 9 (R.) — Um porta-voz das forças militares de Israel declarou hoje que 30 soldados arabes foram mortos e muitos outros ficaram feridos nos combates que se travaram pela posse de aldeias no Negev, no sul da Palestina, ontem.

Acrescentou o porta-voz que as tropas israelitas aprisionaram diversos sudaneses que lutam com as forças egipcias nessa frente.

INCURSÃO DOS AVIÕES EGIPCIOS

TEL-AVIV, 9 (U. P.) — Informações prestadas por circulos bem informados revelam que aviões das nações arabes lançaram três bombas sobre esta capital durante esta tarde, uma das bombas atingiu uma escola superior matando três alunos e ferindo varios outros.

OPINIÃO DO GENERAL MARSHALL

WASHINGTON, 9 (R.) — O secretario de Estado, general George Marshall, condenou hoje o reinicio da luta na Palestina, como "deploravel".

Afirmou que cabia ao Conselho de Segurança das Nações Unidas decidir quem era o responsavel pelo fato.

"Entretanto — disse — segundo as noticias que recebi, os Estados arabes parecem ser os responsaveis".

O general Marshall reiterou o ponto de vista de que a questão de uma iniciativa dos Estados Unidos de levantar ou não o embargo à exportação de armas para o Estado de Israel depen-

(Continua na 2.a página).

Montgomery homenageado em Paris

NÃO CRÊ O MARECHAL EM NOVA GUERRA

PARIS, 9 (R.) — Falando em um almoço realizado hoje pela Sociedade de Amizade Anglo-Francesa, o marechal de campo Montgomery, chefe do Estado Maior Imperial, declarou que a França e a Grã Bretanha foram os "dois grandes bastiões da liberdade na Europa".

"Devemos fazer com que o mundo saiba de maneira exata — acrescentou o marechal Montgomery — que pretendemos avançar juntos".

Ressaltando a palavra "juntos", o marechal Montgomery acrescentou: "Juntos pudemos levar novamente o ocidente à paz e estabilidade. Seria muito ousado o agressor que desafiasse o esforço do poderio combinado de nossos dois paises juntos com as outras nações da União Ocidental e apoiados pelos Estados Unidos".

Prosseguindo, disse que a criação de uma poderosa União Ocidental, gozando do respeito e confiança das nações do mundo, seria suficiente para impedir que se tornasse necessaria outra guerra.

"Com a bôa vontade e o auxilio norte-americanos, com os quais somos favorecidos em grande escala — disse ainda o chefe do Estado Maior Imperial — nós, da Europa Ocidental, podemos reconstruir nosso poderio economico e oferecer plena contribuição para a causa da segurança e da paz. Não será facil. Temos muitos inimigos. Temos, em nosso proprio meio, pessoas que duvidam. No entanto, não é possivel contemplar a alternativa".

Truman confiante na vitoria

O presidente considera definitivamente afastado da Convenção o nome do general Eisenhower

FILADELFIA, 9 (U. P.) — Por Lile Wilson, correspondente — "Parece estar assegurada a designação de Truman pela Convenção Nacional do Partido Democrata, que iniciará nesta cidade as suas deliberações na proxima segunda-feira, pois o general Dwight D. Eisenhower fez saber categoricamente que se negará a aceitar a sua candidatura à presidencia da Republica, no caso de ser apresentado.

Todavia, é possivel que se façam algumas tentativas no sentido de que Truman não seja designado, porém os politicos experientes duvidam que tais esforços obtenham exito.

Em telegrama enviado ao senador democrata, sr. Claude Pepper, o general Eisenhower declarou que a sua negativa em ser escolhido candidato à primeira magistratura dos Estados Unidos, "é definitivamente e absoluta" e que toda a tentativa de apresentar o seu nome como aspirante à candidatura "causará grandes embaraços a todos os interessados".

Pepper, que havia anunciado, apresentaria o nome de Eisenhower na Convenção se outro não o fizesse antes, mudou de parecer, porem não deixou transparecer se agora apoiará Truman.

Outras personalidades do Partido Democrata, como o alcaide de Nova York, sr. William Odwyer e o dirigente democrata de Chicago, sr. Jacob M. Arvey, declararam conjuntamente que, em vista de Eisenhower não aceitar a sua designação, se inclinarão pelo presidente Truman. Arvey declarou haver falado sobre este assunto com James Roosevelt, filho do falecido presidente e membro do Comité Nacional Democrata pela California, que é um dos dirigentes da campanha em favor da apresentação de Eisenhower.

Arvey acrescentou que James Roosevelt absteve-se de comentar o assunto antes de chegar à Filadelfia, amanhã.

(Continua na 2.a página).

INCENTIVAR COM DOLARES O COMERCIO INTER-EUROPEU

WASHINGTON, 7 (R.) — Anuncia-se que a Administração de Cooperação Economica está planejando sua primeira medida direta para incentivar com dolares o comercio inter-europeu.

O plano é permitir que uma proporção definida dos fundos do plano Marshall sejam empregados por um país europeu para adquirir mercadorias de outro, encorajando assim o livre fluxo de mercadorias entre as nações da Europa Ocidental. Pretende-se suplementar esse plano pelo encorajamento do comercio multilateral e pelo restabelecimento da convertibilidade das moedas, que está sendo agora estudada em Paris pelas proprias nações que participam do plano Marshall.

O plano em questão foi revelado pelo sr. Richard Bissel, assistente do subchefe da Administração de Cooperação Economica, que declarou aos jornalistas que as verbas trimestrais em dolares, relativas ao periodo de julho a setembro, destinadas aos países do plano Marshall, que serão divulgadas na proxima semana, incluirão fundos especificados para serem gastos apenas na Europa.

"Ha provas — acrescentou — de que os países tem tido dificuldades para negociar dentro da Europa todas as mercadorias que podem produzir. Levantou-se a questão de saber se estavam financiando o auxilio de maneira a eliminar o incentivo ao pleno uso dos recursos europeus. O objetivo desse plano é exercer sobre a Europa maior pressão para que utilize seus proprios recursos".

Novas demarches do conde Bernardotte para estabelecer outra tregua na Palestina

O mediador da O. N. U. faz um ultimo apelo no sentido de conseguir a suspensão das hostilidades por mais dez dias — Plano para a organização de um governo provisorio arabe

TEL AVIV, 9 (U. P.) — O mediador oficial das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, pediu hoje aos arabes e judeus que concordem numa tregua temporaria de dez dias, a partir do meio dia de amanhã, sabado.

BERNADOTTE EM GRANDE ATIVIDADE

ILHA DE RODES, 9 (U. P.) — Foi recebido durante esta madrugada um telegrama urgente pelo mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, o qual ainda antes de ter nascido o sol já tinha partido por via aerea com destino ignorado. Mais tarde, um despacho procedente de Amman, indicou que o conde Bernadotte havia chegado à capital da Transjordania, isto a convite do rei Abdullah a fim de discutirem as propostas de paz feitas anteriormente.

Ambos conferenciaram por mais de uma hora.

ULTIMO APELO DO MEDIADOR DA O. N. U.

ILHA DE RODES, 9 (U. P.) — O mediador das Nações Unidas, conde Folke Bernadotte, decidiu fazer um ultimo apelo em favor da paz na Palestina, através da imprensa mundial.

Ao mesmo tempo, revelou aos jornalistas que amanhã, sabado, partirá de avião para Lake Success, a fim de apresentar às Nações Unidas um relatorio sobre a situação na Terra Santa.

A tregua pedida pelo conde seria estabelecida em carater incondicional e duraria mais dez dias.

Na sua entrevista coletiva à imprensa, o conde Bernadotte disse que enviou apelos urgentes aos governos arabes e judeu para que ordenem aos seus soldados que cessem o fogo a partir das doze horas de sabado, tempo do meridiano de Greenwich.

ENCONTRO DE SURPRESA COM O REI ABDULLAH

HAIFA, 9 (R.) — Anuncia-se que o conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas, partiu na manhã de hoje de Rodes para Amman, capital da Transjordania.

Informa-se que o conde Bernadotte teve um encontro de surpresa com o rei Abdullah, da Transjordania, em consequencia de um urgente pedido feito nesse sentido pelo monarca arabe.

Passando por Haifa, de regresso a Rodes, o conde Bernadotte recusou fazer qualquer declaração.

CAIRO, 9 (R.) — A Comissão Po-

(Continua na 2.a página).

Mais agitação grevista entre os ferroviarios dos EE. UU.

VÃO INICIAR UM MOVIMENTO EM PRÓL DE MELHORES SALARIOS

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Os tres sindicatos ferroviarios, cuja disputa sobre salarios com as empresas foi ontem solucionada, anunciaram hoje que iniciarão imediatamente um movimento em prol de novo aumento de salarios.

ACEITA A MAJORAÇÃO ESTIPULADA

WASHINGTON, 9 (R.) — Os ferroviarios norte-americanos, que iniciaram um movimento grevista em maio ultimo, reivindicando majoração de salarios e forçando o governo a assumir o controle das estradas de ferro, aceitaram agora um aumento de salarios de 15 "cents" e meio por hora.

Anunciando a solução da disputa trabalhista, um comunicado da Casa Branca diz que o governo devolverá agora o controle dos serviços ferroviarios às empresas particulares

Perseguição a iugoslavos na Hungria

Nota de protesto entregue ao governo hungaro — Novos ataques às decisões do "Cominform"

BUDAPEST, 9 (R.) — O ministro da Iugoslavia em Budapest, sr. Karlo Mrszovitch, protestou ao sr. Laszlo Rajk, ministro do Interior da Hungria, contra a perseguição aos iugoslavos residentes neste país, que se recusam a apoiar as decisões do "Kominform" adotadas contra a Iugoslavia.

A tensão resultante da denuncia do "Cominform", contra o marechal Tito, é cada vez maior.

O sr. Antal Rop, ex-deputado e lider comunista dos iugoslavos residentes na Hungria, irradiou de Belgrado esta noite, uma mensagem aos seus companheiros.

O sr. Rop fugiu para a Iugoslavia e foi expulso ha três dias do Partido dos Trabalhadores Hungaros, por se recusar a denunciar a atitude do Partido Comunista da Iugoslavia.

Uma reunião de professores, realizada em Pecs, ao sul da Hungria, protestou contra a expulsão do sr. Rop e contra a cassação do seu mandato, como deputado.

Dois outros lideres dos iugoslavos, que residem na Hungria, Mate Tenich e Edouard Karegit, que se encontravam presos ha 24 horas, foram postos em liberdade.

Anuncia-se que haviam sido presos por se recusarem a acatar as decisões do "Cominform".

BELGRADO, 10 (R.) — O presidente da Assembléia Nacional Iugoslava, sr. Mosha Piwade, em um artigo que será publicado amanhã no "Borba", orgão oficial do Partido Comunista, diz que o ataque do "Kominform" à Iugoslavia e seus lideres foi inescrupuloso e violento.

Diz que a declaração do "Kominform" contem contradições obvias e inverdades.

"E' desinteressante ao Partido Comunista da Iugoslavia, ao povo iugoslavo e aos seus lideres, se tornarem objeto de tais ataques. Essa falta de principios enrijeceu ainda mais as massas, os membros da "Frente Popular" e acima de tudo o povo iugoslavo" — diz o artigo.

Prosseguindo, declara que o povo iugoslavo nem procurou pelos fundamentos das acusações, tais as inverdades contidas nas acusações.

"Graças à sua cegueira, os lideres dos partidos comunistas incorreram em graves erros, que faz com que percam os mais elementares principios de moral, para não mencionar a moral comunista" — conclui o artigo.

DIVERSAS COMEMORAÇÕES ASSINALARAM

(Conclusão da ultima página).

ra, uma vez que está é criação do proprio Deus. E o homem, por isso, não pode viver de olhos fechados para a terra, devendo participar de todas as belezas da Criação.

Terminou, pedindo a Deus e invocando os mortos de 32 para que abençoasse o povo brasileiro e lhe desse toda a sorte de felicidade.

Em seguida usou da palavra o sr. Edmur Pereira, presidente do Clube Piratininga, discurso de saudades aos herois de 32 e exaltando o movimento Constitucionalista.

Terminando a serie de discurso, o sr. J. Mancini, presidente da Associação dos Ex-Combatentes de São Paulo.

Finalizando a tocante cerimonia, o governador do Estado, ao som do Hino Nacional, hasteou a Bandeira Brasileira.

INAUGURADA A ESTATUA DE CERVANTES

De acordo com o programa anteriormente elaborado para festejar o "9 de Julho", as autoridades dirigiram-se para a Biblioteca Municipal, a fim de assistir o ato de entrega, da estatua do imortal Cervantes, oferecida pela Colonia Espanhola de São Paulo á municipalidade bandeirante.

Alem de todas as autoridades presentes às solenidades realizadas no Cemiterio São Paulo a cerimonia tambem foi presenciada por enorme multidão.

Falou, inicialmente, em nome da Colonia Espanhola e oferecendo a estatua de Cervantes a São Paulo, o prof. Luiz Amador Sanchez, que pronunciou brilhante oração alusiva ao ato.

A seguir, o governador do Estado, convidado a descerrar a bandeira que cobria o monumento, solicitou ao gal. Euclides de Figueiredo que o fizesse, prestando dessa forma uma homenagem ao comandante da Revolução Paulista. Debaixo de aplausos, o destacado militar inaugurou, então, a estatua.

Discursou, em seguida, um representante do Governador do Estado, tendo em nome da Camara Municipal falando o sr. Andrés Nunes Junior.

INAUGURAÇÃO DO VIADUTO "NOVE DE JULHO"

Ato continuo as autoridades se dirigiram a pé para o Viaduto "9 ed Julho", onde o governador do Estado cortou a fita simbolica colocada à sua entrada, dando por inaugurado esse melhoramento que liga duas importantes arterias de São Paulo: a rua da Consolação e Santo Antonio, obra do prefeito Prestes Maia. Após o discurso pronunciado pelo chefe do governo, foi inaugurada no meio do viaduto, a placa comemorativa ali colocada.

FESTA INFANTIL EM VILA ROMANA

Como parte dos festejos comemorativos da data, a Secretaria da Educação e Cultura fez realizar, ontem, no Parque Infantil de Vila Romana uma sessão literaria a cargo das crianças do parque.

INAUGURAÇÃO DA PONTE DA PRAÇA "9 DE JULHO"

A's 15 horas, com a presença do governador do Estado, prefeito da capital e outras autoridades estaduais e municipais, realizou-se a cerimonia da inauguração da ponte da Praça "9 de Julho", sobre o rio Tietê, destinada ao descongestionamento do transito e facilidades no transporte urbano.

CALÇAMENTO DA ESTRADA DE CAXINGUI

Rumaram as autoridades, logo em seguida, para a estrada de Caxingui, onde se deu por inaugurado o calçamento mandado realizar na velha estrada que desemboca em Pinheiros.

MARCHA LUMINOSA E SESSÃO CIVICA NAS ESCADARIAS DO TEATRO MUNICIPAL

Prosseguiram, à noite, as solenidades comemorativas de mais um aniversario da Revolução Constitucionalista de 32. Às 19 horas, saiu da séde da Associação dos Ex-Combatentes de S. Paulo a marcha luminosa integrada de numerosos civis que participaram da revolução abrilhantada ainda por clarins da Força Publica e pela Banda da Guarda Civil, que após percorrer trecho da rua Visconde do Rio Branco, avenida Ipiranga, rua Barão de Itapetininga, praça Ramos de Azevedo chegou às escadarias do Teatro Municipal, onde, instantes depois, se realizaria uma sessão civica.

Às 20 horas chega ao local o governador do Estado, acompanhado do general Euclides de Figueiredo, um dos comandantes da Revolução paulista de 32, secretarios de Estado, autoridades civis e militares.

Nesse momento, a queima de fogos de artificio anuncia a aproximação de um contingente de 3.000 soldados da Força Publica que combateram em 32, tendo à frente uma garbosa banda de musica, em traje de gala.

Intercalando a massa de soldados, um carro alegorico conduzia a bombarda que vitimou o grande comandante da jornada revolucionaria, general Cesar Marcondes Salgado. Mais atrás, um carro do Corpo de Bombeiros ornamentado, conduzia enorme cartaz simbolizando o bandeirante Fernão Dias Paes Leme, gloria da terra de Piratininga.

Entre os populares, viam-se disticos expressando as homenagens de varios bairros de S. Paulo aqueles que derramaram seu sangue por uma sagrada causa.

Após entoados o Hino Nacional e a marcha "Paris Belfort" pela tradicional oficialidade da Força Publica, fizeram-se ouvir alguns oradores. O primeiro foi o academico Araripe Serra.

A seguir, usou da palavra o deputado federal general Euclides de Figueiredo, referindo-se aos motivos que provocaram a revolta de 32, à contribuição dos elementos que então formavam a Força Publica e dos civis que auxiliaram materialmente a consecução de um ideal. Aludiu, em seguida, aos corajosos moços bandeirantes que deram suas vidas pela nossa honra e integridade moral. Terminou dizendo que homenagem mais eloquente do que aquela não poderia haver: o busto de um voluntario carregando a tocha simbolica do patriotismo e amparando um companheiro ferido. Ladeando a estatua, dois magnificos versos, um de Oliveira Neto e outro de Guilherme de Almeida, revelavam com quanta angustia, quanto sacrificio e denodo, foi levada avante a idéia revolucionaria. Mães, esposas, filhas, irmãs, e pais — frisou ainda hoje choram perdas irreparaveis.

Por ultimo falou o governador do Estado que proferiu longo discurso enaltecendo os nobres ideais que determinaram a revolução de 1932 e os heroicos feitos dos soldados paulistas pela volta da ordem e legalidade ao país.

SESSÃO SOLENE NO TEATRO MUNICIPAL

Participando das festividades de 9 de julho, a Secretaria de Educação e Cultura, da Prefeitura, realizou, ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma sessão comemorativa da data maxima de São Paulo.

Do camarote presidencial, o governador do Estado, assistiu à abertura dos trabalhos.

À mesa armada no palco, achavam-se o prefeito da cidade, s. eminencia o bispo de Bragança, d. José Matricio da Rocha; deputado federal general Euclides Figueiredo; representante do presidente da Camara Municipal, sr. Marrey Junior; e outras autoridades.

Marcando o inicio da solenidade, e sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri, o coro e orquestra do Teatro Municipal executou o Hino Nacional Brasileiro.

Abrindo a sessão, o secretario de Cultura Municipal, proferiu breve oração, dizendo que dentro do espirito das solenidades de 9 de julho, a secretaria que dirige tomara a iniciativa de comemorar o "Dia da Autoridade". Depois de outras considerações em torno da importancia desse respeito e acatamento para a vida do país, entregou a presidencia da mesa ao general Euclides Figueiredo.

Em prosseguimento, proferiu longo discurso — sobre o principio da autoridade, o bispo de Bragança, d. José Mauricio da Rocha. Em sintese o ilustre prelado expendeu a opinião de que o enfraquecimento desse principio, no mundo atual, se deve ao enfraquecimento desse mesmo principio no seio da familia, atribuindo este ultimo ao afastamento da mulher do lar, para entregar-se a atividades reservadas, no passado, sempre ao homem. Quebrada essa harmonia secular, — a criança é a primeira vitima. Quebrado o principio de autoridade no seio da familia, — os seus maleficios se espraiam no aglomerado social, — atingindo a autoridade constituida. Terminando sua oração, o bispo de Bragança fez um apelo ao auditorio para que colaborasse na defesa da autoridade do lar, para que de um lar bem organizado, resultem bons cidadãos, respeitadores da autoridade constituida.

Marcando o fim da parte civica da solenidade, o general Euclides Figueiredo tomou a palavra. Agradeceu as honras que lhe foram conferidas estes dias em São Paulo e se referiu à oração do bispo de Bragança, dizendo que os conceitos do representante da Igreja espelhavam bem a época presente e que por isso considerava oportuno se comemorasse no dia 9 de julho o "Dia da Autoridade", porque 9 de julho simbolisa o restabelecimento da lei e da autoridade constituida.

Após externar sua profunda gratidão a São Paulo pelas honras que sempre lhe conferiu, o general Euclides Figueiredo continuou sua oração dizendo que São Paulo poderia exigir dele tudo quanto de sacrificio se pode obter de um homem. Concluindo, o general da revolução constitucionalista disse: "Estou com São Paulo, estarei com São Paulo e sempre ficarei com São Paulo".

CONCURSO PIROTECNICO NA PRAÇA DAS BANDEIRAS

Finalizando os festejos comemorativos do 16.o aniversario da Revolução Constitucionalista e 1.o da promulgação da Constituição paulista, a Prefeitura Municipal fez realizar, às 23 horas, na praça das Bandeiras, um concurso pirotecnico.

SESSÃO SOLENE NO CLUBE PIRATININGA

Associando-se às comemorações do dia 9 de julho, o Clube Piratininga realizou, ontem, às 21 horas, em sua sede social, uma sessão solene em homenagem à data.

A mesa que presidiu a reunião, tomaram assento os representantes do governador do Estado e do prefeito municipal, o prof. Romano Barreto o sr. Edmur Nunes Pereira.

Inicialmente, falou o sr. Romano Barreto, presidente daquela sociedade, que, após aludir ao dia 9 de julho — tão grato aos corações paulistas — deu por aberta a sessão e passou a palavra ao sr. Brasil Portieri. Durante a sua oração, o sr. Brasil Portieri homenageou os mortos de 32, dizendo que 9 de julho representa para nós uma luta para a conquista da lei e é tambem a manifestação de patriotismo mais acendrado que São Paulo oferecia ao Brasil.

OS ESTADOS UNIDOS PROCURAM

(Conclusão da ultima página).

sobre o nosso país, o padre Saboia de Medeiros esclareceu que foi aos Estados Unidos convidado a realizar varias conferencias, tendo pronunciado na Universidade de Tenessee cinco palestras sobre varios aspectos do Brasil: fisico, psicologico, social, cultural e religioso. Tambem realizou três na Universidade de Chicago e duas na Universidade da Columbia.

CAMPANHA SADIA

O padre Saboia de Medeiros informou ainda que iniciará uma campanha de grande importancia para os brasileiros que terá como lema a seguinte frase: "Cada um fazer melhor aquilo que faz".

— "Devemos principalmente agitar questões sadias e não partidos ou casos. Os problemas que iremos resolver serão de molde a se concretizar e não se limitar apenas a pessoas ou facções, temporariamente. Esses são os nossos atuais objetivos" — concluiu o entrevistado.

TRUMAN CONFIANTE

(Conclusão da 1.a página).

James Roosevelt presidirá a reunião de elementos contrarios à designação de Truman, que se efetuará amanhã à noite, nesta cidade. Todavia, alguns desses elementos pensam agora que a reunião será cancelada e até chegam a opinar que se isto se concretizar, nada poderão fazer. Não é ainda eliminada de todo a possibilidade de que os referidos elementos se inclinem agora pela designação do presidente da Côrte Suprema, sr. William Douglas ou do chefe do bloco dmocrata, senador Alben Barkley.

A agremiação "Americans for Democratic Action", presidida pelo sr. Leon Henderson e cuja tendencia é a de seguir a "nova politica" do falecido presidente Roosevelt, fez sentir que é sua "firme intenção" apresentar o nome de William Douglas para a candidatura. Entretanto, Douglas não conta com as simpatias dos democratas do sul. E' duvidoso tambem que o senador Barkley concorde com a apresentação de seu nome à candidatura. Na qualidade de chefe do bloco democrata, Barkley é o porta-voz de Truman no Senado e, ademais, foi eleito principal orador da Convenção pelos partidarios do presidente Truman.

Aprestam-se os inativos

(Conclusão da ultima página).

trinta anos de serviço, e, assim, fazer jus à obtenção da sexta parte dos vencimentos, o que importaria em razoavel aumento de seus vencimentos. Quanto a estes, não passam de Cr$ 619,60 com todos os aumentos já concedidos, excluido apenas o que ainda falta ser pago, na forma do artigo 5.o das Disposições Transitorias da Constituição de 9 de Julho. Com os descontos, vem a receber apenas Cr$ 505,50, o que é irrisorio, nestes tempos de vida dificil e cara, quando se tem familia para sustentar e quando a idade já não permite que se arranje outro emprego. O sr. Miranda está com 67 anos, e embora ainda possa trabalhar em certos serviços, nada pode conseguir, devido à sua idade Ninguem o aceita como empregado e ele é obrigado a fazer verdadeira ginastica para poder se aguentar neste mundo com aquele minguado provento. Ainda se o governo se resolvesse a cumprir a Constituição e desse aos aposentados o que eles de fato têm direito, a situação ainda estaria remediada. Infelizmente, não se vislumbra qualquer melhoria nos horizontes turvos em que nos encontramos nem se alimenta qualquer esperança de ver o Executivo saitisfazer aquele sagrado compromisso, a não ser que a Justiça entre na liça e imponha a voz do Direito.

Essa a situação dos inativos do Estado, que aí estão passando as maiores privações, quando bem poderiam desfrutar de maior conforto e fazer frente às constantes necessidades da vida atual, se o Executivo paulista cumprisse a Constituição, evitando o recurso ao Judiciario, numa ação talvez inedita em nossa historia, e que certamente não cobrirá de louros os atuais detentores do poder.

Todas as tropas arabes

(Conclusão da 1.a página).

dia da ação do Conselho de Segurança nesse terreno.

O secretario de Estado afirmou, ainda, que os Estados Unidos não estavam tratando do problema da Palestina, unilateralmente, mas através do Conselho de Segurança. Ao mesmo tempo, prosseguem as continuadas consultas ao governo britanico. A politica norte americana visa, ainda, conseguir a cessação da luta e um acordo geral.

CONTRA-ATACAM OS JUDEUS

HAIFA, 9 (R.) — Anuncia-se oficialmente que as forças semitas, inclusive aviões, iniciaram hoje suas operações contra varios milhares de arabes, na Galilea Ocidental.

Os aviões semitas atacaram as concentrações arabes em três pontos na Galilea Ocidental e as concentrações inimigas na Baixa Galilea.

Um porta-voz semita declarou que forças irregulares arabes foram concentradas na Galilea Ocidental, durante a primeira quinzena da tregua.

De outro lado, aviões arabes atacaram as posições semitas ao norte de Jenin e as forças iraqueanas continuaram a operação com violento ataque terrestre. Ao sul de Haifa, os israelitas iniciaram operações de limpeza da estrada que conduz a Tel-Aviv.

Durante a tarde de hoje, a cidade de Haifa teve um alarma anti-aéreo de dez minutos de duração.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima página).

que o caso requeria, determinando a remoção dos feridos para o Posto de Curativos do Patio do Colegio, onde receberam os primeiros socorros medicos. Antonio depois de medicado, foi recolhido ao Hospital da Cruz Azul, enquanto que sua esposa foi removida para o Hospital das Clinicas.

No inquerito instaurado sobre o fato, no cartorio da Policia Central, prestou declarações o filho do casal, Cesar Albuquerque.

COLHIDO PELAS RODAS DO CAMINHÃO

Tragico acidente verificou-se na madrugada de ontem, mais ou menos às 5.30 horas, na avenida Rangel Pestana, defronte ao predio 939. Ali, o ajudante de motorista Antonio Augusto da Silveira, de 22 anos presumiveis, domiciliado à rua Rio Bonito, 1.206, foi vitima de uma queda do auto-caminhão de entrega de leite da Companhia "União", de chapa 6-15-37, dirigido pelo motorista José Caroano.

Antonio foi tão infeliz que ficou sob a roda trazeira do veiculo, sofrendo fratura do craneo, o que lhe causou a morte minutos após o desastre.

Ciente do ocorrido, a autoridade de plantão na Policia Central mandou remover o corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

ASSALTADO E ROUBADO

José Vicente, de 32 anos, solteiro, motorista, residente à rua Sanches Prandão, 34, na Vila Monumento, encontrava-se na madrugada de ontem no Parque de Diversões "Panamá", instalado à rua Brasilio da Cunha. Por volta das 2 horas, resolveu retirar-se caminhando pela avenida Lins de Vasconcelos", naquela avenida foi abordado por varios individuos que o agrediram a socos e ponta pés e lhe tiraram a quantia de 250 cruzeiros e um relogio.

A vitima foi medicada no posto de curativos da Assistencia, prestando em seguida declarações no inquerito instaurado sobre o fato, afirmando que entre os assaltantes havia reconhecido dois empregados do Parque de Diversões.

ATROPELAMENTOS

A's 10 horas de ontem, na avenida Celso Garcia, esquina da rua Antonio de Barros, o menino Sebastião Geraldo de Queiroz, de 11 anos, filho de Sebastião de Queiroz, residente à praça São Benedito, 8, em Mogi das Cruzes, foi colhido pelo auto de aluguel de chapa 4-57-95, dirigido pelo motorista José Bertipiglia.

O menor sofreu gravissimos ferimentos e foi internado no Hospital das Clinicas, depois de ter recebido no posto de curativos da Assistencia, os primeiros socorros medicos.

— No cruzamento da rua Airuóca com João Antonio Felipe, às 9.30 horas de ontem, o onibus de chapa 8-11-58, conduzido pelo motorista Benedito Borba, colheu e feriu Luiz Pisani, de 34 anos, casado, domiciliado à rua "K" 2, no Ipiranga.

Luiz Pisani sofreu ferimentos graves e depois de rapida passagem pelo posto de curativos da Assistencia foi recolhido ao Hospital das Clinicas.

AGREDIDO POR UM MOTORISTA

Compareceu ao plantão da Central de Policia, na noite de ontem, cerca das 18,30 horas, Antonio Rodrigues, de 43 anos, casado, residente à rua da Liberdade, 931, queixando-se de que na esquina da rua Vergueiro com a rua Pedroso, havia sido agredido a socos e ponta pés pelo motorista do auto particular de chapa 93-11. O agressor após o delito fugiu.

A vitima depois de submetida a exame de corpo de delito prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

NOVAS DEMARCHES DO CONDE BERNADOTTE

(Conclusão da 1.a página).

litica da Liga Arabe aprovou um plano para o estabelecimento, "o quanto antes", de um governo provisorio da Palestina.

O plano determina a criação de um Estado unitario, reresentando todas as comunidades na Palestina, em proporção numerica.

O governo provisorio terá a incumbencia de elaborar uma lei eleitoral, para a formação de uma Assembleia Constituinte.

Os principais basicos da Assembleia Constituinte são:

1.o — A Palestina deve ser um Estado unitario, democratico e soberano; 2.o — A Constituição deve proporcionar proteção à liberdade de culto na Cidade Santa e respeito aos direitos humanos, sem distinção de raça religião, ou idioma; 3.o — O hebraico será a lingua oficial nos distritos em que os judeus tenham maioria; 4.o — Os judeus e arabes serão representados no Legislativo, em proporção numerica; 5.o — O Legislativo poderá conceder às entidades locais, amplos poderes quanto à educação, saude e serviços sociais; 6.o — As garantias relativas às minorias e seus direitos, estipulados na Constituição só podem ser modificados com o consentimento da minoria interessada.

A DECISÃO DA GRÃ BRETANHA EM FACE DO REINICIO DAS HOSTILIDADES

LONDRES, 9 (R.) — Um porta-voz do ministerio do Exterior declarou hoje que a Grã Bretanha dirigiu aos Estados arabes novos apelos em favor da prorrogação da tregua na Palestina e, nessas condições, "não pode aceitar a opinião de que a tregua foi irremediavelmente rompida".

Tendo em vista esses fatos, acrescentou o porta voz, a Grã Bretanha não modificará sua decisão de proibir o fornecimento de armas aos governos arabes e de reter em Chipre todos os judeus em idade militar. Essa decisão foi originalmente tomada para vigorar durante o periodo da tregua que expirou hoje. Continuará porem em vigor, ao qu se informa, até quando o governo britanico for forçado a concluir que a irrupção da guerra na Palestina é novamente definitiva.

OTIMISMO ENTRE OS INGLESES

LONDRES, 9 (U. P.) — Um porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores declarou que a Grã Bretanha não acredita que a tregua na Palestina tenha sido rompida irremediavelmente. Acrescentou que o governo britanico considera prematuro tomar nova decisão imediatamente, seja sobre a questão de levantar a proibição contra a remessa de armamentos aos paises arabes, seja sobre a transferencia de judeus em idade militar dos campos de concentração da ilha de Chipre à Palestina.

O mesmo porta-voz expressou que a Grã Bretanha enviou novas instruções urgentes a seus representantes diplomaticos nos Estados arabes para ordenar-lhes que façam pressão junto aos dirigentes arabes, com o proposito de fazê-los reconsiderar sua recusa de prorrogar a tregua da ONU.

"Se bem que não desejamos dar a impressão de que somos demasiado otimistas — prosseguiu o porta-voz — observa-se que a Liga Arabe enviou sua resposta ao conde Folke Bernadotte no mesmo dia em que o Conselho de Segurança da ONU aprovou a resolução, exortando os arabes e judeus a aceitar mais um periodo de prorrogação. Os arabes ainda não haviam recebido a mensagem urgente da ONU quando deram a sua resposta. Enviamos nosso novo apelo na esperança de que a resolução do Conselho de Segurança possa persuadi-lo a modificar seu ponto de vista".

AINDA HA ESPERANÇAS

LONDRES, 9 (R.) — Um porta-voz do Ministerio do Exterior declarou hoje que os enviados britanicos junto aos Estados arabes receberam instruções para fazer um apelo em favor da prorrogação da tregua, imediatamente após ter sido conhecida a noticia da rejeição pela Liga Arabe das propostas do conde Folke Bernadotte.

O porta-voz acrescentou que a Grã Bretanha ainda tem "verdadeira esperança" de que, em vista da recomendação do Conselho de Segurança, os Estados arabes ainda agora reconsiderem sua decisão de reiniciar a luta ao se expirar o periodo de treguas.

QUEREM SALVAR JERUSALEM

HAIFA, 9 (R.) — O conde Folke Bernadotte confirmou hoje nesta cidade que teve um encontro secreto com o rei Abdullah, da Transjordania, em Amman, na manhã de hoje.

O conde Bernadotte, que está viajando de regresso de Amman para Rhodes, disse: "Conversamos em particular sobre muitas coisas".

Um dos assuntos discutidos foi a desmilitarização de Jerusalem, onde o rei Abdullah é o comandante-chefe das forças da Legião Arabe.

Um dos membros da comitiva do conde Bernadotte declarou à "Reuters": "Ha esperança de que Jerusalem será salva da destruição".

O CONDE BERNADOTTE DEVERA' PARTIR PARA OS ESTADOS UNIDOS

CAIRO, 9 (U. P.) — Por J. Walter Collins, correspondente da "United Press" — Enquanto o conde Folke Bernadotte, mediador das Nações Unidas na Palestina, enviava uma nota urgente de apelo aos arabes e judeus para que suspendam as hostilidades incondicionalmente na Terra Santa, a luta surgiu mais vigorosa numa frente de trezentos e tantos quilometros de extensão.

O conde Bernardotte declarou que deverá partir para Nova York, onde irá conferenciar com os funcionarios das Nações Unidas em Lake Success. O apelo feito pelo mediador da ONU foi feito depois da viagem que empreendeu à capital da Transjordania, onde conferenciou com o rei Abdullah. Como se sabe, este foi nomeado comandante supremo dos exercitos de todas as nações arabes que se acham em estado de beligerancia com os israelitas.

Na frente sul da Palestina verificou-se um choque entre as forças israelitas e arabes. Os soldados do Iraque que canhonearam violentamente na frente central, proximo à localidade de Natanya, a estrada costeira que liga Haifa à Tel-Aviv a fim de verem se conseguem cortá-la.

De Haifa informaram que as tropas de Israel tomaram a iniciativa nos ataques na zona norte da Galileia conquistando algumas areas arabes. Informações procedentes de Jerusalem revelam que já se iniciaram os tiroteios intermitentes, tanto de fuzil como morteiros, os quais se prolongaram durante toda a noite enquanto o rei Abdullah, chefe da Legião Arabe, conferenciava com o prefeito Jacob Weingarten sobre a mudança das reliquias religiosas e os despojos dos que morreram há um mês durante os combates havidos na cidade velha de Jerusalem antes do estabelecimento da tregua que terminou hoje. Após ter sido realizada a conferencia na terra de ninguem as hostilidades foram reiniciadas.

Em consequencia da reunião mantida entre o rei Abdullah e o prefeito de Jerusalem, aquele consentiu em "retardar o quanto lhe seja possivel", o ataque que será desfechado pela artilharia arabe contra Jerusalem. O comandante em chefe da Liga Arabe declarou que não iniciará o canhoneio das posições ocupadas pelos judeus; este ataque somente e será realizado se as forças da "Haganá" atacar as posições ora ocupadas pelos soldados muçulmanos.

Informações procedentes de Amman revelam que as tropas da Transjordania estão descendo das colinas em que se achavam acampadas para se juntarem às demais tropas para o ataque às posições judaicas ao largo da rodovia Tel Aviv-Jerusalem.

Por sua vez, fontes bem informadas declararam que a frota naval das Nações Unidas, que é constituida pelo porta-aviões norte-americano "Palau", três destroieres e o barco tanque "Aldran" deixaram as aguas do porto na madrugada de hoje. Com isto fica a cargo da nova marinha dos israelitas a guarda do porto de Haifa. O porta-aviões "Palua" completou a sua carga depois de recolher a bordo toda a bagagem dos mediadores das Nações Unidas, os quais deverão deixar tambem a Palestina dirigindo-se provavelmente para a Ilha de Rodes, onde se acham estabelecidos os escritorios do conde Folke Bernadotte.

Na madrugada de hoje o mediador da ONU recebeu um radiograma urgente de Lake Success, tendo se levantado no mesmo instante e dado ordens ao seu piloto particular para que preparasse o avião para sair imediatamente para Amman. O destino do conde Bernadotte era desconhecido até que êste chegou à capital da Transjordania. Juntamente com o mediador das Nações Unidas seguiram os seus auxiliares Ralph Bunche e Paul Mohn, membro da Secretaria Geral das Nações Unidas.

Após ter voltado de Amman o conde Folke Bernadotte não se mostrou disposto a fazer quaisquer declarações, limitando-se em dizer que estava fazendo o quanto podia para solucionar o caso arabe-judaico. Depois de ter dito isto o mediador da ONU partiu rumo à Haifa, de onde se informou que o topico de sua entrevista tida com o rei Abdullah foi a desmilitarização de Jerusalem. Sobre isto o conde Bernadotte expressou-se da seguinte maneira: "Isto é o que me está interessando sobre maneira agora".

O EXERCITO JUDEU ESTA' MAIS FORTE DO QUE NUNCA

TEL AVIV, 9 (U. P.) — Durante a reunião do governo do Estado de Israel, realizada na manhã de hoje, o primeiro ministro David Ben-Gurion declarou que o exercito judeu entrará mais forte que nunca na nova fase da guerra na Palestina, e que desta vez a luta será decisiva.

Truman congratula-se com Peron

WASHINGTON, 9 (U.P.) — Os circulos diplomaticos desta capital informam que o presidente Truman enviou hoje um telegrama de congratulações ao presidente Peron pela data que transcorre hoje na Republica Argentina. E' o seguinte o teor da mensagem enviada pelo presidente dos Estados Unidos:

"Tenho o grande prazer de enviar à v. exc. e ao povo argentino calorosas congratulações e os melhores votos de felicidade do povo dos Estados Unidos pelo aniversario nacional da Argentina".

Reagrupa suas forças o general Markos

ATENAS, 9 (R.) — Anuncia-se que o "general" Markos, chefe dos guerrilheiros gregos, está hoje reagrupando todas as suas forças sobre os montes Grammos, nas proximidades da Albania, em seguida à queda de suas posições nas montanhas Vaios, em consequencia da ultima ofensiva das forças governamentais.

Informa-se que, nos ultimos dias, as forças do governo grego abriram uma brecha de 20 quilometros nas defesas dos guerrilheiros e atacaram com exito a fortaleza do monte Klepthis.

As autoridades militares de Kozani dizem que as perdas dos guerrilheiros desde o inicio das operações elevam-se a 1.500 mortos, feridos e prisioneiros. Nesse total não se incluem as baixas causadas pela artilharia e pelos ataques aéreos.

Acordo entre os E.E. U.U. e a Suecia

WASHINGTON, 9 (R.) — A Suecia, que foi o decimo terceiro país a qualificar-se para receber a assistencia do Plano Marshall, assinou um acordo com os Estados Unidos, comprometendo-se a cooperar para o estabelecimento de uma "economia estavel, independente de auxilio extraordinario de fóra".

Para os primeiros 15 meses de execução do Plano Marsall, foi dedicada experimentalmente à Suecia uma verba maxima calculada em 36.000.000 de dolares.

Não pretende se afastar de Moscou o embaixador "yankee"

MOSCOU, 9 (R.) — Um funcionario da embaixada norte-americana declarou hoje que o general Walter Bedell Smith, embaixador norte-americano em Moscou, cancelou uma excursão de pesca que planejava realizar na Bavaria e decidiu permanecer nesta capital.

Os circulos ligados à embaixada norte-americana acreditam que o general Bedell Smith pretende permanecer em Moscou até setembro, quando partirá para os Estados Unidos a fim de apresentar seu relatorio anual ao presidente Truman.

O general Bedell Smith regressou a Moscou em fins de maio ultimo, em seguida a uma excursão de pesca na França.

Querem os alemães um plebiscito

BERLIM, 9 (U. P.) — O Congresso do Povo Alemão dirigido pelos comunistas entregou uma exigencia ao Conselho Aliado de Controle e aos quatro governadores militares no sentido de se realizar em setembro proximo um plebiscito na Alemanha. Exigiu tambem o reconhecimento da Alemanha como uma Republica democratica e indivisivel.

Entregue à Russia energica nota de protesto

(Conclusão da 1.a página).

trole aliado, bem como os atos sancionados pela tradição, garantem aos Estados Unidos, juntamente com outras potencias, a entrada livre a Berlim, com o objetivo de cumprir as suas responsabilidades em seu carater de potencia de ocupação. Os fatos são palpaveis. Seu sentido é claro. Qualquer outra interpretação ofenderia toda a regra de cortezia e razão. Com o objetivo de eliminar qualquer mal entendido sobre este ponto, o governo dos Estados Unidos declara categoricamente que se encontra ocupando seu setor de Berlim, gozando da entrada livre, de acordo com o direito estabelecido depois da derrota e capitulação da Alemanha, e confirmado posteriormente pelos acordos formais entre os principais aliados.

NÃO DEVE ALERTAR FALSAS ESPERANÇAS

Declara, ademais, que não poderá ser obrigado por ameaças, pressão ou outra ação a abandonar estes direitos. E' de esperar-se que a União Sovietica não abrigue duvidas sobre este particular. Este governo compartilha agora com os governos da França e da Grã Bretanha da responsabilidade assumida anteriormente a pedido da propria União Sovietica em 7 de julho de 1945 pelo bem estar fisico de dois milhões e quatrocentos mil habitantes do setor ocidental de Berlim.

A responsabilidade que este governo assumiu pelo bem estar material e segurança da população alemã em seu setor de Berlim tem o carater eminentemente humanitario. Esta população compreende centenas de milhares de mulheres e crianças, cuja saude e segurança dependem do uso continuo dos meios adequados para fazer chegar os alimentos, medicamentos e outros artigos necessarios para a manutenção da vida humana nos setores ocidentais de Berlim.

O mais elementar destes direitos humanos, que os nossos governos se comprometeram solenemente a proteger, foi posto em perigo por estas restrições. Resulta, pois, intoleravel que qualquer dessas potencias de ocupação trate de impôr o bloqueio à população de Berlim.

EXIGIDO O RESTABELECIMENTO DO TRAFEGO LIVRE

Portanto, o governo dos Estados Unidos se vê obrigado a insistir que, de conformidade com os acordos existentes, devem ser restabelecidos completamente os meios necessarios para o movimento de cargas e trafego de passageiros entre as zonas ocidentais e a cidade de Berlim.

Não pode haver retardamento qualquer no restabelecimento destes serviços essenciais, posto que as necessidades da população civil de Berlim são imperiosas.

SOLUÇÃO SEM VIOLENCIAS

Sustentando que devem ser solucionados estes urgentes pontos de vista no que diz respeito aos seus direitos e obrigações no setor norte-americano em Berlim, porem, estando sempre disposto a resolver as controversias com espirito de consideração equanime para os direitos de todos os participantes, o governo dos Estados Unidos declara que não devem ser invocados meios violentos para eliminar qualquer desacordo que possa existir entre o governo sovietico e o governo dos Estados Unidos concernente a qualquer aspecto da situação em Berlim. Tal desacordo deveria ser resolvido por negociação ou por qualquer outro meio pacifico previsto no artigo n. 33 da Carta Mundial em consonancia com os nossos compromissos mutuos, em nosso carater de membros da Organização das Nações Unidas.

DISPOSTOS Á CONVERSAÇÕES

Por estas razões o governo dos Estados Unidos está disposto a dar o primeiro passo para participar nas negociações em Berlim entre as quatro potencias de ocupação para um ajuste em qualquer disputa surgida na administração da cidade de Berlim. Constitui sem duvida um pre-requisito que as linhas de comunicação e o movimento de pessoas e carga entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, e os setores franceses em Berlim sejam completamente restabelecidos.

Queira aceitar v. exc. as renovadas segurancas da minha mais elevada consideração". (a.) — G. Marshall — Secretario de Estado.

DEIXOU BERLIM O MARECHAL SOKOLOVSKY

BERLIM, 9 (U.P.) — Os três governadores militares ocidentais estão aguardando a resposta ao seu protesto contra o bloqueio sovietico.

A agencia noticiosa "Dana" informou ontem que o marechal Sokolovsky, governador militar sovietico que impôs o bloqueio, partiu ontem de Berlim com destino a Moscou. A referida agencia, citando a emissora alemã do noroeste, disse que os circulos oficiais sovieticos declinaram confirmar ou desmentir a noticia.

IMPOSTAS NOVAS RESTRIÇÕES PELOS RUSSOS

BERLIM, 9 (U. P.) — Por Walter Rundle, correspondente — As autoridades russas baixaram novas restrições às comunicações dos aliados ocidentais. Funcionarios norte-americanos, britanicos e franceses declararam crer ser fraudulenta a excusa apresentada pela União Sovietica à sua atitude tomada quanto ao fechamento das rotas fluviais e ferroviarias entre a capital alemã e o Ocidente.

As autoridades sovieticas tornaram mais estrito o bloqueio de Berlim ao ordenador que todo o pessoal aliado na capital alemã terá que obter o visto sovietico para poderem viajar de automovel para as zonas ocidentais da Alemanha. Até agora essas comunicações tinham sido feitas por meio da rodovia internacional com autorizações escritas em russo e inglês fornecidas pelos governos das tres potencias ocidentais. A nova atitude dos sovieticos quanto ao transito entre Berlim e as zonas ocidentais faz com que os elementos aliados que se encontram na capital alemã fiquem praticamente isolados.

Agora todo o pessoal aliado ocidental terá que realizar viagens somente com a autorização direta das autoridades sovieticas. Acredita-se que esta ordem não seja nada mais do que um outro obstaculo que os russos procuram colocar no caminho dos funcionarios aliados. Certos elementos opinaram que os russos não vacilarão muito em conceder as permissões.

As autoridades sovieticas declararam que a nova ordem baixada quanto ao transito entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha "evitará que se contrabandeie artigos tanto para Berlim como para fora dela". Esta nova medida tambem simplificará as coisas para as autoridades de ocupação. Entretanto, os aliados ocidentais consideram-na por um outro prisma e classificam a desculpa russa como uma medida para estabelecer ainda outro bloqueio ao redor de Berlim.

Funcionarios sovieticos declararam que devido à necessidade de se proceder à reparações nas rodovias é que estas foram fechadas ao transito. Um porta-voz britanico declarou hoje que "desde o dia 24 de junho que não apareciam quaisquer dificuldades tecnicas que não pudessem ser resolvidas satisfatoriamente. Acreditamos que tudo poderia ser resolvido devidamente caso as autoridades sovieticas concordassem em abrir as vias de transporte". Hoje, chegaram a Berlim mais de 350 aviões pertencentes à RAF e à Força Aérea dos Estados Unidos procedentes das zonas ocidentais da Alemanha e que transportaram alimentos para os dois milhões de habitantes das zonas ocupadas pelas potencias ocidentais na capital alemã. As tripulações dos aparelhos anglo-norte-americanos continuam esforçando-se para romperem o bloqueio sovietico realizando pelo ar o transporte de suprimentos para os berlinenses. "A quantidade dos alimentos transportados não foi publicada por "motivos de segurança". Entretanto, sabe-se que os vôos realizados hoje pelos aviões da RAF e AAF foram tão numerosos como de costume, acreditando-se que estes tenham conduzido cerca de 2.500 toneladas de viveres.

A MAIS ENERGICA NOTA FEITA POR WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (U. P.) — Por Donald J. Gonzales, correspondente — Os Estados Unidos, Grã Bretanha e França advertiram o governo do Kremlin que não poderão ser afastados de Berlim por meio de "ameaças", pressões e outras taticas".

A nota apresentada pelo secretario de Estado George Marshall ao embaixador sovietico Alexander Panyushkin que é identica à que foi apresentada pela Grã Bretanha ao embaixador russo em Londres, está redigida nos termos mais energicos já empregados pelos Estados Unidos em suas comunicações enviadas ao governo russo. Essa nota foi a mais energica já feita por Washington à União Sovietica, desde que foram reatadas as relações diplomaticas entre ambos os paises há quinze anos. Os seus termos são os empregados usualmente para as comunicações dirigidas aos paises que são satelites da União Sovietica.

A nota francesa é quase semelhante à dos Estados Unidos, excetuando-se num sentido: é que esta nota contem um paragrafo que cita a decisão russa de pôr termo às reuniões da "Kommandatura" e a atitude tomada quanto à questão das divisas monetarias em vigor na Alemanha.

Funcionarios do Departamento de Estado norte-americano frizaram que a nota dos Estados Unidos não fechou a porta do recinto em que poderão dar-se as futuras negociações sobre a questão de Berlim e que tambem não é um ultimatum.

Está claro na nota de protesto estadunidense que os Estados Unidos estão dispostos a levar o caso perante as Nações Unidas e, provavelmente, invocarão a aplicação do artigo 33 do convenio que abrange "Aqueles que possam pôr em perigo a estabilidade da paz e segurança mundial".

As notas dos governos dos Estados Unidos, França e Grã Bretanha foram entregues aos embaixadores da União Sovietica em suas respectivas capitais na terça-feira passada. Fontes bem informadas declararam que as referidas notas foram dadas à publicidade pela primeira vez quando o presidente Truman dirigiu-se por carta ao marechal Stalin no dia 14 de junho de 1945, quando os dirigentes militares norte-americanos consentiram em retirar as suas tropas de sua zona em que estão ocupando atualmente na capital alemã. Isto seria feito desde que os norte-americanos tivessem livre ingresso na zona de Berlim por via ferrea, estradas de rodagem e por ar.

Sabe-se que os Estados Unidos não queriam dar a nota à publicidade até que o governo do Kremlin tivesse tempo suficiente para estuda-la e responde-la devidamente. Esperava-se que a nota de protesto fosse entregue aos jornalistas para que a publicassem na proxima segunda-feira. Entretanto, o governo britanico declarou de uma hora para outra que daria à publicidade a nota hoje, às 19,30 (hora standard de verão. Devido a isto é que os Estados Unidos e França concordaram em fazer o mesmo.

Entrarão em greve os ferroviarios canadenses

MONTREAL, 9 (R.) — Foram interrompidas as conversações entre os representantes sindicais e a direção das ferrovias canadenses em torno da reivindicação de aumento de salarios dos trabalhaodres. "Em consequencia, os ferroviarios canadenses, em numero de 122.000, entrarão em greve na proxima quinta-feira.

Divulgando essa noticia, o sr. Frank Hall, presidente da comissão que manteve as negociações com a direção das ferrovias, declarou que os serviços telegraficos do país tambem serão afetados.

Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo

O Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petroleo realizará esta semana os seguintes comicios preparatorios para o grande comicio que se realizará sabado proximo, dia 17, às 20 horas, no Vale do Anhangabaú, e no qual falarão, entre outros oradores, o deputado Artur Bernardes, o cel. Artur Caranuba, gen. Horta Barbosa e o prof. Omar Catunda.

Hoje, às 20 horas, na rua da Moóca, esquina com avenida Paes de Barros. Dia 11, às 14 horas, no Largo São José em Vila Zelina.

Amanhã, às 16 horas, na Praça da Estação, em Vila Matilde; às 18 horas, na rua Maria Quintino com Camarões, em Carandirú, às 20 horas, na praça Sampaio Vidal, em Vila Formosa; às 20 horas, na rua Voluntarios da Patria, esquina com Dr. Cesar.

PROTESTO CONTRA O ENDOSSO AO EMPRESTIMO A' LIGHT

O C. P. E. D. P. recebeu o seguinte telegrama do prof. Henrique Miranda, secretario geral do C. E. D. P. da Capital Federal: "Havendo entrado hoje na Camara Federal, em regime de urgencia, o ante-projeto de lei de endosso do governo ao emprestimo à Light, solicitamos a essa entidade e suas filiadas que se manifestem contra o mesmo junto aos poderes Legislativos e Executivo, em virtude de poder aquele credito ser aplicado na solução do problema do petroleo nacional".

COMICIO DO DIA 17 NO ANHANGABAU'

O C. P. E. D. P. solicita às comissões de bairros que retirem, em sua sede, as faixas e volantes para propaganda do comicio do dia 17.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

A 12 DE OUTUBRO A CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO REPUBLICANO

Resoluções adotadas na reunião do Diretorio Central

RIO, 9 (ASAPRESS) — Reuniu-se o Diretorio Nacional do PR, decidindo convocar a Convenção Nacional do partido para o dia 12 de outubro proximo. Será incluida na agenda da Convenção a discussão do regime parlamentarista e sua adoção entre nós. Foi reformado o art'go dos estatutos, elevando no minimo, o numero de representantes de cada Estado a 5 e para que a primeira Convenção seja realizada em Belo Horizonte.

O P. R. resolveu apoiar as emendas da bancada sergipana sobre a dragagem da barra de Aracaju' e as emendas da bancada espiritosantense ao orçamento e ao "Plano Salte".

O CASO DO CONGRESSO "POPULISTA" DE ESTUDANTES

RIO, 9 ("Correio") — O fracasso de ontem do deputado Gofredo Teles ao tentar obter da Camara um voto congratulatorio com o Congresso integralista de Campinas, expressou bem o desagrado em que é tido o atual Partido da Representação Popular, que sucedeu á antiga Ação Integralista Brasileira. O deputado Prado Kelly, que respondeu em nome da Casa, ao malicioso proposito do seu colega pliniano, mereceu imediato e entusiastico apoio de seus pares, muitos dos quais o reafirmaram, ainda hoje, pelos jornais, como por exemplo os deputados Munhoz da Rocha, do P. R., Epilogo de Campos, da U. D. N., Hermes Lima, do P. S. B., e o senador Ferreira de Sousa. Todos condenam, sobretudo, a circunstancia de o "P. R. P." realizar o seu congresso "populista" na mesma ocasião em que se prepara o 11.o Congresso Nacional dos Estudantes, para o qual reservam seus aplausos e as suas simpatias. Atribuem a esse gesto dos integralistas propositos confusionistas e provocadores. A União Nacional dos Estudantes, porem, resolveu votar inteira indiferença pela atitude do P. R. P. que, — dizem os seus lideres — não merece comentarios.

A SESSÃO DO SENADO FEDERAL

O preenchimento das vagas de oficiais administrativos da União

RIO, 9 ("Correio") — Foi curta a sessão de hoje do Senado. Iniciaram-se os trabalhos sob a presidencia do sr. Dario Cardoso, sendo o primeiro orador o sr. Magalhães Barata que desmentiu uma reportagem de "O Jornal", em torno de uma caravana parlamentar que visitará Pará e o baixo Amazonas. Em seguida o sr. Alfredo Nasser pede que se preencham as trezentas vagas de oficiais administrativos dos serviços publicos da União, com os elementos classificados no ultimo concurso havido na DASP. Segue-se na Tribuna o sr. Hamilton Nogueira, fazendo o necrologio do escritor francês George Bernanos, agora falecido e que por muito tempo fez parte dos nossos meios literarios. Segue-se-lhe o sr. José Americo para, simbolicamente, chorar o desaparecimento do escritor José Vieira, falecido anteontem nesta capital. Passando-se à ordem do dia foi a mesma aprovada: discusão unica do projeto de lei da Camara n. 98, que torna sem efeito a desapropriação de que trata o decreto-lei 8.796, de 23 de janeiro de 1946.

A EXPEDIÇÃO EM BUSCA DO TENENTE FERNANDO

AMEAÇAS DOS INDIOS BOCA-NEGRAS

RIO, 9 (ASAPRESS) — Informações chegadas de Porto Velho informam que ali reina certa intranquilidade em torno do exito da expedição em busca do tenente Fernando de Oliveira.

Os apetrechos da expedição ainda não chegaram à capital do Territorio do Guaporé. Por outro lado, os indios "Bocas Negras" encontram-se impacientes pelo regresso de seus irmãos, que se acham na capital, ameaçando represalias contra os seringais. Os membros da expedição temem que se esses indios partirem antes da expedição, denunciem eles os planos.

Chegou a Porto Velho o sr. Alvaro Soares Silva, inspetor do Serviço de Proteção aos Indios, que levou instruções desse orgão para os membros da expedição. De acordo com a lei da proteção aos indigenas, os componentes da expedição não poderão carregar armas. Essas recomendações do S. P. I. talvez modifiquem os planos da expedição.

Troca de telegrams entre o general Dutra e o marechal Alexander

RIO, 9 (Asapress) — O general Dutra enviou a sua exc. visconde Alexander de Tunis, governador do Canadá por ocasião da data nacional daquele país, o seguinte telegrama: "Ainda sobre a grata impressão da recente visita de v. exc. ao Brasil, rogo aceitar no dia de aniversario do Canadá, os votos que formulo em nome do povo brasileiro e no meu proprio, pela crescente prosperidade da grande nação amiga e pela felicidade pessoal de v. exc. e exma. familia. (a) Eurico Gaspar Dutra, presidente da Republica do Brasil".

Em resposta o visconde de Tunis respondeu: "Em nome do povo do Canadá, agradeço os votos de felicidade transmitidos por v. exc. em nome do povo brasileiro por ocasião da passagem da data nacional, do dominio do Canadá, bem assim a gentileza dos que me enviou e à minha familia. Recordaremos sempre com grande satisfação nossa magnifica estada em seu belo país. Queira aceitar em nome da minha esposa e no meu proprio, os testemunhos de nossa consideração. (a.) Alexander de Tunis".

Supremo Tribunal Federal

RIO, 9 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje, entre outros, os seguintes processos:

Recursos extraordinarios:

N. 13.008 — São Paulo — (Mandado de Segurança) — Recorrentes, Pedro Amadeu e Irmãos e outros. Recorrida, Fazenda do Estado. Não conheceram do recurso unanimemente.

N. 13.154 — São Paulo — Recorrentes, Romualdo Francisco Alves e sua mulher. Recorridos, João Pimentel de Oliveira Lima e outros. Idem, idem.

N. 13.401 — São Paulo — Recorrentes, João Karruquian e sua mulher. Recorridos, Vitoria Penanian e outros. Não tomaram conhecimento do recurso, contra o voto do ministro presidente.

Ministerio da Viação

RIO, 9 (Asapress) — Por portaria de ontem, o ministro da Viação aprovou orçamento da importancia de Cr$ 3.959.581,00, para aquisição, pela The Great Western Of Brasil Railway Company e Companhia Siderurgica Nacional de 40 quilometros de trilhos, junções, parafusos com porca, arruelas de pressão, pregos, etc.

O comercio da sardinha em conserva

RIO, 9 (Asapress) — O Sindicato da Industria de Conservas dirigiu um apelo ao diretor geral do Conselho Federal do Comercio Exterior, general Anapio Gomes, no sentido de ser defendida a industria nacional da sardinha em conserva, visto que a sardinha estrangeira tomou conta do mercado nacional.

Encomendas postais para os Estados Unidos

RIO, 9 (Asapress) — A' administração postal dos Estados Unidos solicitou ao Departamento dos Correios e Telegrafos do Brasil algumas providencias, que devem ser tomadas pelos expedidores de "collis" para aquele país. A medida visa facilitar o trabalho das autoridades aduaneiras e o mais rapido desembaraço das encomendas.

Os processos contra o governador de Alagoas

MACEIO', 9 (Asapress) — A Assembléia Estadual apreciou os pareceres das comissões especiais sobre os processos de queixa-crime apresentadas ao Tribunal de Justiça pelos deputados Mario Gomes e Joaquim Leão contra o governador do Estado.

Os pareceres opinam que devem ser consideradas as referidas denuncias motivo da deliberação.

No prazo de 15 dias, o governador deverá fazer por escrito a defesa, pronunciando-se em definitivo, as comissões dentro do prazo contado da data da comunicação ao governador.

TELEGRAMA DO DEPUTADO MARIO GOMES AO PRESIDENTE DA CAMARA FEDERAL

MACEIO', 9 (Asapress) — O deputado Mario Gomes telegrafou ao presidente da Camara Federal, nos seguintes termos: "Tive conhecimento, através do noticiario da imprensa, das acusações do senador Pedro Aurelio de Gois Monteiro, na tribuna do Senado contra minha pessoa. O grave momento politico que vivemos aqui, determinou o diamento do meu regresso a essa capital, por alguns dias, quando darei resposta àquele senador, restabelecendo a verdade, em desagravo proprio e no decoro dessa Camara a que tanto me honro de pertencer.

Aniversario natalicio do ministro da Justiça

RIO, 9 (Asapress) — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Adroaldo Mesquita da Costa. Os amigos e admiradores do ministro da Justiça mandarão rezar missa em ação de graças, na Candelaria, sendo oficiante d. Pedro Massa, prelado do Rio Negro.

Comissão de Finanças da Camara Federal

RIO, 9 (Asapress) — A Comissão de Finanças da Camara aprovou parecer favoravel à abertura do credito de 7.000.000 de cruzeiros para regularizar a situação em que se encontra a Fundação Fordlandia, em Delterra. Decidiu pedir informações do Ministerio da Justiça acerca do projeto que manda doar à União Nacional dos Estudantes o predio onde funcionou o antigo Clube Germanico, cujo valor atual está calculado em 10.000.000 de cruzeiros.

O sr. Lauro Lopes apresentou parecer favoravel ao substitutivo dispondo sobre a concessão de aposentadoria integral aos ferroviarios com mais de 35 anos de serviço e com 80% dos vencimentos aos que tivessem 30 anos de exercicio da profissão.

O sr. Dioclecio Duarte pediu vista desse parecer.

Foi aprovado o parecer ao projeto que manda incorporar a Fundação Brasil Central ao Plano de Valorização Economica da Amazonia.

Contraventores de "pif-paf" absolvidos

RIO, 9 (Asapress) — O juiz da 17.a Vara Criminal, em sentença, absolveu os contraventores do jogo de "pif-paf" presos a 29 de maio, num apartamento de luxo, em Copacabana. Pelos termos da sentença, não se sabe se o "pif-paf" é jogo de azar.

Congratulações pelo aniversario da Revolução Constitucionalista

A sessão da Camara Federal — Acirrados debates sobre o caso dos espancamentos nos presidios cariocas — A falta de agua no Distrito Federal — Outros informes sobre a reunião de ontem

RIO, 9 ("CORREIO") — Declarada aberta a sessão da Camara pelo sr. Graccho Cardoso, o sr. Aureliano Leite enviou à mesa um requerimento de congratulações pelo transcurso da data de 9 de julho, inicio da Revolução Constituinte de São Paulo.

Em rapidas palavras o deputado Benjamin Farah aludiu à falta dagua que se vem notando, apelando para o prefeito municipal no sentindo de tomar providencias que normalizem o abastecimento dagua da capital federal. Recordando o falencimento do dr. Francisco Chaves de Oliviera Botelho, antigo presidente do Estado do Rio, deputado federal em varias legislaturas, o sr. Manoel Morais requereu em ata a inclusão de um voto de pesar.

O lider da maioria, sr. Acurcio Torres, leu uma carta que lhe enviou o chefe de policia dando-lhe informações acerca do relatorio da Comissão Especial de Deputados incumbida de visitar o presidio do Distrito Federal, onde, segundo reclamações, dos dois deputados comunistas Pedro Pomar e Diogenes Arruda, eram maltratados presos politicos. Disse o sr. Acurcio Torres que essa Comissão desincumbiu-se da investidura que lhe conferiu a Camara e o seu relatorio afirma a inexistencia de violencias nos presidios.

Nessa altura da sua oração, o sr. Pedro Pomar e Diogenes Arruda, agridem com palavras o chefe de policia, apelando o sr. Pedro Pomar para o depoimento do deputado José Bonifacio que podia esclarecer o plenario sobre o esbordoamento, na prisão, de determinado detento. Acudindo ao chamamento nominal do deputado Pomar, o sr. José Bonifacio declarou ter sido o fato revelado pelo deputado comunista, ao qual encareceu a conveniencia de apresentar a vitima, se é que ela existisse, à propria Comissão. Entretanto, o deputado Pomar não se interessou pelo caso e a Comissão poude, então, verificar a completa inveracidade da versão, segundo a qual os edtentos politicos ou comunistas sofriam agressões fisicas. Essa contestação do deputado mineiro desagradou ao sr. Diogenes de Arruda que invectiva nominalmente o chefe de policia, sendo repelido por alguns deputados nessa increpação. A Comissão Especial termina o seu discurso o lider da maioria, fez uma critica construtiva, com a qual concordou nalguns pontos o chefe de policia que completou, com informações oficiais, essas pequenas discordancias do relatorio com a realidade dos fatos apontados. A uma afirmativa positiva do deputado Aureliano Leite de que a Comissão não verificou nenhum caso de arbitrariedade ou violencias policiais, retrucou o sr. Pedro Pomar: "O irmão de v. exc. é advogado da Estrada de Ferro Leopoldina que lhe poderá informar com certeza".

Esse aparte foi revidado pelo deputado José Bonifacio, contestando formalmente qualquer espancamento nos presidios do Rio de Janeiro..

Falaram, ainda, no expediente, os srs. Batista Pereira, Gabriel Passos e Vinicius Fontenelle. O deputado por São Paulo aludiu à administração do sr. Ademar apontando-lhe irregularidades já detalhadas noutra ocasião.

O sr. Bonifacio Fontenele indagou, no final do seu discurso, num requerimento ao sr. ministro da Viação, se sabe da compra feita pela administração do Porto do Rio de Janeiro de um terreno para nele construir casas para seus empregados. Requer, mais o deputado Fontenele lhe sejam dados esclarecimentos sobre a legalidade dessa transação e se o ministro tem conhecimento ou se aprovou uma circular do sr. Fernando Miranda Carvalho, intimando para abandonarem o citado imovel até 31 de julho corrente, cerca de 500 familias.

A ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, com "quorum" legal no recinto, aprovaram-se projetos nela incluidos e postos em discussão. Sobre o projeto autorizando o governo federal a afiançar o emprestimo que a Light pleiteia, falaram os srs. Pereira da Silva, Diogenes Arruda e Jurandir Ferreira. Este combateu o projeto e atacou o ministro da Fazenda, cuja presença para dar explicações cabais à Camara acha indispensavel. A certa altura do seu discurso, nominalmente citado, o sr. Costa Neto, ex-ministro da Justiça, esclarece as duvidas que assaltam o orador, fazendo a defesa do ministro da Fazenda acusado pelo sr. Jurandir, de permitir que seu nome figurasse em propaganda comercial. Intervem o sr. Israel Pinheiro, para inteirar o orador sobre alguns aspectos do projeto. O sr. Israel Pinheiro promete ocupar a tribuna para explicar as duvidas e as controversias do seu colega Pires Ferreira, cuja oração encerra, com a prorrogação da hora da sessão.

BOLETIM REPUBLICANO

PALESTRA RADIOFONICA

Hoje, às 21 horas, no programa politico mantido pela Radio America, ocupará o microfone, em nome do Partido Republicano o prof. Alfredo Gomes, secretario geral da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da capital e suplente de deputado estadual e de vereador pela legenda republicana.

POSSE DO DIRETORIO EXECUTIVO DA COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Realizar-se-á quinta-feira proxima, dia 16, ás 17 horas, na séde do Partido Republicano, secção de S. Paulo, a posse do Diretorio Executivo da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital, recentemente eleito e integrado pelos srs. dr. Valdomiro Lobo da Costa, presidente; dr. Cory Gomes do Amorim, 1.o vice-presidente; sr. Joaquim Racy Netto, 2.o vice-presidene; prof. Alfredo Gomes, secretario geral; dr. Alberto Siqueira Reis, 1.o secretario; sr. Jamil Zantut, 2.o secretario; dr. José Carlos da Silva Freire, 1.o tesoureiro; dr. Armando de Arruda Camargo, 2.o tesoureiro. Conselheiros: sr. Alberico Sponza; dr. Alcyr de Toledo Leite, dr. Augusto Matuck, dr. Carlo de Mourão Peralva, dr. Estevão Montebello, dr. Humberto Scigliano; prof. dr. José Dalmo Belfort de Matos, dr. José Soares Hungria, dr. Paulo Arantes, dr. Waldomiro de Oliveira.

Para essa reunião é solicitado o comparecimento de todos os membros da referida Comissão.

VISITA

Visitou a Comissão Diretora o sr. Haroldo Dias Ferreira, prefeito municipal de Miracatu'.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, á rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 ás 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, o alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes de oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior; os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura de registro de imoveis.

Rodrigues Alves, deputado provincial

HONORIO DE SYLOS

III

Em janeiro de 1874, reabrindo-se a Assembléia, o juiz municipal, mais uma vez, despe a toga, para ocupar seu assento na Camara Provincial, que funcionava, então, provisoriamente, numa das alas do velho palacio do Patio do Colegio.

Lopes Chaves assoma à presidencia, Estevão de Rezende é o vice-presidente, sendo 1.o secretario Elias Chaves e seu suplente o jovem representante natural de Guaratinguetá.

Do elenco do 3.o distrito, faziam parte, alem de Rodrigues Alves, o dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, o dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, o dr. Estevão Ribeiro de Sousa Rezende, dr. Manoel Joaquim Pinto de Sousa, tenente-coronel Francisco da Cunha Bueno, com. Antonio Joaquim de Freitas Leitão, conego Demetrio Leopoldo Machado, coronel Joaquim Lenel Ferreira, dr. Francisco Alves dos Santos, tenente-coronel Emigdio José da Piedade e dr. Joaquim Celidonio Gomes dos Reis.

Alem desses deputados, devemos destacar o dr. Antonio Candido de Almeida e Silva, coronel Joaquim Sertorio, o dr. Ignacio Wallace da Gama Cochrane, vigario Scipião Ferreira Goulart Junqueira, padre Antonio Pereira Bicudo, dr. José Luiz de Almeida Nogueira, dr. Fedro Vicente de Azevedo, dr. Paulo Egidio de Oliveira Carvalho, Simpliciano da Rocha Pompo, dr. Frederico Abranches, vigario João Vicente Valadão, coronel Marcelino José da Carvalho, conego Benjamim de Toledo e Melo.

No dia 6 de fevereiro, são eleitas as comissões, integrando Rodrigues Alves a de Instrução Publica.

Como relatei, na sessão de 1873, Rodrigues Alves apresentou à consideração de seus pares um projeto de lei, reformando a legislação sobre instrução publica, estabelecendo o ensino obrigatorio e outras disposições. Foi votado apenas em 1.a e 2.a discussões, ficando a 3.a para a sessão de 1874.

O sr. Salvador José Corrêa Coelho propôs, a 7 de fevereiro, a volta do projeto à Comissão de Instrução Publica porque esta estava modificada tendo entrado alguns elementos novos. Replicou Rodrigues Alves, mostrando ser desnecessaria mais uma audiencia da referida comissão. Se a Assembléia desejava dotar a provincia com mais um poderoso meio de desenvolvimento, deveria tratar, disse, desde logo, de vota-lo.

Falou, a seguir, o deputado Vicente Valadão: era contra o projeto, porque contendo ele a idéia de ensino obrigatorio, receava viesse essa medida servir de arma politica, no que foi apoiado pelo vigario Scipião.

Ninguem mais pedindo a palavra, é posto a votos o projeto Rodrigues Alves, sendo aprovado. Foi, talvez, sua maior vitoria na Assembléia Provincial.

Na sessão do dia 10, levantou Rodrigues Alves uma questão de ordem a proposito da discussão da redação do projeto apresentado como aditivo ao orçamento, garantindo, por mais 20 anos, os juros concedidos pela lei n. 45, de 6-4-1872. Pareceu-lhe que esse projeto, passando simplesmente como emenda, não poderia fugir à eiva de nulidade porque não sofreu as tres discussões de praxe.

Nessa mesma sessão, o filho de Guaratinguetá debateu o projeto que concedia garantia de juros de 7 o|o para o estabelecimento de um banco agricola.

No dia 13, o futuro remodelador do Rio de Janeiro sobe à tribuna para discutir o projeto que proibia acumulação de cargos (já naquela época se cogitava do assunto!) oferecendo varias e oportunas emendas, no sentido de respeitar-se certos direitos adquiridos, emendas essas que foram aprovadas. (1)

E' examinado, a 4 de março, um projeto alterando o regimento da casa. Rodrigues Alves, pedindo a palavra, discorda do seu ilustre colega Ignacio Wallace da Gama Cochrane. Debate o assunto com clareza meridiana. Responde a todos os apartes com precisão, não fugindo, em nenhuma passagem, a uma impecavel linha de correção.

Muitos são seus apartes a um discurso do sr. Salvador José Corrêa Coelho, batendo-se, com entusiasmo, pela difusão do ensino elementar e primario.

* * *

Os trabalhos da Assembléia Provincial não decorriam sempre em ambiente calmo. Agitavam-se muitas vezes, como acontece em todos os parlamentos.

Violento o dialogo que, em uma das sessões de 1874, se estabeleceu entre os deputados Ulhôa Cintra e Scipião:

"O sr. ULHÔA CINTRA — Fique sabendo o nobre deputado que é incapaz de gritar mais do que eu.

O sr. SCIPIÃO — Sei que tem pulmões fortes...

O sr. ULHÔA CINTRA — Não só tenho pulmões fortes, como disposição para não suportar nada do nobre deputado..."

O sr. Cintra, parece, falava mêsmo muito alto.

Em outra sessão, altercou com o seu colega Ignacio Wallace de Gama Cochrane:

"O sr. COCHRANE — Digo-lhe, por que sei (que Cajuru' era termo). O nobre deputado não pode discutir aqui coisa alguma senão gritando! Não creia que eu tenho medo de seus gritos.

O sr. ULHÔA CINTRA — Eu não falo para meter medo a ninguem.

* * *

O deputado Valladão, num longo discurso de critica ao governo provincial, reprova a elevação do numero dos musicos do Corpo de Permanentes, de 20 para 30, com o soldo de 1$400, por dia, a cada um...

O sr. Castro Sobrinho replicou que a capital deve ter bôa musica.

— E' que os nobres deputados gostam muito de musica, ajunta o sr. Valladão.

Noutro ponto:

O sr. VALLADÃO — Venha o nobre deputado (sr. Rodrigues de Azevedo) morar aqui, pague 40$000 ou 50$000 por uma casa, compre os generos pelo preço por que estão e depois me diga se estão bem pagos (os oficiais da Policia).

Longe andava a mentalidade da época de compreender a importancia da industria na vida do país. Citemos, por exemplo, um fato: nesse ano de 1874, a Assembléia examinou as posturas da Camara de Sorocaba, através das quais ficava absolutamente proibido o assentamento de maquinas, "ainda que aperfeiçoadas", no recinto da cidade! Mostrou o deputado Salvador José Corrêa Coelho, dos mais cultos entre seus pares, que a medida feria a liberdade de industria. Lembrou esse representante o caso de Londres, "vastissima oficina, cuja atmosfera está sempre impregnada de fumo proveniente das maquinas movidas a vapor e aplicadas à industria".

Indagou o deputado Corrêa o motivo da medida: odios particulares! E' apresentada uma emenda e, felizmente, aprovada.

Rodrigues Alves pronuncia longo discurso, em torno da devolução, à Assembléia, pelo presidente da Provincia, do projeto que concedia previlegio ao Barão de Tietê e cel. Joaquim Sertorio, para a construção de uma ferrovia de bitola estreita, que, partindo de Limeira e atravessando os municipios de Patrocinio das Araras e Belem do Descalvado, atingisse as margens do rio Mogi Guassu'.

Sua argumentação é clara e convincente. Falando de improviso, sente-se, nessa oração, os seus recursos de parlamentar sereno e culto.

Muito aparteado pelo sr. Scipião, afirma, em determinado momento, que não quer que a casa aceite as razões que vai expender, pois o que deseja, unicamente, é salvar o seu modo de pensar.

— Devo (afirmou) antepôr à afeição particular que me merecem os membros da Comissão de Constituição e Justiça o magno interesse da provincia.

A 30-3-1874, entrando em 1.a discussão o projeto n. 108, que autorizava o tenente-coronel Bento José Alves Pereira a extrair, nesta capital, uma loteria mensal, Rodrigues Alves pronuncia veemente discurso contra a medida. Mostra o orador, numa oração lúcida, os males da concessão, que o sr. Arouca chegou a classificar de idéia boa e patriotica!

Interessante a oração de Rodrigues Alves em torno dos problemas da imigração e colonização. Examinava a casa o projeto n. 60, que autorizava o governo a subvencionar a Associação Auxiliadora da Colonização e Imigração, estabelecendo, ao mesmo tempo, o imposto de 500$000 sobre cada escravo que entrasse na provincia.

Entendia o orador que as idéias contidas no projeto eram uma reprodução do que já existia na lei provincial n. 42, de 1871, pela qual estava o governo autorizado a emitir apólices, até a quantia de 600:000$000, para favorecer a colonização e aos pequenos lavradores, pois que autorizava o poder publico a conceder passagem gratuita aos colonos menores de 10 anos e dar o auxilio de 20$000 aos maiores desta idade até 50 anos.

Reconhecia Rodrigues Alves que a idéia principal do projeto era importantissima — auxilio à colonização, e por conseguinte, à lavoura, mas acreditava que seria possivel auxiliar a agricultura de modo mais eficaz. Por exemplo: reduzindo impostos que sobre ela pesavam e dotando-a de bôas estradas. Com essas idéias revela sua visão.

Põe em destaque, a seguir, o fato, sem duvida relevante, de receber já, a mencionada empresa, proteção do governo geral.

Quanto à segunda parte do projeto, entendia encerrar materia meritoria e que vinha levantando certo clamor na imprensa da capital: cria o imposto de 500$000 sobre qualquer escravo que fôr averbado na provincia.

De começo, achou o orador exagerado esse tributo. Naquele momento, começava a duvidar da competencia da Assembléia para cria-lo. Acentua que a Camara não poderia tributar objetos sobre os quais já pesam impostos gerais. O pensamento é proibir a entrada de escravos na provincia, pensamento louvavel, humanitario, mas, pelos motivos alegados, votava contra o projeto. Não queria sacrificar, à popularidade de idéias elevadas, generosas e que se dizem favoraveis à lavoura convicções que tem e que lhe parecem mais se acomodarem aos verdadeiros e reais interesses da classe agricola.

A 21-3-74, juntamente com seu colega Rodrigues Azevedo, apresenta um projeto dispondo sobre o exercicio de emprego publico e proibindo a acumulação de cargos provincial e geral, salvo se ambos fossem de fazenda. (2).

Na 34.a sessão ordinaria de 10 de abril, Rodrigues Alves toma a palavra para examinar o projeto de aumento de salarios de varios funcionarios. Lopes Chaves havia proposto a volta do projeto à Comissão de Fazenda, para completa-lo, no sentido de estabelecer-se perfeita igualdade. No seu discurso, mostra Rodrigues Alves como é complexa a questão, dada a multiplicidade de funções, a responsabilidade de cada um. Não compreendia que, a pretexto de servir a este ou àquele empregado, sob a alegação da majoração do preço dos generos alimenticios, fato (acentuou) que não é permanente pois as circunstancias que a determinaram podem desaparecer de um momento para outro, dar, sem base, sem equidade, mais 20, 30 50, ou 60 por cento a certos servidores.

Lembrou, após o estado precario das finanças de São Paulo, sendo que, no orçamento, o "deficit" seria superior a 1.000:000$000. Se existia prosperidade, era, a seu ver, ilusoria.

Estava o orador disposto a aceitar um ou outro aumento. Não concordava, no entanto, com o mesmo criterio em relação ao pessoal da Assembléia, "contra o qual há um clamor geral na provincia de que são os mais bem pagos".

Recorda, então, o sr. Cochrane que o chefe da Secretaria percebe ...... 1.200$000 por ano! Mostra Rodrigues Alves que o deputado provincial ganha apenas 600$000, a metade. (3). O sr. Valladão acha justa a diferença, porque, no seu modo de entender, o chefe da Secretaria trabalha mais, com que não concorda o orador, que cita o exemplo do porteiro da Assembléia que vencia 960$000 anuais. Aparteu o sr. Paulo Delfino que "são empregos de confiança". Ora, replicou Rodrigues Alves, não há emprego publico que, em regra, não seja de confiança. E disse mais: — que posição mais nobre, mais digna de apreço do que a nossa, nesta casa? Quão importante não é a natureza dos encargos que sobre nós pesam? Se quiserem materializar e dar preço aos empregos, o que darão ao cargo de deputado?

Recorde-se que, segundo Rodrigues Alves contava na intimidade, não veio ele residir com a familia na capital porque os subsidios de legislador não bastavam. Vinha só, hospedando-se em modesto hotel.

Nesse discurso de 10 de abril, manifesta-se o ilustre paulista pelo mais absoluto respeito à lei orçamentaria, devendo preceder a lei ordinaria, criando este ou aquele serviço, a consignação da verba necessaria, no orçamento.

Explica que a atribuição concedida, ao presidente da provincia, para abrir creditos, é exercida quando a fonte de renda não produz conforme o calculo feito no orçamento.

Seguindo este roteiro, verifica o leitor que Rodrigues Alves, quando subia à tribuna (e só o fazia quando tinha um recado a dar) falava sobria e elegantemente. Feria o assunto de frente, detestando os rodeios que levam à retorica vazia e, muitas vezes, à demagogia esteril.

1) — Um caso escandaloso de acumulação de funções chama a atenção da casa: o do sr. Quartim (Antonio Bernardo) que percebia como administrador do morro do Carmo, 100$ por mês e mais: — Administrador da rua do Jardim — 120$; — Administrador do mercado de verduras — 200$; — Administrador da rua do Gazometro — 150$. Ao todo 570$, mensais, fóra seus vencimentos como administrador do jardim... O tal sr. Quartim, como notou o sr. Scipião, tinha o dom da ubiquidade.

O comandante do corpo policial é outro caso: acumulava essa espinhosa função com a de apontador de obras e a de sindico do Seminario da Gloria...

Um sr. Mariano da Purificação, alem de oficial de gabinete na Secretaria do Governo, percebia 96$ mensais como zelador das arvores da varzea do Carmo e mais 10$ não se sabia para que...

2) — O Comandante do Corpo de Permanentes ganhava, por mês, 150$. Um capitão, 90$, um tenente, 60$. Um sargento 30$.

3) — O deputado Corrêa Coelho fala a respeito do projeto que fixa o subsidio e ajuda de custo aos membros da Assembléia, para o periodo de 1876-77. Não compreendia a exigencia do ponto, porque o deputado não se deve "prescrever essas pequenas miserias"...

Parecia-lhe absurdo o desconto nos dias em que não comparecesse: "isto tanto vale como amesquinhar o assento do membro da Assembléia" e, por conseguinte, oferece uma emenda supressiva da "descomunal clausula".

Por uma emenda, o sr. Piedade propôs 20$ diarios. Em replica, o sr. Valladão, ironicamente, sugeriu 1$.

(continúa)

A construção da Cidade Universitaria

RIO, 9 (Asapress) — Acompanhado do Engorta Barbosa chefe do escritorio da Cidade Universitaria e tecnicos, esteve hoje pela manhã, em demorada visita ao local da futura Universidade o ministro da Educação e Saude. O titular teve a oportunidade de considerar as primeiras providencias para o imediato inicio da construção possivelmente ainda dentro do presente exercicio financeiro, assim que aprove o Senado Federal o projeto de lei já aprovado pela Camara dos Deputados e que se encontra sob a sua consideração. Foi objeto de estudos a instalação no referido local do projetado centro medico que incluirá o hospital das clinicas e variados institutos destinados à preperação tecnica dos especialistas. A proposito do hospital de clinicas lacuna de que ha muito se ressente o ensino medico vale recordar que o ministerio vem se empenhando ha muito pela sua instalação de emergencia enquanto constroi os edificios e instalações definitivas.

Ação de despejo julgada improcedente

RIO, 9 ("Correio") — As Camaras Civeis reunidas no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, confirmaram a sentença do juiz Sá Benevides, da 7.a Vara Civel, julgando improcedente a ação de despejo movida contra centenas de inquilinos dos predios ns. 6 e 10 da av. Salvador de Sá, nesta Capital, hoje transformados em verdadeira vila operaria. A referida ação corria pela Justiça desde 1944, tendo sido julgada improcedente em primeira instancia pela 4.a Vara Civel, de que foi relator o juiz Ari Franco. O seu autor apelou para as Camaras Civeis Reunidas, que, finalmente, confirmou as sentenças anteriores. Foi, assim, evitado e conjurado, um ruidoso despejo de tristes consequencias, dada a extrema gravidade do problema de habitação na cidade.

Reivindicações dos empregados nas empresas de petroleo

RIO, 9 ("Correio") — Os empregados em empresas de petroleo estão tambem pleiteando aumento de ordenado. Ainda hoje realizou-se uma importante reunião no proprio gabinete do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, presidida por este, entre os dirigentes do Sindicato de Empregados e os diretores das empresas, em pessoa, com o fim de conciliar a questão. Os empregadores pediram um prazo de dez dias para responderem à proposta apresentada pelos representantes dos empregados. O diretor do D.N.T., marcou, então, uma nova reunião para o proximo dia 24, mostrando-se bastante interessados na solução amigavel do assunto.

Data nacional da Argentina

RIO, 9 (Asapress) — Transcorre hoje a data nacional da Argentina. Na igreja Nossa Senhora de Copacabana, realizar-se-á uma missa solene, com a presença do embaixador portenho. O embaixador Juan Kooke oferecerá uma recepção aos seus patricios e às altas autoridades.

Arrendamento da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina

RIO, 9 (Asapress) — O ministro da Viação encaminhou ao presidente da Republica, a fim de que seja devidamente apreciado, um memorial dos governos do Paraná e Santa Catarina, propondo o arrendamento àqueles Estados da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

Convenção Nacional do P. S. D.

RIO, 9 (Asapress) — A proxima Convenção do P.S.D., a instalar-se no dia 17 do corrente, durará até o dia 21. A sessão de instalação será no Teatro Municipal.

No dia 16, no Cassino do Icaraí, haverá um banquete de confraternização entre os delegados, sendo convidados de honra o presidente da Republica, o governador do Estado do Rio e o vice-presidente do Senado, o presidente da Camara Federal, os ministros da Viação e Fazenda e os Presidente das secções estaduais do P.S.D. Falarão os srs. Amaral Peixoto, Acurcio Torres, Nereu Ramos, Paulo Fernandes, Cardoso de Miranda e outros.

* * *

RIO, 9 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do P. S. D. realizou uma sessão-relampago, reelegendo a sua Comissão Diretora, que deverá presidir agora a Convenção do Partido. Foram escolhidos os srs. Alvaro Maia, do Amazonas; Agamenon Magalhães, de Pernambuco; Pinto Aleixo, da Bahia; Hernani do Amaral Peixoto, Estado do Rio; Ismar Góis Monteiro, Alagoas; Macedo Soares, São Paulo; Nereu Ramos, Santa Catarina; Silon Rosa, Rio Grande do Sul; e Benedito Valadares, de Minas Gerais.

Atos assinados pelo chefe da nação

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da Republica designou o prof. Josué de Castro para representar o Brasil na Primeira Conferencia Americana, de tecnicos de nutrição, a realizar-se em Montevidéo, em julho de 1948.

* * *

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da Republica designou o prof. Clovis de Andrade para representar o Brasil, sem onus, para o Tesouro, no Segundo Congresso Internacional de Engenheiros Agronomos e Açucareiros, a realizar-se em Havana, de 11 a 17 do corrente.

Comemoração da quéda da Bastilha

RIO, 9 (A. N.) — Depois de amanhã, será prestada uma homenagem à França, pela passagem do dia 14 de julho, data nacional da grande nação amiga. A homenagem será prestada pela Secretaria da Educação, constando do programa uma parte civica, na qual o escritor Antonio Vieira de Melo pronunciará uma alocução exaltando o significado da quéda da Bastilha. Em seguida haverá um espetáculo de bailados, organizado por professores desta Capital e com a participação de elementos do Teatro da Criança. Para esse espetáculo alusivo à magna data francesa a entrada será franca.

Confederação Nacional do Comercio

RIO, 9 (Asapress) — O Conselho de Representantes da Confederação Nacional de Comercio resolveu criar o Conselho de Economia, para opinar sobre as questões economicas de interesse do país e cooperar com o governo para a solução dos problemas.

Transferencia do Corpo de Fuzileiros Navais para a Ilha do Governador

RIO, 9 (Asapress) — Esteve reunida a comissão designada pelo ministro da Marinha para tratar da transferencia do Corpo de Fuzileiros Navais para a Ilha do Governador. No proximo ano essa comissão espera dar inicio ao grande empreendimento.

Comissão do Vale do S. Francisco

RIO, 9 (Asapress) — A Comissão de Viação e Obras Publicas do Senado aprovou o parecer do sr. Henrique Novais favoraveis à criação da Comissão do Vale do São Francisco, apresentando emendas no sentido de que a mesma tenha sua sede nesta capital.

A escassez do feijão e da banha

RIO, 9 (Asapress) — Tratando novamente do abastecimento de feijão e banha ao Distrito Federal um vespertino declara que havia fartura desses produtos e que os seus preços iam descendo, porem a Comissão Central de Preços resolveu tabela-los, descendo bruscamente os niveis dos preços. Em consequencia começaram a faltar os referidos produtos.

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura foi contra o tabelamento, alegando haver regular fartura, o que prognosticava uma queda natural dos preços. Entretanto, a C.C.P. não aceitou as razões expostas e fez o tabelamento.

O dicionario analogico

FRANCISCO PATI

Já prestei homenagem, nesta pagina, ao sr. Edmur B. Sousa, amigo que pessoalmente não conheço, pelas invulgares qualidades de pesquisador, de que nos deu, em cartas a mim dirigidas, duas amostras. O trabalho de pesquisa, no setor dos fenomenos da linguagem, exige, alem de amor ao estudo, paciencia e bom gosto, de um lado, erudição e talento, de outro. São coisas que se não improvisam.

Tantas virtudes de beneditino tinham de conduzi-lo, inevitavelmente, não só para o estudo de Filologia, onde se procura estabelecer a origem e filiação das palavras, mas tambem para o da Genealogia, onde se procura estabelecer a origem e filiação dos homens. Seu trabalho nesse genero sobre "Barros Sousa" colocou-me, pois, em presença do homem que eu já tinha adivinhado através das missivas e principalmente das duas excelentes contribuições para um dicionario analógico da nossa lingua, divulgadas em cronicas anteriores. Genealogia é antes de mais nada obra de amor. Mais do que "pela vaidade de ostentar os brazões de armas que provam a nobreza dos nossos antepassados", conforme diria Silva Leme, ela se justifica pelo amor ao proprio passado. Ora, o conhecimento do passado é, a um tempo, obra de amor e de paciencia, porque só o conseguimos pelo estudo de documentos, memorias de historiadores, livros de tabeliães, tradição oral, em uma palavra: pesquisas.

Na carta com que me ofereceu um exemplar do livro sobre os "Barros de Sousa" volta ele a tratar da necessidade de um dicionario analogico e dá-me o nome de três livros em condições de servir de base para isso: o "Vocabulário Analógico", de Firmino Costa, o "Dicionario Analogico da Lingua Portuguesa", do Padre Carlos Spitzer, S. J., e a "Geografia Linguística", de Eugenio de Castro: "Neles é que achei os nomes que lhe mandei. Esses livros podem ser desdobrados, desenvolvidos num grande "Vocabulário Analógico", no dia em que apareça um abnegado disposto a trabalhar valentemente nesse assunto. Talvez, como disse, se um argentario se dispuser a derramar um pouco do ouro da sua burra..."

Engana-se o prezado confrade se suspeita em mim um profundo conhecedor da materia. Só tenho de profundo o odio à mediocridade, mormente quando se exibe nos cargos que usurpa. Tive, um dia, a felicidade de folhear, apalpar, manusear, quase cheirar, os verbetes de Olavo Bilac para o seu "Dicionario Analógico". Lendo e relendo — quantas vezes o fiz? — os sonetos da "Tarde", tomou relevo no meu espirito uma preocupação do Poeta que chega a ser quase um cacoete: a enumeração. Aqui estão dois alexandrinos de "Crepusculo na mata", revelando o estudioso da analogia:

"Guinchos, berros, zenir, silvar, [ululos de ira,
Ruflos, chilros, frufrús, balidos [de ternura".

As obras citadas pelo sr. Edmur de Barros Sousa acrescento o "Dicionario da Terra e da Gente do Brasil", ex-"Onomástica Geral da Geografia Brasileira", do sr. Bernardino José de Sousa, incluído, pela Editora Nacional, na "Brasiliana", série 5.a, Vol. 164. Dá-nos o seu autor, aliás, como fontes para o seu trabalho, nomes de obras em que muito se pode respigar, no tocante à riqueza analógica do nosso vocabulário. Em outro ponto confessa: "Muito respigamos nos vocabulários anexos às obras literárias de Cornelio Pires, Valdomiro Silveira, Leonardo Mota, Catulo Cearense, Gastão Cruls, Vieira Pires, Darcy Azambuja e outros". Alguns tinham sido indicados por mim, em cronica anterior, como boas fontes.

Podem ser consultados, igualmente, na minha opinião, todos os escritores brasileiros que tiveram a preocupação da exuberancia vocabular, bastando citar como exemplos Euclides e Rui. Não ponho na lista o nome de Coelho Neto, muito embora de leitura indispensavel para os dicionaristas, porque nele a maior preocupação é a palavra "exata" e não a palavra "parecida" ou "sugerida".

Este diálogo em voz alta, em que ora nos empenhamos, o sr. Edmur de Barros Sousa e eu, pode ser proveitoso para os estudiosos da analogia em suas relações com a Filologia. Não é outro, aliás, o meu objetivo, senão provocar, sempre que possivel, a colaboração dos eruditos.

NOTAS & COMENTARIOS

ELEITORES ANALFABETOS

O Tribunal Regional Eleitoral está procedendo à exclusão dos eleitores submetidos à prova de alfabetização e que não conseguiram demonstrar a posse de gráu satisfatorio de instrução, achando-se por isso incapacitados para o exercicio consciente do voto. E' grande o numero de eleitores nessas condições, a julgar pelas publicações constantes do órgão oficial.

Isso vem ainda mais justificar a necessidade de desenvolver-se a campanha de alfabetização de adultos, auspiciosamente inaugurada em nosso Estado, com o entusiasmo que os paulistas sabem imprimir a todos os grandes movimentos de que possam resultar beneficios para a patria comum. E' preciso que a praga do analfabetismo seja extirpada dentro do mais breve prazo possivel, pondo-se fim a uma situação vergonhosa e deprimente, de que é expressivo testemunho essa eliminação de eleitores quando seria de desejar o aumento do numero de cidadãos habilitados a votar, para maior solidez da nossa democracia, ora em fase de restauração após os negros anos de ditadura.

As noticias vindas dos municipios do interior são, de fato, animadoras. Os cursos de alfabetização funcionam com regularidade e a frequencia autoriza a esperar os melhores resultados da benemerita cruzada. A despeito, é bom que se registre, do pouco caso da administração estadual pela pontual remuneração dos professores, como se a boa vontade dos mestres fosse bastante e não merecesse justa recompensa.

Tem tambem grande oportunidade o projeto apresentado na Camara Federal ampliando a iniciativa da campanha de alfabetização, isto é, tornando obrigatoria a frequencia dos adultos analfabetos às organizações de finalidades instrutivas, medida destinada a acelerar o patriotico movimento, contribuindo para o maior exito dos trabalhos já bastante promissores.

Seria interessante, sobretudo, que se tornasse compulsoria a inscrição, em tais cursos, dos eleitores agora excluídos por analfabetos, embora seja de acreditar que eles alimentem sinceramente o desejo de aprender, confirmando assim a intenção de figurar na lista dos cidadãos capazes de lutar pelo regime através do voto.

Afinal, sabendo ler e escrever perfeitamente, poderão eles avaliar melhor a responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros ao depositar uma cédula nas urnas...

TEMPESTADES EM COPO D'AGUA...

Toda gente sabe (e mais de uma vez aludimos ao assunto nestas colunas) como se resolvem as mais graves questões em nosso país: entrega-se o caso ao estudo de uma comissão e... não se fala mais nisso. Tantas vezes já se verificou esse desfecho que hoje ninguem deposita confiança na eficiencia de uma comissão nomeada para decidir um problema qualquer. E' mesmo voz corrente que, quando isso se verifica, pode o povo dar o caso como liquidado, ficando tudo esquecido "ad perpetuam"...

E, infelizmente, nesta nova fase democratica da vida paulista, a voz da oposição tem sido, mais de uma vez, abafada pelo recurso habil da entrega dos casos por ela ventilados ao estudo de comissões de inquerito que nunca chegam a apresentar o resultado de suas inquirições. Até hoje, não se sabe a que conclusões chegou a comissão nomeada para apurar os atentados contra jornais desta capital nem a que se incumbiu de resolver o agravo feito à Assembléia Legislativa por um grupo de desordeiros chefiados por destacado elemento do situacionismo. O caso da tentativa de suborno de um deputado, fato que agitou o plenario do Palacio Nove de Julho durante quase um mês, terminou tambem no esquecimento, depois de constituida a comissão de inquerito parlamentar...

A comissão contra o "mercado negro", se ainda existe, trabalha na penumbra, sem resultados conhecidos. Dela se sabe apenas quando o sr. Juvenal Sayon sobe à tribuna e faz alusão a qualquer incidente relativo ao escandalo da farinha de trigo... Pois outra tentativa de "deixar como está para ver como fica" acaba de ser feita na Assembléia quando da exibição da carta do Palacio do Governo autorizando um cidadão do "serviço secreto" dos Campos Eliseos a comprar maquinas graficas por conta da Secretaria da Viação e a retirar chumbo da Imprensa Oficial em beneficio de um jornal simpatico à situação.

Assim que o assunto foi denunciado à casa, a bancada governista agitou o recinto, armando tremenda tempestade. Para negar a veracidade dos fatos referidos pelo denunciante? Não: para negar a autenticidade da assinatura aposta ao documento. E foi logo sugerida a constituição de uma comissão investigadora, mantendo-se, até que esta apurasse se a firma era verdadeira ou não, completo silencio em torno do caso...

A agitação parece prolongar-se, sem resultado pratico nenhum. No entanto, se houvesse mesmo vontade de esclarecer a opinião publica relativamente ao escandaloso fato, bastaria que se mandasse apurar se a tal maquina foi realmente comprada pelo individuo citado na carta e se os 2.000 quilos de chumbo saíram mesmo das oficinas da Imprensa Oficial e por ordem de quem. Isso é o que interessa saber. Mas o entusiasmo oratorio dos representantes do povo no Palacio Nove de Julho é tão grande que eles perdem o rumo em meio ao vendaval dos debates, tempestades em copo d'agua, de que somente pode resultar o esquecimento de mais um escandalo, como os situacionistas exatamente desejam.

NUMEROS SOBRE OS INATIVOS

Em setembro de 1947, o governo houve por bem nomear uma comissão, para reajustar os vencimentos dos inativos, em cumprimento às disposições positivas do decantado artigo 5.o do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias. Em relação publicadas aos domingos na Imprensa Oficial já foram reajustados 6.710 funcionarios inativos, cujos vencimentos, majorados na forma da Lei Magna, somam: Cr.$ 155.162.204,50 (cento e cincoenta e cinco milhões, cento e sessenta e dois mil, duzentos e quatro cruzeiros e cincoenta centavos).

O decreto lei numero 16.360, de 29-11-46, que aprovou a lei orçamentaria para o ano de 1947, fez a seguinte consignação de verba para pagamento de inativos:

Disp. e afast.	1.900.000,00
Aposentados	44.167.000,00
Transferencias	9.600.000,00
Reformas	20.000.000,00
Transf.	7.200.000,00
Soma	82.867.000,00
Suprimento de verba:	
	796.000,00
	18.364.800,00
	11.641.100,40
Total	113.668.900,40
apresentando um saldo	16.779.000,00
Soma	96.889.900,40

A despesa efetivamente gasta com o pagamento dos inativos em 1947 elevou-se a Cr.$ 96.889.900,40.

Agora, conforme calculo positivo e exato que se obtem pela soma dos vencimentos relacionados pela Comissão e publicados no "Diario Oficial", a despesa total será de Cr.$ 155.162.204,50.

Se o gasto apurado em 1947 com os inativos elevou-se a 96.889.900,40, conforme consta de dados oficiais, o acrescimo para o corrente ano, não passa de Cr.$ 58.282.304,40. Acresce ainda observar que talvez mais de uma centena de inativos morreu dentro deste ano de dolorosa expectativa, de amargurada espera de que a Lei se cumprisse.

Diante da verdade positiva dos numeros, não mais poderá divagar a fantasia de certos elementos maldosos que acoimam os inativos de causar a ruina financeira do Estado. A verdade é bem outra.

O orçamento estadual para o corrente ano, aprovado pelo Congresso e promulgado pelo sr. governador, registra a verba 404 — Inativos em geral Cr.$ 217.680.000,00; despesa efetivamente a realizar Cr.$ 155.162.204,50. Saldo: Cr.$ 62.517.795,50.

Conclui-se, da frieza numerica dos algarismos supra, que o sr. governador não tem absolutamente razão quando alega que o Congresso não lhe deu verba para pagar os inativos. Pelo contrario, foi demasiadamente generoso, aprovando um saldo de Cr.$ .... 62.517.795,50.

A verdade é preciso que se proclame: o art. 5.o do Ato das Disposições Transitorias foi aprovado sob expressiva e ruidosa manifestação de aplausos dos ilustres parlamentares, contra a vontade do sr. governador. Essa a razão de sua ogerisa, da sua recusa em cumprir um dispositivo constitucional, que sob palavra de honra se comprometeu observar. Com paliativos e desculpas, tudo tem feito para protelar o resgate de uma divida de honra para com aqueles que deram ao Estado todo o vigor de sua mocidade e agora pedem o respeito à Lei.

—o—

Informam de Amsterdam que o promotor publico do tribunal daquela cidade, pediu a multa de 100 florins, cerca de Cr$ 700,00, ou 10 dias de prisão para oito membros de destaque do artido Comunista da Holanda, acusados de haverem insultado o governo. Entre os processados encontravam-se o secretario geral do partido, e outros dirigentes do mesmo. O secretario geral, Paulo de Groot, confessou que escrevera artigos, a 2 e 3 de setembro de 1946, contra a politica do governo da Indonesia. Os artigos diziam que "o governo Beel havia manchado suas mãos com o sangue dos que lutavam pela liberdade".

As relações entre os poderes

Voltam alguns membros da Assembléia Legislativa do Estado a queixar-se de não poderem exercer tranquilamente o mandato, à vista das ameaças que lhes fazem os apaniguados do situacionismo.

Não faz muito, eram dois ou três vereadores que embarcavam para o Rio com o objetivo de fazer queixa identica ao presidente da Republica. A propria Assembléia Legislativa já sofreu outros agravos. Além dos pesados insultos, dos insultos soezes, a que se expõem os que não rezam pela cartilha do oficialismo, ha sempre, nos corredores e nas galerias, amigos do governo fingindo "povo". Com gritos, palmas e desafios intervêm nos debates, obrigando frequentemente a presidencia da Casa a suspender os trabalhos. Deputados e vereadores da oposição costumam, além do mais, ser agredidos pelo telefone, o que é muito mais... comodo. No fundo, todo capanga é um pusilanime. A sua valentia está na irresponsabilidade que lhe é garantida pelo chefe e mandante.

Voltamos aos ominosos tempos da ditadura, quando a "serenidade" do ditador, trombeteada pelos Dipes, nada mais era do que a certeza de ter as "costas quentes", com vinte ou trinta "correntinos" espalhados pelas esquinas, e a "popularidade" era manipulada de acordo com o mesmo sistema: havia um grupo habitualmente disposto a representar o papel de "massa". Esquecem-se, em regra, os homens publicos, quando no poder, de que a "popularidade" vem de baixo para cima. Não é o poder que sai a cortejá-la. Ela vem ao encontro do poder. Popularidade, alem do mais, não é a curiosidade nanatural que induz o povo a aglomerar-se à passagem de um rei, de um principe, de um chefe de Estado democratico, de um cardeal, curiosidade que significa, em noventa por cem dos casos, o desejo de ver se são feitos da mesma carne mortal homens tão importantes...

Hoje, em S. Paulo, um dos espetaculos mais divertidos é ver passar um membro do governo. Andam quase todos em bando. O prefeito, por exemplo, tem um carro que mais parece gondola. Cabem dentro dela, além da sua importancia pessoal, um ajudante de ordens, um assistente tecnico, dois ou tres oficiais e auxiliares de gabinete. E' o que se chama pitorescamente viajar com a popularidade às costas. Se a situação perdurar, acabaremos ouvindo, à sua chegada e à sua saida, toques de clarins. Faz parte da encenação do poder.

A teatralidade da função publica, tão do agrado do oficialismo paulista, tinha de provocar a desarmonia entre os poderes.

Essa desarmonia é flagrante. Ela é estimulada pelo proprio chefe do Poder Executivo. Lembrar-se-ão os leitores de que ha dias, quando esteve no cartaz a questão dos vencimentos dos inativos, a declaração que provocou maior descontentamento em S. Paulo, e maior escandalo, foi a do sr. governador. Este atirou a culpa aos ombros do Legislativo, dizendo que o Estado não podia pagar os inativos porque "um dos poderes" lhe negara os meios orçamentarios para esse fim. "Um dos poderes" é o Poder Legislativo. Aludia o sr. governador aos cortes no orçamento estadual. Não aludiu, porém, às razões que os aconselharam aos srs. deputados.

Sob a atual administração não têm sido cordiais as relações entre o Executivo e o Legislativo, mais por culpa do primeiro do que do segundo.

Como é, em verdade, que o Executivo procura obter a adesão do Legislativo? Respondendo aos "pedidos de informações" formulados a tres por dois sobre os mais diferentes problemas administrativos? Atendendo às sugestões em favor da recondução de quantos foram afastados dos seus cargos efetivos no dia em que o poder se transformou, às mãos dele, em instrumento de vinganças e represalias? Ouvindo as advertencias em favor de um regime de absoluta honestidade financeira, com observancia dos mais severos principios de ética administrativa? Substituindo os seus colaboradores quando publicamente denunciados como inidoneos no exercicio das respectivas profissões? Dando preferencia, no preenchimento dos cargos publicos, ao valor e não ao servilismo?

Não e não. Toda vez que o Poder Legislativo procurou opor restrições à administração e à politica do situacionismo, ou recebeu a visita daquele "povo de encomenda" para uso particular dos dominadores ou recebeu ofertas de dinheiro. Acha-se registrada nos Anais do Congresso uma confissão oficial de tentativa de suborno. Convencido, ao que parece, de que ninguem resiste ao tilintar de umas moedas de ouro, como lá se diz na poesia infantil de João de Deus, o situacionismo quer resolver todos os problemas e sair-se de todas as suas atrapalhações com o dinheiro. Teria, para tal fim, instituido, sob o nome de "caixa do partido", uma contribuição obrigatoria, — o tributo que a Siria, a Armenia, a Macedonia e outras terras conquistadas pelos romanos pagavam a Roma.

Já houve tempo em São Paulo e no Brasil para se pensar na tremenda coisa que é a instituição de um tesouro para a generalização do suborno?

Não se faz politica sem dinheiro, bem o sabemos, já o sabia, antes de nós, o conselheiro Acacio. Mas há dinheiro e dinheiro. Existe o dinheiro sem o qual não é possivel a nenhum partido enfrentar as despesas de viagem, de correspondencia, de propaganda impressa, de publicação de manifestos, e existe o dinheiro com o qual se procura comprar consciencias. A "caixa" sub-repticia de que tanto se ouve falar em S. Paulo, no Rio e infelizmente nas restantes capitais, destinar-se-ia a essa repulsiva traficancia. Destinar-se-ia, dizemos, porque nos repugna crer no que assoalham os beneficiarios da catastrofe...

Todo poder emana do povo e em nome dele é exercido. E' da Constituição.

Existe, por conseguinte, acima dos poderes constitucionais, um poder maior, — o povo, que a todos os outros ratifica ou desprestigia. Quais as relações entre esse poder e o outro? As mesmas que entre o Legislativo e o Executivo. Relações, portanto, inamistosas e essa inimizade é, da parte do primeiro, uma confissão de fracasso, e da parte do segundo, uma confissão de remorso.

O barão de Teffé e o fim da Monarquia

M. PAULO FILHO

Não é muito conhecida a maneira pela qual o barão de Tefé, nos primeiros dias da Republica, entrou para a diplomacia, indo ocupar a chefia da nossa Legação na Belgica. Para resumir melhor o episodio historico, é preciso remontar aos seus antecedentes. Porque estes constituiram uma das mais delicadas questões que apaixonaram a nossa Marinha de Guerra nos derradeiros vinte anos da monarquia.

Tefé era veterano da campanha do Paraguai. Participou da batalha do Riachuelo, ali comandando um dos navios da esquadra de Barroso. Depois da paz, como era um tecnico especializado em problemas de astronomia e hidrografia, consagrou-se inteiramente a esses estudos. O imperador havia-o designado chefe da Comissão de Limites entre o Brasil e o Peru', partindo ele para o extremo norte. Aconteceu, porém, que o seu antecessor nessa empresa fora o seu colega Costa Azevedo, mais tarde barão de Ladario. E as conclusões no serviço espinhoso a que chegara Tefé resultaram em grande diferença do que havia conseguido o referido Ladario. De maneira que as coordenadas fixadas na Carta deste ultimo, desacreditadas por Tefé, tinham concorrido para beneficiar muito mais ao Peru' do que ao Brasil. Foi o motivo pelo qual os dois oficiais de Marinha se empenharam, pela imprensa do Rio de Janeiro e pela tribuna das associações de carater cientifico num debate vivissimo, aspero, terrivel, no curso do qual, por espaço de 15 anos, os insultos repontavam de parte a parte. A polemica tomou tal extensão e profundidade, que o proprio imperador, mais de uma vez, tentou intervir para acomodar e reconciliar os dois adversarios. Em vão.

Em 1889, o gabinete João Alfredo, querendo tirar todo proveito possivel da Exposição Universal que se inaugurava em Paris, nomeou para o certame uma delegação de trinta brasileiros já residentes em Paris, com a incumbencia de acompanhar atenta os trabalhos da direção superior dessa exposição. Tefé foi um deles, a quem coube orientar e fiscalizar a conveniente colocação de produtos expostos no nosso pavilhão, organizando catalogos, assistindo os congressos que ali se verificaram, apresentando, por fim, um "dossier" completo de tudo que se discutira e votara no plenario do Trocadero. Tudo isso sem perceber qualquer gratificação. Ele ganhou apenas a medalha de ouro e competente diploma que lhe conferiu o juri francês, não pela sua atuação no certame, mas pelo que ele fizera na exploração do rio Javari. Parece que o governo imperial não lhe foi devidamente agradecido. Tanto que não deu por um dos serviços mais relevantes que nessa ocasião o barão de Tefé prestou ao seu país. Foi na abertura do Congresso de Aeronautica, que era um dos numeros do vasto programa da exposição. Com grande surpresa dos franceses, Tefé reivindicou para um brasileiro, o padre Bartolomeu Lourenço de Gusmão, a gloria da invenção dos balões, o que provou, lendo trechos da historia de Portugal em que se narrava ter sido o sacerdote, irmão do estadista Alexandre de Gusmão, o primeiro a se transportar pelos ares de um ponto a outro de Lisboa, façanha que lhe valeu o titulo de padre voador. Isto em agosto de 1709, setenta e quatro anos antes, portanto, da primeira ascenção de Montgolfier. Fez mais ainda: — na mesma ocasião reivindicou para o nosso compatriota Julio Cesar a honra da descoberta de uma nova forma dissimetrica para os aerostatos dirigiveis, forma imitando um charuto mantido na horizontal por planos inclinados laterais e acionados por um motor e o respectivo leme que lhe imprimiam velocidade e rumo certo.

O Congresso não só concordou com Tefé, como até em seguida, o elegeu por aclamação presidente da sua secção de aeronautica. O que não foi possivel a Tefé foi fazer a discrição exata do invento de Gusmão com os seus acessorios, porque na época em que o padre os exibiu, a Inquisição, indignada, tudo queimara e reduzira a cinzas.

Caindo o ministerio João Alfredo, subiu ao poder o gabinete Ouro Preto. O visconde desse nome, que o organizou era parente afim de Tefé. Toda gente esperou que o mesmo convidasse o heroi do Riachuelo e demarcador dos limites com o Peru' para ocupar a pasta da Marinha. Engano. Na conversa da tarde de 7 de junho de 1889, em São Cristovão, como o visconde aludisse ao nome do barão, sem esquecer o de Ladario, o imperador respondeu:

— Ladario está aqui e Tefé está na Europa divertindo-se. Chame o Ladario.

Com a injustiça evidente, o caso trás em si mais uma circunstancia. Esta para mim muito mais interessante. Demonstra que o nosso regime parlamentar do fim do imperio era uma caricatura. Os republicanos da propaganda não deixavam de ter razão. O rei reinava e governava ao mesmo tempo. Não importava que os ministerios fossem escolhidos em função da confiança do Parlamento. Os partidos tinham abdicado de suas prerrogativas às mãos do soberano. Este é que indicava os ministros da Coroa, muito mais do seu agrado do que do das Camaras.

E' evidente que nessa altura dos fatos historicos Tefé, em Paris, sabendo que o mais rancoroso dos seus inimigos, por indicação do proprio monarca e contra a sugestão do seu nome, entrava para o governo, passava, desde esse momento, a não ter nenhum motivo para morrer de amores pelo trono e pela dinastia. Mesmo assim, Tefé ainda se demorou em Paris a serviço do governo do Brasil, solicitado que foi a examinar o plano da construção do torpedeiro francês "Le Coureur", aceito como modelo para a encomenda de tres navios do genero que o Brasil contratara na Inglaterra com a casa Thornicroft.

Tefé soube em Paris da proclamação da Republica num dos dias mais amargurados da sua vida. As duas horas e vinte minutos da madrugada de 15 de novembro de 1889, morria em seus braços a sua velha mãe. As dez horas da noite, estava ele substituindo as velas de cera dos tocheiros da camara ardente, quando surgiu um rapaz brasileiro de nome Aljamiro Bravo que lhe transmitiu a noticia da revolução vitoriosa no Rio de Janeiro. Ainda não tinha chegado até cá o seu pedido de demissão da ultima incumbencia oficial de que lhe encarregara a monarquia. Uma semana depois, Tefé mandava ao ministro da Marinha da Republica, chefe de Divisão Wandenkolk, a sua adesão ao novo regime. Um mês depois era nomeado ministro em Bruxelas, substituindo ao conde de Ville-Neuve.

Mas o mais curioso em tudo isso é que o visconde de Ouro Preto, anos mais tarde, tendo regressado do seu exilio, dissera ao historiador Tobias Monteiro que o seu candidato a ministro da Marinha no gabinete de junho de 1889 tinha sido Saldanha da Gama. Só não o teria convidado porque o mesmo se encontrava nesse momento em Washington, representando o Brasil no Congresso Maritimo Internacional ali reunido. Ora, o barão de Jaceguai, a quem o sr. Tobias Monteiro tambem pedira esclarecimento, verificara que isso era confusão. Quando se organizou o aludido gabinete, Saldanha encontrava-se no Rio de Janeiro. Foi o proprio Ladario quem, por aviso de agosto desse ano, comissionara a Saldanha para o aludido Congresso, onde ele permaneceu até o dia em que se proclamou a Republica. Como seria possivel ao visconde, um estadista tão organizado e metodico, cometer a omissão, a ponto de prestar o seu depoimento equivoco ao mencionado historiador?

Parece que Julien Benda é quem está com a razão. A historia faz-se com os pequenos episodios. Ela resulta do aglomerado de todos eles, em cujas malhas a verdade é dificil de ser situada.

As deficiencias da Cantareira

RIO, 9 (Asapress) — A C.C.P. iniciou a discussão em torno da Cantareira, acusada de prejudicar o abastecimento da cidade, em virtude de suas deficiencias. O representante do comercio mostrou-se favoravel à encampação provisoria dessa Companhia.

Em proximas reuniões serão convocados os srs. Heitor Grillo e Teixeira Leite, secretarios da Agricultura do Distrito Federal e Estado do Rio, respectivamente, para prestarem esclarecimentos.

O projeto de jubilação das professoras cariocas

RIO, 9 (Asapress) — A Camara Municipal aprovou o projeto de jubilação das professoras com mais de 24 anos de magisterio.

Segundo os meios politicos, o prefeito carioca sancionará o referido projeto.

MOEDA E BANCO

AINDA A NATUREZA DA MOEDA

BRENNO FERRAZ DO AMARAL

O insigne professor Louis Baudin (1) define moeda através de uma anedota. Num país devastado pela guerra, o dinheiro perdeu o valor. Um lavrador vem da roça para a feira e verifica que os ovos são aceitos em troca de outras mercadorias. Nessa base faz os seus calculos (ovos, "medida de valor") e efetua as transações necessarias (ovos, "instrumento de troca"). A um curandeiro, que lhe encanara uma perna, oferece o que deseje e ele aceita ovos, que guardará para compras, ao dia seguinte (ovos, "reserva de valor", isto é "valor monetario"). Porque, pois, não elevar o preço dos ovos? No dia seguinte, porem, vem a saber que o curandeiro tropeçara e, na queda, os ovos se haviam quebrado. Verifica, então, que era exato o seu raciocicinio quando relativo a uma boa moeda mas que a mercadoria ovos é moeda má. Ha melhores, quais os torrões de sal e as taboas de chá. Ainda melhores, os metais preciosos. Todas preenchem a unica condição para que a moeda possa circular: — a geral aceitabilidade.

Segundo essa esplendida lição, temos, pois, que a moeda exerce tres funções: — 1.a — a de medida de valor ou denominador comum, ou unidade de conta; 2.a) — a de instrumento de troca; 3.a) — a de reserva de valor ou instrumento de poupança. Para ser aceito como unidade de conta, o objeto deve oferecer as seguintes condições: — homogeneidade, divisibilidade e alto valor em escasso volume. Para funcionar como meio de troca, precisa dispôr de geral procura; e, como reserva de valor, ser duravel e — o que jamais ocorre — ter valor constante. Os metais preciosos atendem a todas essas exigencias, menos a ultima: mas "a sua instabilidade é menor que a de outros produtos". "Nas sociedades primitivas, circulam unicamente moedas — mercadorias, que se podem guardar para serem transmitidas ou utilizadas imediatamente". "Mas, pondera, Baudin, quando as trocas se multiplicam, o carater de mercadoria desaparece e o de moeda se afirma (2)".

O não menos claro espirito de Hartley Withers (3) — quem primeiro demonstrou, ha quarenta anos exatos, a desmaterialização da moeda nos bancos — ao explicar as expressões "preço do dinheiro" e "mercado monetario", diz: — "E' uma frase que não é verdadeira esta — "a moeda é uma mercadoria que pode ser comprada e vendida, como qualquer outra" — o que significaria "que ela é trocada por si mesma, já que a compra e a venda não são mais que a permuta de mercadoria por mercadoria. A moeda — prossegue — pode ser "tomada" ou "dada de emprestimo" e isso é uma transação tão razoavel quanto compreensivel, que não causaria o menor embaraço ao espirito do estudante mais refratario às matematicas". Assim, o que se vende nos mercados monetarios não é a moeda, mas o tempo que se escôa na utilização dela ou o uso do dinheiro, durante certo prazo. Mas não tão só. Tambem se vende nas bolsas o "espaço" ou a "extensão", que o dinheiro ha de percorrer de uma para outra praça, o que se chama "cambio", interno ou externo.

São duas magnificas lições. Ressalvo, porem, o endosso ao senso comum — "vala comum de todos os erros" que ao bom senso, começo de ciencia que é, cabe corrigir, na observação de Léon Brunschvicg — quando, exposta a genese da moeda, ainda se pretende continuar a identifica-la com mercadoria. Alem dos conceitos citados — 1) — frase que não é verdadeira; 2) — a compra se distingue da troca; 3) — o que se vende nas bolsas é a duração do prazo do emprestimo da moeda — Hartlely Withers ainda usa, nas mesmas paginas 3 e 4, os seguintes: 4) — ... é um não senso falar de preço do dinheiro e sua argumentação (a dos que estranham aquelas expressões) é perfeitamente fundamentada..." 5) — "... as palavras dinheiro e moeda são muitas vezes empregadas em um sentido absolutamente diferente: no de emprestimo de dinheiro". Assim, a sua tão percuciente e clara explicação redunda, insofismavelmente, em justificativa e elogio da contradição. Como se o uso publico fizesse lei. Ora, as leis são estabelecidas pela ciencia.

Detenhamo-nos um pouco. As orações em que entra o verbo "ser" soem atribuir um predicado a um sujeito. Assim, quando digo que "o papel é branco" ou que "a tinta é preta", a famosa junção liga ao sujeito uma predicação. Tambem, se afirmo que o "homem é um bipede" ou que "a pedra é um mineral". Pode-se admitir mesmo, nesses casos, que se trata de classificação e que esta é uma coisa seria. Mas, como ciencia, é pouco, muito pouco. E, se é impossivel evitar na linguagem comum, o jogo de predicações — essencial à ordenação das noções em generos, especies e classes — tambem não podemos abusar dele. "Ser" é o radioso verbo dos poetas, em que são dextros, desde Salomão: — "tu és a minha torre de marfim"; "teus braços são colunas"; "tua boca é favo de mel". Entra nessas frases a analogia, através do comparativo subentendido "como". A analogia, porém — aliás, procedente da regra de proporção — se foi a arma poderosa de Platão, hoje não faz ciencia. Faz metafora.

Receio seja esse o nivel do pequenino problema — "moeda é mercadoria?" Predicação, classificação, metafora.

O conceito, puramente contraditorio significa que: — a) — a moeda foi mercadoria; b) — passando a exercer funções que lhe são peculiares, a moeda deixou de ser mercadoria, para se afirmar a si mesma, em sua nova qualidade; c) — a moeda voltou, porém, a ser mercadoria, em razão de expressões incorretas, mas de uso publico inveterado. Ponha-se tudo no tempo presente, como se usa e como é exigivel em logica e teremos: — 1.o) — a moeda é mercadoria; 2.o) — a moeda deixa de ser mercadoria; 3.o) — a moeda ainda é mercadoria.

Conseguintemente, contradição.

Mas não se trata de puro conceito, senão de coisa concreta, em torno à qual se desenrola toda uma corrente de fatos sociais. Ao descer a eles, é preciso considerar a teoria até aqui desenvolvida como a lei relativa ao assunto; e, em separado, os fatos, que ela deve reger e que a ela se opõem. Efetivamente, o valor da moeda flutua e é assim burlada a sua função de medida, às vezes, em proporções clamorosas. Então, torna ela a ser mercadoria. Há que dizer, pois, que a moeda é, "de direito", medida de valor, mas que, "de fato", volta, muitas vezes, a ser mercadoria.

Mas, generalizando, considera-la mercadoria, puramente, não parece um primor de moralidade; e acarretaria, ademais (4) que — 1.o) — a moeda poderia ter a sua circulação submetida às mesmas regras que as das mercadorias; 2.o) — seu valor seria puramente comercial e seu curso, facultativo; 3.o) — não teria poder liberatorio — isto é, a propria negação da essencia da moeda.

O ilogismo não escapou a René Gonnard (5). Resume e critica ele a noção de moeda, expressada por grande numero de autores, desde Adam Smith. Coloca o problema na atualidade da alternativa — mercadoria ou signo? — em que hoje disputam os economistas. E, concluindo, exprime a desejabilidade de que seja zelada a função de medida da moeda.

Ora, digamos que a moeda, como criação natural e espontaneidade sociologica, e originariamente um valor que se especializou em medida. Conchas, bois, couros, caldeirões, arroz chá, cacau, facas, lingotes de ouro e de prata foram as primeiras moedas de povos em varios estadios de civilização. Unidades precarias de valor, escolhidas pelo uso publico, sem a sanção do Estado. Um dia, porém, a sociedade organizada apoderou-se desse mero "instrumento de troca" e impôs-lhe a sua chancela: — o torrão de sal, ou a taboa de chá, ou o lingote de ouro ou de prata haveria de trazer o sinete oficial de padronização. Naturalmente formado em sua função, o orgão era assim tocado pelo moralismo da lei. Aceita pela universalidade do grupo, a convenção passava de espontanea a legal. Não sem consequencias: — o curso legal, importa em poder liberatorio; o "instrumento de troca" passa a "meio de pagamento".

Formalidade? Certo. Mas essencial. Formalidade criadora. Algo novo apareceu que até designação propria vai receber. Uma exigencia social, que é preciso se cumpra.

Não é tudo. A moeda ainda é substancialmente um valor. Conserva o valor comum e acresce-o mesmo do valor e do prestigio da lei. Em suma, eleita entre os valores vulgares, especializa-se em medida e reserva de valor, para tornar-se meio legal de pagamento, com poder liberatorio. Sua substancia recebe forma nova e peculiar, cuidada em todas as minucias, para garantir-lhe o titulo e o peso, isto é, qualidade e quantidade do metal, conforme o valor declarado. Qualquer alteração, favoreça ela o valor comum ou o legal, provocará as mais serias consequencias. Medida de valor, terá de manter o equilibrio. Instavel, é verdade, como todo equilibrio, mas o imperativo é mantê-lo. (Porque há falencias, não cessa o comercio; porque é certa a morte, não deixamos de nos medicar).

Aliás, Louis Baudin, em conferencia feita em São Paulo e não publicada, ridicularizou as definições funcionais, concebidas para uso dos estudantes. A definição só pode ser substancial — disse — e a substancia da moeda consiste, em sua "capacidade geral de compra", assim como a substancia desta reside na indeterminação (6) do objeto a que destinaremos aquela. A mesma noção encontro em Jorgen Christian Pedresen, (7) economista dinamarquês, que a tomou ao emerito alemão Schumpeter. Para este, a moeda ou dinheiro representa uma "ordem de pagamento" sobre a corrente da produção social, mas — em analogia de notavel rigor — ordem de carater peculiar: — tem a natureza de uma entrada na geral de um circo; não nos faculta ocupar nenhuma localidade determinada, mas somente nos dá o direito de competir com outros no mesmo recinto. Por seu lado, o ilustre professor dinamarquês confronta essa "ordem de pagamento", que é o dinheiro, com certas "ordens de entrega", que apareceram nos ultimos anos, as carteiras de racionamento, para concluir que estas se opõem diametralmente àquela, já que sua essencia consiste na determinação direta dos objetos a serem entregues, o que é a negação da essencia do dinheiro.

1) — Baudin, Louis — "A moeda" — Tradução de Abelardo Vergueiro Cesar — E. Livraria Martins — 1940 — São Paulo.
2) — Idem, pagina 11.
3) — Withers, Hartley — "Qu'est-ce que la monnais?" (Le marché monetaire anglais) — Trad. da 5.a ed. ingleza por Cyrille et Joseph Rivière — Ed. M. Giard — 1932 — Paris.
4) — Perron, G. Damougeot e A. Boccon Gibod — "Les systémes monetaires contemporains" — Prefacio de Jacques Rueff — Ed. R. Sirey — 1938 — Paris.
5) — Gonnard, René Charles — "Historia das doutrinas monetaires" — 2 vols. — 1935-36 — Paris — Introd. e conclusão).
6) — Baudin, Louis — obra citada. pag. 31.
7) — Pedersen, Jorgen Christian — "Teoria y politica del dinero" — Trad. de Arne Koefoed e introdução do professor Manoel de Torres — Ed. M. Aguilar 1946 (original, 1944) — Madrid.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Criação de um ginasio estadual em Campos do Jordão

PROJETO DE LEI ENVIADO PELO EXECUTIVO À CAMARA ESTADUAL

Constantemente, da tribuna da Camara, pelas estações de radio e demais orgãos de publicidade, afirmam os elementos situacionistas que as forças oposicionistas procuram combater e nada mais o governo estadual, sem reconhecer a justiça e o alcance de uma só de suas iniciativas. Isso, entretanto não é verdade. O plenario da Camara, através de seu pronunciamento, tem dado inteiro apoio a todas as proposições governamentais, desde que elas digam respeito ao interesse publico. O mesmo acontece com todos os jornais que prestigiam as correntes politicas que não se interessam pelo bafejo oficial, e isso tem acontecido, seguidamente, com o CORREIO PAULISTANO. Faz-se oposição, mas aquela definida por mais de uma vez, com um sentido positivo e construtivo. Aqui mesmo já ressaltamos mais de uma iniciativa governamental, porque vimos que sua concretização poderia trazer algum resultado real como por exemplo essa da criação de um ginasio estadual em Campos do Jordão, cujo projeto de lei publicamos mais abaixo, e que é de iniciativa do executivo.

Na exposição que acompanha o projeto, acentua-se que "são inumeros os jovens em idade de ginasio que têm seus cursos interrompidos, quer em virtude do enfraquecimento geral proprio à crise da puberdade, quer em consequencia de molestias infecciosas cujo contagio é cmoum nos centros de população densa". Ao Estado, alem da ação social propria, incumbe, inquestionavelmente, dotar sua organização educacional de meios que propiciem a recuperação desses valores para a comunhão geral. A localização do ginasio cuja criação se propõe, em Campos do Jordão, dispensa maiores considerações. O projeto prevê, ainda, enquanto não forem verificadas as possibilidades de população discente e realizados pelas autoridades sanitarias, estudos que estabeleçam moldes ideais para que se complete a instituição planejada, o estabelecimento funciona como os demais congeneres. Cumpre acentuar, ademais, que a criação do Ginasio em referencia prescindirá de criação de cargos, quer docentes quer administrativos, de vez que o Quadro do Ensino tem disponibilidades para atender à referida lotação.

O projeto em causa está assim redigido: "Art. 1 — Fica criado um Ginasio Estadual em regime de internato, para ambos os sexos, com fins climaticos, em Campos do Jordão. Paragrafo unico — Até que se realizem os estudos indispensaveis à instalação do internato, o Ginasio a que se refere o presente artigo funcionará como os demais do Estado, em regime comum de externato. Art. 2 — As despesas com a execução da presente lei correrão à conta das verbas proprias do orçamento vigente. Art. 4 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

ALTERAÇÕES NO P. S. D.

Podemos informar com absoluta segurança que, na proxima convenção do P. S. D. que terá lugar no proximo dia 17, caso seja efetivado, para a secção de São Paulo, o "esquema Novell Junior haverá sensiveis alterações em seus quadros politicos, com o afastamento de alguns deputados que irão engrossar as fileiras de uma outra agremiação politica. Como se sabe, o "esquema Novell Junior" prevê a reforma da Comissão Executiva Estadual, que será autorizada naquela convenção, entrando para a mesma 8 elementos "novelistas" e 8 executivistas atuais, sendo presididos por um elemento equidistante das duas correntes. A chamada "ala velha" do Partido, que conta com os nomes dos srs. Carvalho Sobrinho, Vergueiro de Lorena, Cesar Vergueiro e outros tambem se irá pronunciar a respeito do assunto, tomando posições definitivas e que serão contrarias ao referido "esquema". Esses acontecimentos apressarão, ainda, o afastamento do sr. Macedo Soares, da direção partidaria.

O P. S. D. E O "CASO SÃO PAULO"

Em entrevista concedida por um deputado pessedista e que publicamos na ultima edição, foi afirmado que o P. S. D., por seu diretorio nacional, havia fechado a questão em torno do "caso de São Paulo". Ontem, falando com destacado membro da comissão executiva estadual do citado partido, soubemos que nada ainda havia sido assentado a respeito, nas hostes majoritarias, e isso porque o Diretorio Nacional não tem se reunido nestes ultimos tempos e uma resolução daquela só poderia ter sido tomada por maioria de votos dos integrantes do citado orgão. E' possivel que a questão venha à baila na proxima reunião do dia 17, quando terá lugar a convenção nacional do P. S. D. a se realizar no Rio de Janeiro.

RESPIGOS E RECORTES

INSENSIBILIDADE "Aquilo que neste momento o governo e as elites dirigentes apresentam de pior e de mais sintomaticamente negativo — diz o "Correio da Manhã" — não são os seus erros, mas a sua inação, a sua improdutividade, a sua tendencia para a mais absoluta incaraterização. Em toda parte, um generalizado espirito de demissão e ceticismo, que corroi as energias e paralisa as iniciativas, vai se infiltrando e se instalando. E' um espirito dissolvente, sómente proprio das nações em decadencia, mas que está entorpecendo um país jovem e ainda semibarbaro como o Brasil. A "filosofia" oficial, que se vai espalhando por outros meios, é a do "laisser faire"; nada tem importancia, ninguem se importa com coisa alguma. Os acontecimentos mais graves morrem no decorrer de uma hora; os documentos mais impressionantes são esquecidos com indiferença. Dir-se-ia que a nação está sofrendo de alguma molestia de embotamento da sensibilidade.

"Veja-se, a proposito, o que aconteceu com o chamado plano "Salte", já lançado, ao que parece, na vala comum dos papeis velhos e inuteis. Fez-se em torno dele, da sua preparação e das suas bases, um enorme ruido de publicidade. Mas isto foi ontem, e ninguem se preocupa mais com fatos ou documentos de ontem; o plano "Salte" naturalmente nunca será executado, tendo sido apenas uma das muitas distrações para mistificar a opinião publica.

"No entanto, alguns numeros e dados aparecidos naquele documento seriam suficientes para horrorizar e assombrar um povo que ainda fosse capaz de preocupar-se com os seus proprios problemas. Revelou-nos o plano "Salte", por exemplo, que para mil crianças vivas, em 1946, morreram 379, num dos Estados do norte; que de 100.000 pessoas de uma geração, sómente cerca de 38.000 atingem os 60 anos; que 4.600 brasileiros vivem em municipios em que não há um medico; que, em outros, a proporção é de um medico para 7.500 habitantes: que dispomos apenas de 1.407 hospitais em todo o país; que, em doze anos, as linhas de transportes não tiveram ampliação!

"Fez-se alguma coisa ante tão terriveis evidencias? Houve porventura algum alarme no seio do governo e das elites? Não; foi como se o documento estivesse expondo a situação da Indochina.

"Um dia — já disse um homem de espirito — este país aparece com a placa "fechado para o almoço", e não reabre nunca mais".

CHAMANDO A CONTAS

Varias entidades autarquicas e orgãos autonomos deixaram de prestar contas do emprego dos capitais entregues à sua guarda. "São enormes valores, representando enorme patrimonio — esclarece o "Diario Carioca", — que, no regime da ditadura, estavam isentos do controle do Tribunal de Contas. Era o obsoleto regime de irresponsabilidade acobertado pelo manto do Estado Novo. Os presidentes daquelas entidades eram, portanto, verdadeiros ditadores financeiros dentro do quisto fascista de 1937.

"Veio, porem, a Constituição. O regime mudou. A Carta Magna instituiu a obrigação da prestação de contas para todas as instituições daquele genero. Acontece, porem, que o uso do cachimbo faz a boca torta. E até hoje os presidentes das autarquias e orgãos autonomos, quase todos, não se moveram para cumprir a Constituição.

"O Tribunal de Contas foi obrigado a se dirigir ao presidente da Republica solicitando providencias no sentido de moralizar a administração publica naquele setor. E o chefe da nação se viu na contingencia desagradavel de solicitar aos ministros de Estado, medidas urgentes no sentido de chamar à ordem os faltosos e mandando aplicar "aos responsaveis pela inobservancia dos dispositivos legais e ordens superiores as penalidades que couberem", comunicando à Secretaria do Catete os nomes dos mesmos.

"Por esses e outros detalhes pode-se ver o grande mal que o Estado Novo fez ao Brasil".

LIGA DO CONTRA

Foi fundada no Rio uma "Liga de Defesa da Propriedade" que — divulga "O Jornal" — pretende combater muito mais do que anuncia o seu titulo "Poderia denominar-se simplesmente a Liga do Contra, porque é contra o protecionismo aduaneiro, o tabelamento das mercadorias, as autarquias economicas, as leis do inquilinato, a inflação em geral. E, como isso não bastasse, adianta que "combaterá todas as formas de espoliação legal, para criar no espirito do povo o amor e o respeito ao direito de propriedade".

"Não queremos discutir o programa da novel organização. Aliás, o seu manifesto não é propriamente um programa, porque nada oferece em troca do que se propõe destruir. Começando por acentuar "a falta de uma politica consentanea com as necessidades do homem e as possibilidades naturais do país", acaba por incorrer na mesma falta, pois não chega a formular qualquer coisa semelhante a uma politica capaz de assegurar esses beneficios aos brasileiros.

"O que desejamos é apenas lamentar, como um grave sintoma de desorientação politico-social, que figuras responsaveis das classes conservadoras como representantes dos proprietarios de imoveis, se insurjam contra instituições, serviços, orgãos e medidas governamentais, que visam garantir a expansão das industrias nacionais, o abastecimento de mercadorias essenciais ao consumo publico, a disciplina e prosperidade de grandes fontes de produção, a repressão dos abusos dos senhorios menos escrupulosos, o bem estar das populações dos campos e das cidades. O espirito de reação que inspira a Liga de Defesa da Propriedade é um perigo tão serio como o de demagogia que atribuiu ao governo. E não pode criar no espirito do povo o amor e o respeito ao direito de propriedade, porque colide com outros direitos tão respeitaveis como esse, que são os de moradia, subsistencia, conforto e felicidade do povo".

BOLETIM METEOROLOGICO

9-7-948	Temperat. Max.	Min.	Chuv
LITORAL:			
Cananéia	23	17	0.0
Itanhaen	23	—	0.0
Santos	23	16	0.0
Ubatuba	24	13	3.0
PLANALTO:			
Aeroporto	20	10	0.0
São Paulo Obs. Meteorologico	21	9	0.0
Avaré	—	12	0.0
Bebedouro	—	—	0.0
Botucatu'	23	11	0.0
Campinas	26	—	0.0
Itu'	25	12	0.0
Piracicaba	26	10	0.0
Rib. Preto	—	11	0.0
Sta Rita	28	—	0.0
São Carlos	—	13	0.0
SERRA:			
Ibiti	26	—	0.0
Franca	24	13	0.0
OESTE:			
Araçatuba	—	14	0.0
Baurú	—	—	0.0
Catanduva	—	11	0.0
Jaú'	27	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado.

TEMPO — Bom com nebulosidade, continuando o litoral sujeito a passageira instabilidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

Convenção do Comercio do "Vale do Paraiba"

Taubaté a progressista e culta cidade do "Vale do Paraiba", prepara-se para as festividades proclamadas para hoje e amanhã como parte da grande concentração de entidades do comercio e de comerciarios, promovida, em ação conjunta, pela Federação do Comercio do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo, Federação dos Empregados no Comercio, Associação dos Empregados no Comercio, Serviço Social do Comercio (SESC) e Serviço de Aprendizagem Comercial (SENAC).

PROGRAMA ORGANIZADO

Para essas festividades foi elaborado o seguinte programa:

Hoje — 16 horas, chegada da comitiva da capital, que viajará em onibus especiais, da qual fazem parte altos dirigentes das entidades promotoras da concentração de Taubaté, deputados e jornalistas.

17 horas — Inauguração da Escola SENAC "Marcelino de Carvalho" e Centro Social "Orval Cunha", como justa homenagem, respectivamente, ao saudoso expresidente da Associação Comercial de S. Paulo e ao dinamico presidente da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo.

20 horas — Convenção das entidades do Comercio, do "Vale do Paraiba", no salão nobre da Associação Comercial de Taubaté, para o estudo e discussão de problemas que interessam diretamente às classes produtoras da região.

Amanhã — às 8 horas, jogos esportivos regionais da Universidade do Ar" — Bola ao Cesto e Voleibol, e passeios pela cidade.

As 13 horas, no Estadio do "Taubaté F. C." será realizada a partida final do campeonato regional de futebol, da Universidade do Ar", como preliminar do encontro entre os quadros de profissionais locais e de Ribeirão Preto, para o qual foi instituida a rica taça "Cidade de Taubaté"

As 18 horas — Concentração comerciaria na séde da Associação dos Empregados no Comercio, e coquetel.

As 19,30 horas — Solenidade de entrega de diplomas aos alunos da "Universidade do Ar" que concluiram o primeiro "Curso Comercial Radiofonico".

As 20 horas — banquete oferecido pelas entidades do Comercio do "Vale do Paraiba" à Delegação da Capital.

As 22 horas — Baile dos comerciarios, nos salões do "Country Club".

HOMENAGEM AO SR. LUIZ MONTEIRO

Pela diretoria do Gremio Civico Tamandaré e amigos do sr. Luiz Monteiro, superintendente da firma R. Monteiro e Cia. foi prestada uma homenagem ontem, no Cambusa Rolla, traduzida num jantar oferecido por motivo de seu embarque, hoje, de avião, às 14 horas, para a Europa em viagem de recreio e estudos.

Entre outros, puderam ser anotados os srs. major Abelardo Marcondes, cap. prof. Alfredo Gomes, drs. Itagiba de Andrade, vice-presidente do Gremio Civico Tamandaré, Jony de Sousa Andrade, Manuel Alves Dias, Francisco de Assis Veloso, Valdemar Monteiro Diogo, Pascoal Carbone Neto, Anibal Auvray.

Saudando o homenageado falaram os srs. Itagiba de Andrade, pelo Gremio Civico Tamandaré, prof. Alfredo Gomes, pelos amigos do sr. Luiz Monteiro e sr. Jony de Sousa Andrade, dirigindo palavras de particular afeto ao conhecido homem de negocios. O homenageado, em sentida resposta agradeceu a homenagem de que era alvo.

DR. UZEDA MOREIRA

PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA

Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 —

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 5-4055

RECLAMAÇÕES

A RUA 5 DE JULHO ESTÁ NA MESMA

Há um mês o "Correio" recebeu a visita de uma comissão de proprietarios e moradores da rua Cinco de Julho, tambem conhecida por Iolanda, no bairro da Casa Verde, que veio dizer da ameaça que sobre eles pesa em face dos reparos procedidos pela Prefeitura na referida via publica.

Em meados de junho a bancada republicana assinou e encaminhou ao prefeito uma indicação solicitando a atenção dos poderes publicos. Justificando a referida indicação o sr. Derville Allegretti, lider da bancada republicana, esclareceu a urgencia de se por termo à situação criada pela intervenção municipal no leito da rua e juntou à indicação um abaixo-assinado subscrito pelos interessados, apelando para medidas que urgem pela sua necessidade. Parece contudo que a Prefeitura está no proposito de esperar que um aguaceiro inunde casas e terrenos, provoque prejuizos de monta, que ela certamente não indenizará, para restaurar as valetas suprimidas ou colocar as guias laterais que poderão representar as águas e impedir as ameaças justamente temidas pelos moradores da rua Cinco de Julho, na Casa Verde.

Construção da Vila Portuaria

RIO, 9 (Asapress) — O Instituto dos Maritimos aprovou o emprestimo de 40.000.000 de cruzeiros para a construção da Vila Portuaria nesta Capital.

Rodrigues Alves

DR. JOSE' CARLOS DA SILVA FREIRE
(Da Comissão Coordenadora da Politica da Capital e Suplente de Vereador do Partido Republicano)

Sempre que abro um velho livro que pertenceu ao Clube Literario de Guaratinguetá, e que, sem saber como, veio parar à minha biblioteca, faço-o com uma reverencia que a mim mesmo não sei explicar.

E' o III volume do "Cours de Litterature Françoise", de Villemain; e nele, ao alto da pagina anterrostal, em tinta que o tempo vai sumindo, se lê claramente "F. P. R. Alves", rubrica feita simetricamente, mas com simplicidade, de uma só penada, o que, por si só, define uma individualidade.

E, ao lê-lo, eu tenho a impressão de que aquele varão brasileiro, intelectual da velha guarda, medularizado pelos classicos e pelos antigos mestres humanistas, vive um pouco naquelas paginas amarelecidas pelos anos, lê com os meus cansados olhos de inquieto mortal deste revolucionario seculo XX, saturado pelos aluviões de triágas das escolas modernas, as lições que, naquele estilo elegante, claro e simples, o mestre da Sorbone expendia aos alunos encantados.

Villemain, um dos mais puros valores da critica e da filosofia da historia, será para o estadista ilustre, um refugio para o seu espirito de poeta e de politico, porque, então, naqueles imperiais tempos brasileiros, todos os batalhadores das coisas patrias eram forrados por essa claridade da alma que refulgia em galanteios e ditirâmbos, mesmo nos mais ensombrados horizontes das procelas politicas ou das cintilantes pugnas parlamentares.

Tinham sempre, nos escrinios dourados das recordações, contemplando-os a horas mortas e reconditas, os acrosticos e vilancetes elegantes que a bacharelicia ternura dos vinte anos delicadamente renovava pelos tempos em fora, pela vida inteira, como uma risonha saudade que não morre.

Como quase todos os moços dessas gerações romanticas que ainda viviam sob a influencia quase contemporanea e presente de Alvares de Azevedo, Castro Alves e Fagundes Varella, o jovem Francisco de Paula Rodrigues Alves era um apaixonado da poesia, tinha a requintada ébriedade de uma idéia linda incrustada numa estrofe sonora e alvinitente, para que, como "a musica, essa luz que canta", de Casemiro de Abreu, tambem cantasse num réstea de sol.

Em verdade, como poderia o moço advogado deixar de ser poeta, naquela sua velhissima e alcandorada cidade dos pernaltas brancos ou dos guarás uivantes, com as suas belas e pesadas igrejas coloniais, com o outeiro da Aparecida, resplandecente de milagres e áquem das montanhas enevoadas, o Paraiba merencoreo, escorrendo lendas e dramas, fazendo flutuar, na Itaguassú silenciosa e pedrenta, a misteriosa imagem da Virgem Padroeira do Brasil?

Mesmo na idade madura e na majestatica posição de presidente da Republica, o estadista ilustre não se furtava a essa espiritual sensibilidade.

Conta-se que, tendo Raimundo Corrêa ido ao Catete agradecer ao presidente a sua nomeação de juiz na Capital Federal, Rodrigues Alves, felicissimo pela oportunidade de honrar o integro juiz e o notabilissimo autor das "Pombas", fizera comovidos e eloquentes referencias ao famoso soneto que marcava época na poesia brasileira.

Mas, então, deu-se uma coisa imprevista, incrivel: "Visivelmente contrariado, Raimundo levantou-se desprotocolarmente e, como alucinado, lamentou que o chefe da Nação zombasse de um pobre mas honesto magistrado!

Atonito e entristecido ante aquele inesperado e incompreensivel sofrimento, Rodrigues Alves, sempre cortês e gentilissimo, procurou, fraternalmente, desfazer tão dramatica situação.

O presidente ignorava a morbida ogerisa que o poeta tomara à sua famosa poesia.

Parece que, ouvindo-a sempre, todos os dias, a todos os momentos, recitada por varias e talvez extravagantes formas, quiçá ridiculas, da expressão popular, Raimundo, um artista do verso, mas tambem um doente congénito, um psicastenico, acabou por considera-la insuportavel.

Entretanto, mesmo contra a sua vontade, como acontecia à famigerada frase atribuida a Chateaubriand, sobre a precocidade de Vitor Hugo, o soneto de Raimundo Corrêa atingia a apoteose, e Silvio Romero, naquela sua interessante compreensão ou bergsoniana incompreensão da vida, aprovava plenamente o irmão do poeta, porque lh'o recitara com alta expressão.

Como quase todos os inteletuais que passaram pelas Arcadas ainda soluçantes de romantismo e se iniciaram com Bernardes e Vieira e se deliciaram com Lamartine e Alfred de Musset, Rodrigues Alves, arrastado para a politica pelos seus coestadoanos, que nele, pelo conceito dos professores e dos proprios colegas, adivinhavam o futuro estadista, cultivou aquele aticismo que predominava nos salões paulistas do Segundo Imperio, na elegancia literaria que esgrimia uma frase de espirito ou inspirava uma resolução governamental.

O dinamismo da sua ação politica não destoava da euritmia olimpica da sua estrutura moral, da resplandecente beleza das suas idéas generosas e do permanente culto da arte e da beleza.

Então, a vida politica e social brasileira era feita, talvez um pouco artificialmente, à maneira das cortes europeias, nas grandes recepções da nobreza patriarcal, nos saraus esplendentes dos titulares brilhantes, e deslisava entre um verso galante de uma aventura fina ou um acidante comentario que fazia cair um ministerio.

Decorria sob essa fidalga e erudita influencia da Côrte e das sédes provinciais, que desdenhava a miseria das sarjetas e desconhecia a selvageria dos sertões, e onde Octaviano, Alencar, Maciel Monteiro, Taunay, Honorio Hermeto, Paranhos, Olinda, Franklin Tavora, os tres Octavios, faziam vibrar Dante e Camões, Shakespeare e Vitor Hugo, com a mesma fluencia de um discurso na Camara ou da refutação à nota fatidica do "Jornal do Comercio".

Impelido para a Republica, Rodrigues Alves, antigo governador de São Paulo e Conselheiro da Corôa, não abdicou a harmonia de principios, a fidalguia de costumes e a beleza concepcional que o fizeram, moço ainda, na chefia do Estado, o lidimo emancipador dos escravos; antes, dentro da austeridade da sua educação cristã, imprimiu à sua personalidade marcante um ainda mais profundo sentido da humanidade que se refletiria na solução dos complexos problemas sociais que afligiam o mundo inteiro.

As ideas reformadoras que palpitavam na velha Europa trepidante, e que explendiam na audaciosa propaganda do Partido Republicano Paulista, haviam encontrado, na amplitude mental do estadista, a generosa acolhida que carateriza as formações da élite.

Rodrigues Alves compreendia que a marcha ascencional da humanidade era justa e insopitavel, e que a democracia, plasmada num liberal regime republicano, poderia, mais facilmente, de acordo com a filosofia moderna, renovar as sociedades humanas, e trazer novas luzes para a solução das milenares questões proletarias.

A projeção moral e politica do paulista ilustre era tão sugestiva e forte, que, não obstante os seus titulos monarquistas, foi imposto à Constituinte e nela assinou a Carta Politica Republicana.

No novo cenario que superintendia a vida nacional, mais à vontade na liberalidade das novas e significativas formulas que vinham ao encontro das aspirações populares, o valor de Rodrigues Alves se acentuou e se destacou em todos os postos que lhe foram conferidos.

Ministro de Estado, senador, presidente do Estado de São Paulo e presidente da Republica, o eminente estadista soube honrar os cargos e o Brasil.

Membro daquela valorosa estirpe paulista que consolidou o regime republicano, Rodrigues Alves, como se integrasse um ritmo previamente combinado, restabeleceu e desenvolveu o patriotico esforço de Prudente de Morais e de Campos Sales, que havia sido interrompido pela transitoriedade de Manoel Vitorino, e, consolidando o seu proprio e antigo programa financeiro, lançou as bases de um governo que havia de ficar na historia patria como uma demonstração inequivoca da sua capacidade invulgar.

Tendo a felicidade de escolher auxiliares de real valor, trazendo para a pasta do Exterior a figura mascula de Rio Branco e a trindade de Osvaldo Cruz, Pereira Passos e Paulo de Frontin, espiritos que intrepidamente se adiantavam à época, Rodrigues Alves realizou um governo excepcional. Resolveu as velhas questões internacionais, reformou os obsoletos metodos de administração, modernizou e saneou o Rio de Janeiro, construiu estradas de ferro, arsenais, portos, imponentes edificios publicos, remodelou o Exercito e a Marinha, dando-lhes novos armamentos e poderosos couraçados, e fez projetar no mundo inteiro o nitido valor da Nação Brasileira.

Liberal por indole, tolerante por educação, mas firme por principio, Rodrigues Alves conseguiu vencer todos os perigosos obstaculos que a velha mentalidade ultramontanista e o misoneismo iconoclasta obstinadamente lhe antepunham, e construiu uma obra tão vasta e tão complexa, na concepcional diretriz nacional, que toda a administração contemporanea se amolda às bases por ele alicerçadas.

Por isso, o irreverente Medeiros e Albuquerque, que tanto combateu os maus governos republicanos, considerou Rodrigues Alves como "o melhor presidente qe a Republica tem tido".

Entretanto, como acontece com os grandes arquitetos das modalidades humanas, e não obstante as suas gigantescas realizações, o ilustre homem de Estado parecia incontentavel.

Conta aquele esclarecido escritor que, de volta de uma das suas viagens à Europa, foi companheiro de navio do antigo presidente da Republica.

A Europa era, então, ainda, o alfa e o omega para qualquer cidadão sulamericano que quisesse enriquecer a sua inteligencia. Só alguns anos mais tarde os Estados Unidos se proporiam a disputar-lhe a prioridade nas manifestações de dinamismo e de agigantadas realizações que caraterizam a civilização contemporanea.

Durante as palestras que, a bordo, se formaram entre os dois notaveis homens de espirito e ante os crescentes boatos de possivel reeleição, Rodrigues Alves, que nunca procurara obter postos de comando e parecia relutar à hipotese formulada, confessou modestamente ao escritor: "Eu tive a felicidade de cercar-me, quando fui presidente, de excelentes auxiliares. Graças a esse fato, pude sair do governo aplaudido e aclamado. Isso não é aventura que se repita. Uma segunda presidencia estragaria o efeito da primeira".

E' maravilhosa de beleza moral esta limpida homenagem àqueles valorosos servidores do governo que ele teve a felicidade de dirigir!

O chefe admiravel se engrandece no valor que ele, tão lealmente, tributa àqueles que com ele trabalharam e honraram a patria!

De outra vez, analisando as considerações que lhe impunham a possivel repetição da honrosa investidura, continuou o seu rosario de renuncias e de humildades: "Dizem que eu fiz um bom governo, e eu, realmente, me esforcei para isso. Mas, imagine, eu não conhecia, ainda, a Europa. Quantas coisas mais poderiam ser feitas".

Esta declaração de modestia e de lealdade me impressionou sempre. E' tão invulgar esta franqueza num mundo de mediocridades arrogantes, incolores e amorfas, que até parece inacreditavel, pela sua sublimidade.

Aquele autentico homem de Estado, verdadeiro vulto nacional, com um passado feito somente de paginas glorificadoras, conferidas pela capacidade excepcional com que exercera os mais altos postos da nação, e dotado de uma cultura filosofica e literaria pouco comum, confessava humildemente, sem enfatuados convencionalismos, a necessidade de se conhecer o mundo, de se viajar e de se observar os homens e as coisas, para melhor se administrar uma nação.

Quando uns arrivistas ridiculos e enfumaçados, entumecidos por ôcas e fulgurantes vaidades, se atribuem capacidades totalizadoras e um soberbo desdem pelas coisas que desconhecem, aquele varão insigne, venerado por uma nação inteira, compreendia e tinha o desassombro de revelar que um estadista só poderá ser um grande administrador quando os seus olhos e a sua inteligencia se houverem plasmado na grandiosidade das realizações universais.

VII Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo

Realiza-se em outubro, nesta capital, o VII Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, promovido pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

A remessa de fotografias para o certame deve ser feita até o dia 30 de agosto à rua de São Bento, 357, 1.o andar.

Congresso Internacional de Construtores de Estradas

Realiza-se em Chicago, de 16 a 24 do corrente, um Congresso Internacional de Construtores de Estradas.

Serão apresentados todos os modelos de estradas criados durante e após a guerra e com os quais os Estados Unidos estão realizando um programa de obras orçadas em 30 biliões de cruzeiros.

A delegação de São Paulo a esse importante certame seguirá amanhã para os Estados Unidos, viajando num "clipper" da Pan American World Airways.

Rodrigues Alves, o economista

(PALESTRA REALIZADA NO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL, EM 2 DE JULHO DE 1948)

ALBERTO PRADO GUIMARÃES

IV

VOLTANDO ao nosso roteiro, é bem certo que melhor seria um cambio alto, "fiel refletor da melhora do nosso Estado Economico", como nos dizia Bulhões, mas não fazer disso um postulado intangivel que não admita replicas ou sequer a mais leve critica. Sim, o cambio é termometro de nossa vida economica, quando em plena normalidade das atividades internas ou sem as injunções externas, muita vez verificadas entre nós. E' claro que, num país relativamente fraco financeiramente, qualquer emprestimo externo ou a menor franqueza da exportação, ou incremento de importação, pode de um jato fazer oscilar vivamente as taxas cambiais.

Em todo esse arrazoado, há, porém, que destacar-se um elemento imprescindivel, sem o que as teorias economicas periclitam ou se sujeitam a desnaturação mais completa: — o fator confiança.

Sem confiança, mormente em questões de dinheiro, "lo sterco del demonio" de que nos fala Papini, não pode haver progresso.

Rodrigues Alves era a personificação dessa confiança. Ele a impunha forçosamente, pelo seu temperamento propenso a ouvir, pela sua firmeza no executar, pelo seu passado respeitado no Imperio (por si mesmo respeitabilissimo no tocante à probidade e inteireza de principios), onde a figura oracular de d. Pedro II sobrepairava sobranceira às paixões e questiunculas subalternas, e mais que tudo pela experiencia em diversos postos ocupados com galhardia, pelo tirocinio comprovado e universalmente reconhecido de grande e probo administrador. Essa confiança, sim, é o que nos tem faltado, muitas vezes, para arrematar a executação de planos, que desde o inicio pecam pela base, pela falta de quem os possa endossar e garantir fielmente a sua pratica.

Não importava naquela quadra sombria do após-ensilhamento, que as idéias — ou melhor o programa, de Rodrigues Alves se filiassem à corrente antipoda de Rui Barbosa, o que significava decisivamente é que o ministro paulista representava uma bandeira de estancamento da orgia inflacionaria, das emissões sem lastro, desordenadas e abusivas. As teorias papelistas até certo ponto podiam ser verdadeiras, mas a pratica, a realidade dos fatos estavam a demonstrar que urgia se pôr um paradeiro a tamanho desbarato, ao desvirtuamento positivamente evidenciado das medidas mais ou menos aceitaveis e executadas por um genial pensador, tão aferrado às suas teorias que se mostrou cego às ponderações dos mais avisados na hora da "debacle".

O homem talhado para por cobro a esse estado de coisas, era um só — Rodrigues Alves e assim foi ele chamado a exercer a espinhosa função de novo orientador das finanças nacionais.

Os seus primeiros atos — firmados nas idéias sempre expostas e debatidas, mostravam logo que tinhamos no leme um administrador experimentado. Foi, assim, o seu primeiro ato a volta atrás do que se pretendia pôr em execução na conversão de 280.000 apolices federais de 5% papel em 4% ouro, o que representaria enorme sangria nas arcas do Tesouro.

Sucedeu Rodrigues Alves a Alencar de Araripe, que increpou de grande culpado os que "comerciam em cambio, por contarem com lucros na alta e na baixa, que aproveitam convenientemente para a compra ou venda de cambiais".

Logo de começo propôs que o Tesouro avocasse a si "as emissões dos bancos por meio de acordos com os estabelecimentos emissores, a fim de amortizar gradualmente as somas em circulação". Essas sugestões não lograram o pronto assentimento do Congresso, o que talvez tenha ocasionado a saida do ministro, apesar das manifestações de solidariedade das classes produtoras.

Mais tarde, no governo de Prudente de Morais, novamente ascende ao posto de ministro da Fazenda, quando tem ocasião de mostrar seu espirito arejado, procurando mais do que seguir os tratadistas, fazer obra sua, de acordo com o meio e condições naturais do Brasil de então. Senão vejamos:

"Vê-se bem quanto andam errados os espiritos ainda os mais cultos na apreciação dos fatos que ocorrem em nossos mercados, como nos elementos que têm influido para as bruscas flutuações do cambio na praça desta capital. O "erro provém" de se pretender fazer aplicação a este país das regras observadas ou seguidas nos mercados da Europa".

"Os fatos tem mostrado à evidencia que o cambio que se conserva desgraçadamente em um nivel muito inferior ao indicado pelas condições economicas reais do país, tem sido influenciado por uma série de fatores, entre os quais ultimamente tem ocupado lugar saliente a especulação, ou direi melhor, a agiotagem".

E mais adiante, diz confiante:

"Seja-me licito, porém, lembrar-vos que a produção do país tem concorrido bastante para o movimento do mercado, denunciando a força dos seus grandes recursos".

Ou ainda, profligrando os especuladores, anatematisa:

"Disto tudo se conclui que o nosso mercado de cambio, se tem constituido um cenario, em que figuram como protagonistas os especuladores e os agiotas, cuja responsabilidade é, em grande parte, compartilhada pelos estabelecimentos bancarios, que os auxiliam ou pelo menos animam, agiotas que podem ganhar ou perder, mas em todo o caso, em detrimento do credito do país e do interesse geral do comercio".

E conclui:

"Sabeis quanto perturba e aflige o governo uma situação destas, que não é normal, que não está de acôrdo com o movimento de exportação do país e com os seus grandes recursos".

E acenava com a necessidade de um grande banco nacional, que realmente até hoje nos é sempre prometido e nunca concretisado:

"Num banco nacional, fortalecido com bons creditos no exterior, relacionado com o governo, que lhe daria os auxilios necessarios, poderia prestar, em situações como a que atravessamos, serviços assinalados, constituindo o regulador do mercado e embaraçando, pelo menos, as bruscas oscilações que o agitam frequentemente".

De fato, a quantidade excessiva de papel moeda, ou do meio circulante, em desequilibrio com a produção, provoca a inflação ou a alta de preços no mercado interno, atuando assim essa pletora de meios de pagamento na depreciação do valor aquisitivo da moeda. O cambio, segundo alguns, não deveria, no entanto estremecer por conta de tal ocorrencia, pois que ele nada mais é que o resultado da lei da oferta e da procura de cambiais, resultantes da balança de valores. Mas realmente, nessa balança influi o fato da depreciação interna da moeda nacional, o que encarece a produção e, portanto implica em exodo de capitais em busca de moeda sã. Eis, porque, até certo ponto tem razão os ortodoxos, quando querem o saneamento do meio circulante.

O erro, ou melhor exagero, que se lhes increpa, é o de procurarem sempre a valorização da moeda e não a estabilização em bases compatíveis com as necessidades nacionais. O Banco Central, ou outro organismo destinado a equilibrar a quantidade de meios de pagamento com as exigencias da produção, emitindo para atender as atividades economicas, e resgatando, em seguida, o dinheiro superfluo, quando consumido ou exportado o produto correspondente, será em definitivo, como em tantos outros paises, a solução para o nosso problema financeiro. O cambio, tambem por esse mesmo aparelho, pode ser mantido estavel, uma vez que havendo excesso de cambiais, elas se destinam às reservas para os tempos de vacas magras. O lastro assim constituido, havendo normalidade orçamentaria, servirá sempre de sobregarantia à conversão.

Dizem os adeptos de tais teorias que, num regime assim esboçado, não faltam nunca divisas para a manutenção do cambio estavel, pois que em caso de falha de produção ou excessiva importação, o simples alteiamento das taxas de redescontos pelo Banco Central, redundará, pela confiança em cambio fixo para retorno de capitais, no afluxo de divisas estrangeiras que procuram melhor juro, favorecendo desse modo a estabilidade cambial.

Tudo isso em teoria, é absolutamente exato, desde que não haja perturbação interna ou externa, e que os atos administrativos e rigorosa observancia da lei orçamentaria sem "deficits", inspirem confiança. Essa confiança, em idos tempos, nunca nos faltou, ao contrario dos tempos que correm. Na atualidade, a falta de confiança provoca a saida de dinheiro, mesmo em cambio negro, e afugenta a entrada de capitais.

Nem são outras as idéias de Rodrigues Alves a respeito do problema, contidas no seu programa de candidato à presidencia da Republica em 23 de outubro de 1901:

"Os povos que tem circulação de papel de curso forçado não podem gozar da estabilidade dos valores e fixidez das taxas sem um trabalho continuo para valoriza-lo, limitando-o ao "quantum" imprescindivel para as necessidades da circulação, cercando-o de garantias que lhe assegurem o valor e sem a orientação invariavel de caminhar para a circulação metalica, fugindo àquele regime defeituoso, inconveniente e condenado.

Valorizar a moeda deve continuar a ser o nosso constante esforço, vigilantes sempre aos fenomenos de retração do numerario e aos justos clamores dos variadissimos interesses que se movem nas diferentes praças da Republica.

Os grandes meios empregados em todos os tempos e por todas as nações, para debelar as crises demoradas, reputados por muitos como meios vulgares de administração, e que consistem na maior economia das despesas publicas e na mais escrupulosa arrecadação das rendas, como bases de orçamentos equilibrados e oportunamente feitos, e como elementos indispensaveis para firmar o valor da moeda, têm produzido entre nós os beneficos efeitos de sua aplicação em toda a parte e não podem deixar de ser praticados com a mais severa exatidão".

Entretanto não deixa de assinalar que tudo isso é letra morta, se não fôr atendida a produção:

"Serão, entretanto, insuficientes para assegurar a permanencia dos resultados conquistados pelos mais patrioticos esforços, se não forem secundados por providencias que amparem as forças economicas do país, garantindo-lhes o campo em que se há de desenvolver a sua produção e riqueza, base real das boas finanças".

Conquanto, o seu lesto espirito não se mostrasse infenso a uma menor rigidez no que concerne o papel moeda, de modo tão crú se lhe apresentaram as consequencias do ensilhamento na sua administração, que ficou convencido de melhor ser ortodoxo, que transigente nesse assunto, como é de vêr-se pelo texto seguinte:

"Infelizmente, os males produzidos não se limitaram ao desastre das empresas loucamente planejadas, mas afetavam profundamente a vida da nação pelo influxo que as emissões exerceram no preço de todas as coisas, perturbando as relações do comercio interno e externo pela enorme baixa que determinavam no cambio.

Pode-se afirmar que o mal-estar geral do país provem principalmente dessa causa".

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Preparando a Juventude — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

Rita SÃO JOÃO — ENCONTRO INESPERADO — Anna e Michael Wilding — Atualidades Campos Filme, 20 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 e meia noite. 2.a semana

Rita CONSOLAÇÃO — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal, 4 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — Petropolis Jornal, 3 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — UM SONHO E UMA CANÇÃO — Dennis Morgan e Janis Paige — 50.o do Hospital do Juqueri — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PEDRO II — TANGO BAR — Carlos Gardel — BRINCANDO COM DINAMITE — Proibido 14 anos — Atualidades em Revista, 34 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — TANGO BAR — Carlos Gardel — A SENDA DO TERROR — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 53 — Nacional — Às 13,10 horas.

RECREIO — MARGEM DA LEI — Proibido 10 anos ESTA E' FINA — Mesquitinha — A — Às 12,50 horas.

AVENIDA — INFORMADOR INVISIVEL — Kane Richmond — TRAFICANTES DO CRIME — Proibido 18 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

REX — CIGANA FEITICEIRA — Ray Miland — O MORTO VOLTA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 13,45 e 19 horas.

GLORIA — MASCARADA TROPICAL — Cesar Romero — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Cinelandia Jornal, 234 — Nacional — Às 19 horas.

IRIS — MASCARA DE FERRO — Louis Hayward — BULDOG DRUMOND DETETIVE — Proibido 10 anos — lidades em Revista, 50 — Nacional — Às 19 horas.

IDEAL — SEDUÇÃO — Yvonne de Carlo — SACRAMENTO CIDADE DA DESORDEM — Proibido 10 anos — Noticias da Semana, 48x16 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — AGUIA NEGRA — Rossano Brassi — MULHER CALUNIADA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 9 — Nacional — Às 18,50 horas.

P. PALACIO — GRANFINAGEM — Hugo Del Carril — TARZAN HOMEM MACACO — Proibido 10 anos — Atualidade em Revista, 51 — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — A GRANDE VALSA — Fernand Gravet — MOEDA TRAGICA — Proibido 10 anos — A Marcha da Vida, 181 — Nacional — Às 19 horas.

ESPERIA — QUERIDA SUZANA — Silvino Neto — Filme Nacional — CHARLIE CHAN NO SERVIÇO SECRETO — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

SAMMARONE — CALIFORNIA — Ray Milland — VIDA APERTADA — Proibido 10 anos — Seleções Cinematograficas, 35 — Nacional — Às 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — NOTURNO — George Raft — MINHA MORENA LINDA — Proibido 14 anos — Jornal da Tela, 115 — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — SAGRADO E PROFANO — Greer Garson — A CAMINHO DE SANTA FE' — Proibido 10 anos — O Distrito Federal — Nacional — Às 13,40, 17,40 e 21 horas.

VITORIA — DOIS MALANDROS E UMA GAROTA — Bob Hope — ESTE ENCANTO IRRESISTIVEL — Proibido 10 anos — Escotismo no Mar — Nacional — Às 18,45 horas.

ASTORIA — MINHA REPUTAÇÃO — Barbara Stanwyck — VERDADEIRA GLORIA — Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 14 — Nac. — Às 18,45 hs.

TUCURUVÍ — ALADIM E A PRINCEZA DE BAGDA' — Cornel Wilde — PAIXÃO IMPOSSIVEL — Proibido 10 anos — Imagens do Brasil, 94. Nac. Às 18,45 hs.

CARLOS GOMES — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — AMOR NAS SOMBRAS — Proibido 10 anos — Atualidades Gauchas, 2x17 — Nac. — Às 19 hs.

CATUMBÍ — CAPITÃO FURIA — Frederick March — AÍ QUE ESTA A COISA — Atualidades Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — AMBICIOSA — Loreta Young — NA SOLIDÃO DA NOITE — Proibido 10 anos — Atualidades em Revista, 6 — Nacional — Às 18 e 21 horas.

RIALTO — NOITE NO PARAISO — Merle Oberon — TUDO POR UM BEIJO — Atualidades Campos, 16 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — INSPIRAÇÃO TRAGICA — Humphyer Bogart — EXTORSÃO — Proibido 18 anos — Rep. Cinedia, 1x53 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — O ANJO E O MALVADO — John Wayne — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Proib. 10 anos — Baurú Escola Agricola — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — O OVO E EU — Fred Mac Munray — SUBLIME INDULGENCIA — A Marcha da Vida, 178 — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — CLIMAX — Ronald Colman — ANÃO GIGANTE — Esporte em Marcha, 168 — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — ESPELHO D'ALMA — Hollivia de Haviland — ATIROU NO QUE VIU — Proibido 14 anos — A Vida das Abelhas — Nac. — Às 14 e 19 horas

MODERNO — NO LIMIAR DA GLORIA — Cinger Rogers — TARZAN E A CAÇADORA — Maranhão em Revista 5 — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PAULISTANO — SAFO — Mecha Ortiz — EVA EM APUROS — Proibido 14 anos — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — CALIFORNIA — SUBORNO — BANJO Proibido 10 anos — Atualidades Campos, 17 — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — "O BIRIBA ESTEVE AQUI" — Participando o cantor Humberto Aponte e "Figurinha" comico Sul-Americano — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — VARIEDADES COM" Henrique e Arrelia — Julio Vilar — Ank e More — Antenor Alvarado — Walter Machado — 2.a parte: "FLOR DO MANACÁ" — Às 21 horas.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Campinas
Rua 13 de Maio, 495

UMA ENTRADA DE CINEMA LANÇADOR DO CENTRO DA CIDADE CUSTA:

em Nova York CR$ 20,00 e 36,00 (UM e DOIS DOLLARS)

em Londres CR$ 26,00 e 37,00 (SETE e DEZ SHILLINGS)

em Paris CR$ 17,00 e 21,00 (DUZENTOS e DUZENTOS e CINCOENTA FRANCOS)

em Buenos Aires CR$ 12,00 e 14,00 (TRES e QUATRO PESOS)

em Montevidéo CR$ 10,00 e 15,00 (UM e UM e MEIO PESO)

em São Paulo (ANTES do TABELAMENTO) CR$ 8,00 e 9,00 (DESCONTADOS OS SELOS, CR$ 6,30 e 7,10)

EM SÃO PAULO, CINEMA E' O DIVERTIMENTO MAIS BARATO do MUNDO!

SENSACIONAL!
EXCLUSIVO! A VITORIA DO "DEMOLIDOR" UM FILME QUE RELATA "ROUND" POR "ROUND" A EMPOLGANTE LUTA!
LOUIS VS. WALCOTT
RKO RADIO
BROADWAY ALHAMBRA
no BROADWAY mais "DELICIOSO ENGANO" BILL WILLIAMS BARBARA HALE
no ALHAMBRA mais "Segredos" com PIERRE BLANCHARD e MARIE DEA' uma produção da PATHE FRERES DIST. p. R.K.O RADIO
ESP. EM MARCHA-NAC

Sensacionais touradas! Bailados vibrantes! E a mais bela musica .. mexicana, espanhola e cubana!
AMORES de um TOUREIRO
Joaquin Rodriguez Cagancho
Carmen Amaya • Angel Garasa
JORNAL DA TELA-NAC.
NO PROGRAMA: A VIDA E A MORTE DE MANOLETE O MAIOR TOUREIRO da HISTORIA
DIST. POR DIFILMES
★ AVISO ★ ESTE FILME E' IMPROPRIO PARA PESSOAS NERVOSAS E IMPRESSIONAVEIS
Paratodos PIRATININGA

FILMES POLONESES

A cinematografia polonesa participará, este ano, de três festivais cinematograficos, internacionais, ou seja o de Locarno (2-VII-3, VII) o de Marianki Laznie (17-VII-2, VIII) e o de Veneza (11-VIII — 26, VIII).

"Film Polski" apresentará em Locarno "A ultima etapa", "A festa da macieira em flor" e a Juventude Universitaria"; em Marianske Laznie; Ultima etapa", "Ilha de passaros", "Povoação no Nysa" e em Veneza, "A rua Fronteiriça" — fita de longa metragem sobre a luta no gheto" de Varsovia; A Mina" e "Grande Redyk".

ROD CAMERON FIRMA UM LONGO CONTRATO

Rod Cameron, o masculo astro de "Expiação" fortissimo drama desenrolado no oeste e uma das primeiras peliculas filmadas em sépia, firmou um contrato com a Allied Artists mediante o qual filmará no minimo dois celuloides por ano para aquela companhia.

Seu proximo filme será "Stampede", baseado num romance de E. B. Mann.

"OS INCONQUISTAVEIS"

Katherine De Mille, filha do produtor-diretor Cecil B. De Mille e esposa do ator Anthony Quinn, desempenha o papel de india pele-vermelha em "Os inconquistaveis".

"A FILHA DA PECADORA"

John Hodiak e Lizabeth Scott interpretam uma cena de amor nos estudios da Paramount, durante a filmagem da produção de Hal Wallis, em tecnicolor, "A filha da pecadora" (Desert Fury). Estão sentados em frente a uma lareira, contemplando a madeira que é devorada pelas chamas. Fora, chove, e as gotas ao atingir as vidraças, produzem estranhas melodias.

Os dois enamorados, sonham acordados e se olham como querendo dizer as mais belas palavras de amor. Hodiak, alto, moreno, de boa aparencia, está nervoso e não consegue articular uma palavra, enquanto acaricia os loiros cabelos da atraente estrela. A cena foi repetida mais de seis vezes. O descontentamento é geral. O diretor Lewis Allen, perdendo a calma exclama: — "Hodiak, creio que será melhor descansar e continuarmos depois do almoço".

— Nada disso, respondeu o astro, reanimando-se. Sempre que interpreto uma cena de amor fico nervoso, porem com bons resultados. Quando dancei com Anne Baxter, no filme "Asunday Dinner For Soldier", o fiz com tanta convicção que ela agora é minha esposa.

Todos riram da resposta de Hodiak. Acabou o nervosismo e a cena foi filmada em menos tempo do que se esperava.

UMA COMEDIA DELICIOSA: "LAR... MEU TORMENTO!"

"Lar,... meu tormento!" intitula-se a comedia dirigida por H. C. Potter para a RKO adaptado de um livro engraçadissimo, "Mr. Blandigns builds his dream-house" da autoria de Eric Hodgins. Neste filme, Cary Grant e Myrna Loy fazem um casal que quer construir a todo o custo, a casa dos seus sonhos... Ambos têm excelentes interpretações assim como o "cast" restante: Melvyn Douglas, como o advogado da familia, Sharyn Moffett e Connie Marshall como as filhas, Louise Boavers, Reginald Denny, Jeff Donnell e o veterano Jason Robards.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TEM QUE SER VOCÊ — Ginger Rogers — Cornel Wilde — Columbia — Fox Jornal, 30x62 — Doc. 21 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART PALACIO — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolr — Universal — Marcha da Vida, 180 — Às 14, 15, 16,10, 18,05, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — AZAS DO BRASIL — Celso Guimarães — Oscarito — Mary Gonçalves — Às 14. 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ROSAS TRAGICAS — Victor Mature — Fox — Impr. 14 anos — C. Jornal, 241 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolor — Universal — At. Gauchas, 2x19 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — George Brent — Tecnicolor — Universal — F. Jornal, 58x14 — Às 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

BROADWAY — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Roadgrave — Universal — Imagem do Brasil, 99 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — BAILANDO COM O CRIME — Barry K. Barnes — O REI DAS SELVAS — Impr 14 anos — J. Tela — Nacional — Desde 14 horas.

ROSARIO — MERCADOR DE ILUSÕES — Clark Gable — Deborah Kerr — MGM. — Not. Semana, 48x25 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 horas.

ALHAMBA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Burt Larcaster — O GENIO E O ROUXINOL — Rossano Brazzi — Marcha da vida, 185 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ROMANCE INACABADO — Fred Astaire — Joan Caulfield — Tecnicolor — A MORTE ESTAVA A ESPREITA — Fernando Soler — Impr. 10 anos — Sensação de 1948 — Desde 14,10.

STA. CECILIA — SINGAPURA — Fred Mac Murray — CAPITÃO DOS COSSACOS — José Mojica — Not. Semana, 48x24 — Às 13,45 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Temporada Italiana de Operetas — Em matinée: "SCUGNIZZA" e à noite: "BAJADEIRA". 13,30 e 18,35 horas.

ODEON — Sala Azul — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — LARES SEM MÃE — C. Jornal, 232 — Às 13,40 e 18,30 horas.

PARAMOUNT — A DAMA DE SHANGAI — Rita Hayworth — Imp. 14 anos — QUE MUNDO TENTADOR — C. Jornal, 238 — Às 13,50 e 19 horas.

CRUZEIRO — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — AVENTURAS DO FALCÃO — Impr. 10 anos — At. Campos, 14 — Às 13,40 e 18,15 horas.

CAPITOLIO — SINGAPURA — Fred Mac Murray — CRIADA PARA AMAR — Not. Semana, 48x23 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — O EXILADO — Douglas Fairbanks — UM MUNDO DE ILUSÕES — Maranhão em revista, 1 — Às 13,50 e 19 horas.

BRASIL — A PROFESSORA SE DIVERTE — Maureen O'Hara — MEU AMIGO TRIGGER — F. Jornal, 56x14 — Às 13,50 e 19 hs.

ROIAL — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — Tecnicolor — CRIADA PARA AMAR — Asp. de Petropolis, 1 — Nacional — Às 13,35 e 13,50 horas.

S. PAULO — VIUVA GAITEIRA — Bud Abott — O TEMOR — C. Jornal, 236 — Às 13,50 e 19,10 horas.

PIRATININGA — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — Imp. 10 anos — MARUJO IMPROVISADO — Stan Laurel — Oliver Hardy — J. Cinemat, 70 — Às 13,40 e 18,50 horas.

UNIVERSO — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — C. Jornal, 240 — Às 13,40 e 18,50 horas.

BABILONIA — TANGO BAR — Carlos Gardel — TRES ALMAS SOLITARIAS — J. Tela, 123 — Às 13,50 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — UM IANQUE NA ITALIA — Valentina Cortese — LARES SEM MÃE — Not. Semana, 48x22 — Às 13,30 e 18,30 horas.

OLIMPIA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — Tecnicolor — MEU AMIGO TRIGGER — F. Jornal, 57x14 — Às 13,40 e 19 horas.

LUX — ROMEU E JULIETA — Norma Shearer — TORNA A SORRENTO — J. Cinemat, 73 — Às 13,30 e 18,30 horas.

COLONIAL — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — Oliver Hardy — Maranhão em revista, 4 — Às 13,40 e 18,40 horas.

S. PEDRO — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Frederic March — RKO — Not. Semana, 48x21 — Às 14, 18 e 21 horas.

CAMBUCI — MASCARADA TROPICAL — Vera Ellen — Tecnicolor — A VIDA DE CARLOS GARDEL — t. Campos, 15 — Às 13,30 e 18,25 horas.

S. CAETANO — GRANDES ESPERANÇAS — John Mills — Impr. 10 anos — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — C. Jornal, 35 — Às 13,15 e 18,10 horas.

STO. ANTONIO — E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Atlantida — UM MUNDO DE ILUSÕES — Leslie Broks — Às 18,50 horas.

RECREIO — A' tarde: CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — MUSICA ATOMICA — Impr. 10 anos — A' noite: MULHER DESEJADA — Impr. 18 anos — VIVA VILLA — Not. Semana. 48x18 — Às 14,10 e 19 horas.

CINE METRO — A RUA DO DELFIM VERDE — Lana Turner — Metro Goldwyn Mayer — Às 14, 16,50, 19,30 e 22 horas.

METRO AR CONDICIONADO
HOJE 14,00 - 16,50 - 19,30 22,00 - 24,30, Hs.
LANA TURNER VAN HEFLIN DONNA REED RICHARD HART FRANK MORGAN - EDMUND GWENN
3.a SEMANA DE EXCEPCIONAL TRIUNFO!
A RUA DO DELFIM VERDE
NOTICIAS DA SEMANA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — AMANHÃ SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS. UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS e MINIATURAS.
Metro Goldwyn Mayer

HOJE, SABADO, MATINÉE COM "SCUGNIZZA" E À NOITE "BAJADEIRA" PELA GRANDE COMPANHIA ITALIANA DE OPERETAS NA SALA VERMELHA DO ODEON

A Grande Companhia Italiana de Operetas Ernesto Del Rios, que está realizando seus ultimos espetaculos da mais vitoriosa temporada de operetas levada a efeito em S. Paulo, dará, hoje, sabado excepcionalmente, grandioso vesperal com a aplaudida opereta de Mario Costa, "Scugnizza", o mais legitimo exito da festejada companhia que ocupa a Sala Vermelha do Odeon.

Em "Scugnizza", tem a mais destacada atuação os atores Bragagnoli e Barbetti e o principal papel femininc está a cargo da brilhante "soubrette" Bruna Verri. No espetaculo desta noite, irá à cena "Bajadeira", famosa opereta viennense de Emerick Kalman, peça na qual o homogeneo conjunto tem o mais perfeito desempenho, destacando-se, entre outros, Gino Bianchi, Bruna Verri, Viola Violetta, Guido Bragagnoli, Roberto Durot e Carlo Barbetti. Os dois espetaculos de hoje são de assinaturas, na série de assinatura vesperal e assinatura noturna.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.o andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 a 12

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da sra. d. Edite Camargo Marino, esposa do sr. Leopoldo Marino, funcionario da Caixa Economica Federal.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Georgina, filha do sr. José Anastacio e da sra. d. Olivia Anastacio;

a menina Rosaura, filha do sr. Aldovrando de Azevedo Marques e da sra. d. Ligia de Avezedo Marques;

a menina Lucia, filha do sr. Artur Ourique de Carvalho e da sra. d. Francisca Guimarães de Carvalho;

o menino Olavo, filho do sr. Ernesto da Silveira Bueno e da sra. d. Maria Teresa Machado Bueno;

a srta. Zina, filha do sr. Nuno Campos Maia e da sra. d. Lilia Machado Maia;

a sra. d. Alice Martins, esposa do sr. Joaquim Martins;

a sra. d. Isabel Batista de Méo, esposa do sr. Henrique De Méo;

a sra. d. Leopoldina Ferreira, esposa do sr. Emilio Alves Ferreira;

o dr. Americo Zopi, medico nesta capital;

o sr. Osvaldo B. Festa;

o sr. Jurandir de Castro;

o sr. Gentil Marcondes de Moura;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Rubens Maiorino, filho do sr. José Maiorino e da sra. d. Adelina Maiorino, e a srta. Maria Luiza Albertini, filha do sr. Michilim Albertini e da sra. d. Inês Albertini, já falecida.

NUPCIAS

ENLACE CARVALHO-ZARATIN

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na igreja N. S. da Saude, o enlace matrimonial do sr. Iwanco Zaratin, filho do sr. Cesar Antonio Zaratin e da sra. d. Maria Daria Colaço Zaratin, com a srta. Vanda Carvalho, filha do sr. Licinio Ferreira de Sousa Carvalho e da sra. d. Maria José de Avila Carvalho.

ENLACE CASTELO BRANCO-NAUFAL

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do dr. Elias Soubihe Naufal, filho do sr. Nagib Elias Naufal, já falecido, e da sra. d. Nizara Soubihe Naufal, com a srta. Virginia Castelo Branco, filha do sr. Antonio de Abreu Castelo Branco e da sra. d. Lucia Migliari Castelo Branco.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o dr. José Soubihe Sobrinho e sra., e, por parte da noiva, o dr Paulo Cardoso de Almeida e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Antonio de Abreu Castelo Branco e sra., e, por parte do noivo, pelo dr. Jorge Barifaldi Hirs e sra.

ENLACE FOLIO-SOLDADO

Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Walter Soldado, com a srta. Ismenia Folio, filha do sr. Bradilio Folio.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Francisco Maqueta e d. Armenia Maqueta, e, por parte da noiva, o sr. Roberto Folio e d. Lucia Grimaldi. Paraninfarão o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Francisco Maqueta e d. Armenia Maqueta, e, por parte da noiva, o sr. Gerson Camera e d. Laura Camera.

ENLACE FONTES-VITA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja Nossa Senhora da Saude, o enlace matrimonial do sr. Carlos Alves Vita, filho do sr. Nicolau Vita e da sra. d. Maria Alves Marinho Vita, com a srta. Carmem Oliveira Fontes, filha do sr. Francisco Fontes e da sra. d. Antonia de Lima Fontes.

Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o prof. Arnaldo Cataruzzi e sra., e, por parte do noivo, o dr. José Dias e sra.

ENLACE RUIZ-CENÇO

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santo Antonio, na Barra Funda, o enlace matrimonial do sr. Adelfo Cenço, filho do sr. Antonio Cenço e da sra. d. Joana Vitale, com a srta. Olga Ruiz, filha da viuva sra. d. Luiza Tardivo.

ENLACE LOUREIRO-ARRUDA

Realiza-se hoje, às 17 horas, na matriz do Bom Jesus do Braz, o enlace matrimonial do sr. Luiz Soares Loureiro, filho do sr. Jacinto Loureiro e da sra. d. Laurinda Ribeiro Soares, com a srta. Rute de Castro Arruda, filha do sr. Agenor de Toledo Arruda e de d. Hermozira de Castro Arruda.

Serão padrinhos da noiva, no civil, o sr. Gil Barbosa de Castro e sra. e, pelo noivo, o sr. Maciel de Oliveira e sra.. No religioso, pela noiva, o sr. Carlos Barbosa de Castro e sra. e, pelo noivo, o sr. Flavio de Sousa Loureiro e sra.

HOMENAGENS

GENERAL EUCLIDES FIGUEIREDO

Será realizado hoje, às 12,30 horas, no Pacaembu, o almoço que os amigos, admiradores, ex-comandados oferecerão ao gal. Euclides Figueiredo, pela passagem de mais um aniversario da "Revolução Constitucionalista". Está assim constituido a comissão promotora dessa homenagem: — gen. Pedro Pinho, coroneis Antonio Paiva Sampaio, Arlindo de Oliveira, Agnelo de Souza, Celso Veloso, Otelo Franco; majores José Lobo, Reinaldo Saldanha da Gama e Naul de Azevedo; capitães Vicente Saguas e Alexandre Cunha Ribeiro; drs. Fernando Prestes Neto, Hibraim Nobre, Artur de Sales Pacheco, Arnaldo Maia Lelo, José Paranhos do Rio Branco, Carlos Mendonça, Alfredo Alóe, William Salem, Fortunato Ciampolini, Wladimir Piza, Breno Bernardes de Oliveira, Gaspar E. Passos e José Cassio da Fonseca.

As adesões serão recebidas até o dia 9 pelos fones: 2-9396 — 2-1052 — 2-1496 — 2-5252 — 6-4516, ou à rua Benjamin Constant, 77 — 4.o — salas 1 e 2, para as pessoas do interior.

REUNIÕES DANÇANTES

E. D. TERPSICORE — O E D Terpsicore fará realizar amanhã, às 14,30 às 18,30 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, amanhã, das 15,30, a 18,30 oras, em sua séde social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar amanhã das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D TROCADERO — O A. D. Trocadero fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, à rua Monsenhor Andrade, 118, uma reunião dançante oferecida aos socios e convidados.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar amanhã, das 20 horas em sua séde social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

E. D. RITMO DAS AMERICAS — O E. D. Ritmo das Americas fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, uma vesperal dançante oferecida aos socios e convidados.

E. D. PAN-AMERICANO — O E. D. Pan Americano fará realizar amanhã, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

CENTRO GAUCHO — O Centro Gaucho fará realizar, amanhã, das 20 às 24 horas, em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

C. R. METROPOLITANO — O C R. Metropolitano fará realizar amanhã, das 15 às 19 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Policial do Estado fará realizar hoje das 22 às 4 horas, em sua séde social, um baile oferecido aos socios e familias.

ASS. DOS PREVIDENCIARIOS DO ESTADO — A Associação dos Previdenciarios do Estado de São Paulo fará realizar hoje, às 22 horas, o baile "Rainha dos Previdenciarios do Estado de S. Paulo de 1948, no Ginacio do Estadio Municipal do Pacaembu.

NECROLOGIA

DR. JOSE' TIPALDI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 65 anos de idade, o dr. José Tipaldi, casado com d. Amelia Longo Tipaldi. Deixa os filhos — Titina, casada com o sr. Pasquale Petracone e Germano.

O enterro realizou-se ontem no cemitério São Paulo.

OSVALDO PADIAL — Faleceu ontem nesta capital, aos 15 anos de idade, o jovem Osvaldo Padial, filho do sr. Geraldo Padial e de d. Catarina Padial. Deixa os irmãos — Aldo e Naldo.

O enterro realizou-se ontem no cemitério de Vila Mariana.

D. STELA AURUNGO — Faleceu ontem nesta capital, aos 74 anos de idade, d. Stela Aurungo, viuva do sr. Caetano Aurungo. Deixa os filhos — Rafael, Amelia Nuncio, Carolina, Angelina, Josefina e Filomena.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz.

JOSE' ESTEVES FILHO — Faleceu ontem nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. José Esteves Filho, casado com d. Encarnação Martins Esteves. Deixa varios irmãos.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Braz.

MANOEL BARBOSA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 41 anos de idade o sr. Manoel Barbosa da Silva, casado com d. Noemia Barbosa Maciel. Deixa os filhos — Agenor, Maria Argentina e Renato.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas saindo o feretro da rua do Meio, 15, para o cemitério São Paulo.

D. ANA JACOB GAGINI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade d. Ana Jacob Gagini, viuva do sr. Domingos Gagini. Deixa os filhos — Leonor, casada com o sr. Albino Morete; Domingos, casado com d. Filipa Gangiardi; Ester, casada com o sr. Antonio dos Santos Gama; Osvaldo, casado com d. Danila Gagini; Filomena, José e Luiz.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. GLORIA PROENÇA DA FONSECA DIAS MIREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, a sra. d. Gloria Proença da Fonseca Dias Moreira, viuva do sr. Manoel Joaquim Dias Moreira. Deixa uma irmã — Emilia Proenca da Fonseca Castanheira.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da Beneficencia Portuguesa, para o cemitério São Paulo. A familia pede não enviar flores ou coroas.

HORACIO VAZ GUIMARAES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. Horacio Vaz Guimarães, casado com d. Leonor Amorim Guimarães. Deixa os filhos — José Vaz Guimarães, casado com d. Jandira Vaz Guimarães; Maria Rosalia de Oliveira Adams, viuva do sr. Roberto Oliveira Adams e Benedito Vaz Guimarães.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da av. Europa, 352, para o cemitério da Consolação. A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. REGINA MASTRANGELO LIBERATORE — Faleceu em Santo André, dia 2 aos 85 anos de idade, d. Regina Mastrangelo Liberatore, viuva do sr. Caetano Liberatore. Deixa os filhos — Alberto Liberatore, já falecido que foi casado com d. Elvira M. Liberatore; Nicolino Liberatore, casado com d. Elisa M. Liberatore; Pedro Liberatore, casado com d. Isolina P. Liberatore; Pascoal Liberatore, casado com d. Zichitila F. Liberatore; Prospero Liberatore, casado com d. Rosa B. Liberatore; Maria Liberatore Vitale, casada com o sr Osvaldo Vitale; Assunta Liberatore, casada com o sr. Angelino Ferrari.

O corpo seguiu para Salto de Itu', onde foi sepultado.

SRTA. ANA PERES — Faleceu ontem nesta capital, aos 63 anos de idade a srta. Ana Peres, filha do sr. Lino Gonçalves Peres e de d. Antonia Amelia Peres, já falecidos. Deixa os irmãos — Maria Benedita, viuva do sr. Nestor Martins de Araujo; Francisca, casada com o cel. Pedro França Pinto, já falecidos; Marcela, viuva do sr. Sebastião Moraes; Amelia, casada com o sr. José Maria Witaker; Judite, casada com o sr. Vitor Lucci; Sará, casada com o dr. João Eremita Silva Ramos; Tomaz, Antonio casado com d. Herminia Soares Peres; José Ismael, casado com d Conceição Moraes Peres; Noemia, Raquel e Isabel.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério da Ordem 3.a do Carmo.

JOAO MACHADO JORGE — Faleceu ontem nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. João Machado Jorge, casado com d. Elizabete Coelho Jorge.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Cel. Luiz Alves 110, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' FERRARI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. José Ferrari, viuvo de d. Ema Ferrari. Deixa os filhos: Italia, Tereza, Olga, Hida, Geni, Ivone e Arlindo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Muller, 588, para o cemiterio do Braz.

SRTA. GILDA SANCHES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 28 anos de idade, a srta. Gilda Sanches, filha do sr. Manuel Sanches, já falecido, e de d. Maria Pricola Sanches. Deixa irmãos; Americo, Januario e Elvira Sanches.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Av. Alvaro Ramos, 1854, para o cemiterio do Braz.

CEL. EVARISTO MACHADO NETO — Faleceu dia 7, em Santos, aos 84 anos de idade, o cel. Evaristo Machado Neto, filho do sr Francisco de Paula Machado Neto e da sra. d. Rita Maria de Jesus Machado. Deixando viuva d. Candida Rodrigues Machado Neto. Nascido na cidade de Franca, passou a residir ainda com tenra idade, em Nopuranga, onde prestou relevantes serviços aos interesses locais, tendo exercido cargos como de vereador e Intendente da Comarca Municipal, Juiz de Paz do distrito da séde, tendo sido prestigioso membro do Diretorio do Partido Republicano Paulista durante o longo periodo de sua residencia ali. Mudando-se para São Vicente há cerca de 38 anos, prestou ao municipio valiosos serviços como vereador e presidente da Camara Municipal e como membro do diretorio do P. R. P.

São seus irmãos: Deolinda Senhorinha de Melo, viuva do sr. Marcolino de Melo Tavares, Josino de Paula Machado, casado com d. Maria Arlinda Machado, ambos falecidos, Irmã Maria Sabina, da Irmandade de São José, Superiora do Asilo de Mendigos de Taubaté, Elias de Paula Machado, casado com d. Alzira Alice Machado, José de Paula Machado, casado com d. Georgina Quintaninha Machado, Amelio de Paula Machado, Augusta de Paula Machado. São seus filhos: José Machado Neto, casado com d. Babi Blank Machado Neto, dr. Evaristo Machado Neto Junior, casado com d. Ilca Camara Machado Neto, Irmã Maria do Santissimo Sacramento, Lourdes Machado Ribeiro Gomes, casada com o dr. Carlos Ribeiro Gomes, Renato Machado Neto, casado com d. Natalia Carvalho Machado Neto, e Irmão Luiz Machado Neto S.J.

NOTAS DE ARTE

DOM MIGUEL DE CERVANTES

Foi inaugurado ontem, no jardim localizado junto à Biblioteca Municipal de São Paulo, um monumento a Miguel de Cervantes, o genial criador de "Don Quijote de la Mancha". O trabalho, que é de autoria de Rafael Gálvez, foi oferecido ao povo de São Paulo pela colonia espanhola aqui radicada, por intermedio do Gremio Dramático Hispano Americano. Constitui uma das melhores obras de Rafael Gálvez, o escultor patricio que, escondido no fundo de seu atelier, descansa de suas atividades na escultura, pintando. Aliás, Gálvez é notável pela modestia, embora a força que parece fluir de seus trabalhos pesados e firmes possam dar impressão diferente. Já publicamos um clichê do monumento que foi inaugurado ontem às 10,30 junto à Biblioteca Publica Municipal e, agora aproveitamos a ocasião para mostrar a primeira escultura em ceramica executada por Quirino da Silva. Trata-se de "D. Quixote", exposta em Rosário de Santa Fé, na Argentina, lá pelos anos de 1928 e atualmente de propriedade do sr. Silvio Alves Lima. Quirino soube apanhar todo o misticismo que estamos acostumados a descobrir na figura dos Grandes da Espanha, apreendendo assim todo o conteúdo que Cervantes quis dar à sua criatura. — IBIAPABA.

— (*) —

CARLOS THIRÉ — Acha-se aberta, na Galeria de Arte Itapetininga, a exposição de desenhos de Carlos Thiré, patrocinada pelo Clube dos Artistas e Amigo da Arte.

PINTORES INTERNACIONAIS — Continuam instalada na Galeria Itá, uma exposição de arte antiga, de pintores internacionais.

GINO BRUNO — Continua a ser visitada na Galeria de Arte Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, a exposição de télas do pintor Gino Bruno.

MESTRES ANTIGOS — Continua aberta na Galeria Olinda, à rua Alagôas 676, a exposição de quadros de mestres antigos da pintura.

LILIAN ORTIZ — Continua instalada na Galeria Prestes Maia (baixos) a exposição de paisagens da pintora Lilian Ortiz Monteiro.

PINTORES NAPOLITANO — Estão expostos na Livraria Bandeirantes à rua dos Timbiras, 607, varios quadros de pintores napolitanos.

EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Continua a ser visitada na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, a exposição conjunta dos pintores Aldemir Martins, Camerini e Carlos Griber.

TEATRO

"PRINCESA DAS CZARDAS" NO ODEON

As operetas de Kalmann, não pela parte falada ou pelo enredo, porque todas elas são muito parecidas, repetindo-se mesmo em certas cenas, agradam bastante pela musica, cheia da melodia cigana. São paginas musicais que se tornaram realmente populares, ouvidas em todas as partes e executadas obrigatoriamente nos programas de musica leve, em particular quando se quer caracterizar um autor tipico. E' comum, e sinal evidente do agrado, vermos nos teatros, principalmente quando é executada uma pagina de Kalmann, a platéia fazer um acompanhamento em surdina, exteriorizando, assim, não só o conhecimento da musica como tambem a satisfação de que se acha possuida.

Entre os trabalhos de Kalmann, um dos mais populares é, sem duvida nenhuma, a "Princesa das Czardas", que em boa hora a Companhia de Ernesto del Rio apresentou anteontem no Odeon, para gaudio do grande numero de espectadores que compareceu ao teatro da rua Consolação.

Rina Regis continua atraindo a atenção e empolgando pela belissima voz. Seus pequenos defeitos, quanto à interpretação, são inteiramente superados pelas qualidades que apresenta em todos os momentos em que se faz ouvir vivendo uma pagina musical. Bruna Verri, uma das mais interessantes figuras femininas do conjunto, por sua vivacidade, elegancia, alegria tão natural, quando assim exige seu papel, e sabendo aproveitar com inteligencia seu fiozinho de voz tão agradavel, foi um dos pontos altos do espetáculo Gino Bianchi, muito natural soube afastar e isso somente é conseguido por um artista de valor, a quebra que teria lugar na harmonia do espetáculo se nos ativessemos às exigencias do autor, vivendo o papel de Boni. Roberto Durot sem os mesmos ensejos que lhe ofereceu "Primarosa", na qual foi elemento de destaque, satisfez plenamente. Tino Quarenghi contracenou, com Rina Regis, e pôde acompanha-la, perfeitamente, nos duetos. Lina de Sambom saiu-se inteiramente a contento. Os demais colaboraram bastante. Guarda roupa bonito, cenários regulares e a orquestra, sob a regência de Ziffer, completou o espetáculo. — O. C.

COMUNICADOS

"DIVORCIO" - A Companhia de Comedias Procopio-Bibi Ferreira, fará subir à cena hoje, às 16, 20 e 22 horas, no Teatro Santana a peça de Clemente Dane "Divorcio", tradução de Bibi Ferreira.

"NHA MOÇA" — Os irmãos Seyssel, com o seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão hoje, às 20,30 horas, a burleta Nha Moça", com Arrelia no protagonista comico. Haverá um ato variado com Henrique Arrelia; Carlos Machado, o emitador de "estrelas"; "Los Alvorados e os acrobatas Anki e Mori.

Piolin apresentará hoje, em vesperal e à noite, às 20,30 horas, a comedia "O Biribs esteve aqui". Será realizado ainda um ato com variedades.

"A MARGEM DA VIDA" — O Grupo Experimental apresentará dia 20 de julho às 21 horas, no Teatro Municipal, a peça de Tennessee Williams "A margem da vida", tradução de Ester Mesquita. A renda deste espetaculo reverterá em beneficio da construção do Teatro Brasileiro de Comedias, cujas obras já foram iniciadas à rua Major Diogo, 315.

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio).

AVENIDA CELSO GARCIA, 3628

Telefone: 9-0122 — (TATUAPE')

Estude Português

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico Aulas semanais (impressas) Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 30,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

McCann

Repare nisto:

Tão macio como um carro de passeio!

Direção suave e molejo especial! CHEVROLET escreve agora mais uma página na história dos transportes apresentando realmente um caminhão tão fácil de dirigir como um carro de passeio, de movimentos prontos ao menor comando, camarada do motorista... e da carga também! CHEVROLET continua na vanguarda como o lider dos aperfeiçoamentos mecânicos... isto explica por que CHEVROLET é o caminhão que mais se vende - no Brasil e em todo o mundo!

1º em performance!

PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Chevrolet

Para Vendas e serviço procure os concessionários autorizados da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

OS ULTIMOS INSTANTES DA VIDA DE RAIMU, O GRANDE ATOR FRANCES

A sua ultima e genial criação cinematografica — o que nem todos conheceram da vida de Jules Muraire!

Por Louis Janfert

No dia 18 de dezembro de 1883, quando todos os relogios dos edificios de Toulon marcavam 4 horas da tarde, tres homens entraram no escritorio de Registro civil para registrarem os seus recem-nascidos. Um deles, de rosto triunfante, chega perto de um funcionario e exclama: — "E' o meu filho, Jules!... Desejo a sua inscrição. O funcionario abre um volumoso registro, e com sua escritura perfeitamente administrativa começa a anotar: — "Escreva-se assim, o que o sr. Macius Scavela Muraire, tapeceiro, domiciliado à rua da Intendencia, n. 5, e Mme. Elizabeth Josephine Gouzian, sua esposa, são desde há tres horas pais de uma criança do sexo masculino, a que eles dão o nome de Jules Augusto Muraire.

E em setembro de 1946, o cinema registra a morte de seu maior ator Jules Augusto Muraire, ou melhor, Raimu — entrou no hospital americano de Neully — o mesmo onde há pouco falecia outro ator francês, Jean Mercanton — para submeter-se a uma intervenção cirurgica que, aliás não tinha nenhuma relação com o acidente sofrido anteriormente, havendo sido imediatamente transportado para a sala de operações. Raimu entrou na sala, caracteristicamente: sorridente, ar bonachão, como se fosse a uma festa pomposa bem parecia aquela figura a que nos acostumamos ver na tela cinematografica! Não pareceu, em nenhum momento assustado ou mesmo dando sinais de preocupação.

Ali ainda estava o Raimu de "Carnet de Baile", "Les Gueux au Paradis", "A Mulher do Padeiro", "O Eterno Marido", uma céna verdadeiramente patetica aliada ao semblante risonho do grande ator! Deitou-se á mesa como se estivesse á espera de um suculento jantar.... Nesse momento pisca alegremente os olhos para a esposa, que se encontrava bem perto dele, e descansa imediatamente a cabeça sobre a mesa. Ao ser anestesiado resistiu um pouco, porém em seguida suas forças começaram a ceder. Permaneceu assim, provavelmente, onze horas justas.

Os outros povos, unanimes, se associaram aos franceses nessa perda irreparavel. Raimu morreu; entretanto parecemos vê-lo com sua eterna gravata de côres exuberantes, saudando os seus inumeros amigos. Ai estão Jean Gabin, Delmont, Berval, Andrex, Marcel Pagnol — que ele apresentou em "Marius" — Marcel Achard — um dos melhores dialoguistas do cinema francês — Rves Mirande, Marie Bell — a sua companheira de elenco em "Carnet do Bail" — Denis D'Ines e André Obey, todos veteranos membros do teatro e do cinema e sinceros amigos de Raimu!

Nenhum deles procura agora recordar as discordancias que com ele tiveram em vida, e que, às vêzes, os separava, nem tão pouco o carater extravagante do genial ator lhes vem agora à memoria; não pensam senão no amigo, no comediante extraordinario que eles acabam de perder.

Raimu morreu, sim Mas foi uma vida, uma grande vida sobre o panorama artistico da França e porque não dize-lo, do mundo! O dia de sua morte não foi somente um dia de luto e de dôr para a sua familia e seus parentes, mas em todos os corações havia o mesmo pesar de profundo sentimento. Todos estavam como o proprio Raimu ao apertar a frente na mesa de operação, com os olhos cerrado pela tristeza e alegria ao mesmo tempo, a que ele nos acostumou em suas magistraes criações cinematograficas. Dôr e graça humana, fresca pela sinceridade, profunda pelo tempo em que viveu, como madura força de senti-la!

Raimu, o eterno comediante, gloria maior do cinema francês, o insubstituivel criador de Nicolas na obra de Dostoievsky, "O Eterno Marido" (L'Homme au chapeau rond), para nós não morreu! "O Eterno Marido"... o eterno Raimu!! Terminou uma grande vida, sim, mas essa mesma vida nos legou, através do celoloide, as suas mais soberbas e imortaes criações!

CARY GRANT E' SEMPRE O MESMO CARY GRANT...

Por KITTY LAWRENCE

Quando encontramos Cary Grant pela primeira vez na rua, temos a impressão de que estamos vendo um jovem professor de Universidade, sem oculos... Não que isto o desmere a mas Cary devido ao seu todo circunspecto, ao seu olhar serio e firme, à impassividade de suas feições, lembra-nos um jovem e simpatico professor de cabelos negros...

No entanto, quando ele principia a palestra, transforma-se inteiramente; seu rosto adquire um ar infantil, uma alegria juvenil, que são as suas principais qualidades. Cary, podemos dizer sem susto, é o otimismo em pessoa. Ele é uma figura tão simpatica, tão cheia de otimismo, quando principia a conversar, que sua palestra é das mais interessantes e mais cultas que temos ouvido. Cary é tão sincero, tão despido de artificios, que prende com uma conversa realmente deliciosa!

—— "Possuo uma filosofia em minha vida — disse-nos Cary Grant — "Faço o que entendo fazer digo o que quero, desde que esteja nos principios da lei e do sistema social... Não pense que sou partidario do tão falado Existencialismo, que atualmente preocupa o mundo inteiro, mas sempre fui de opinião de que deve-se viver de acordo com os dictames proprios, e nunca moldando-se a vida nos preconceitos que viciam a humanidade. Creio talvez estar escandalisando a muita gente, porem, sou assim, e pronto!

"Veja por exemplo, a minha vida matrimonial. Casei-me duas vezes, e não fui feliz em nenhuma delas. Fico pensando, às vezes, se vale a pena tentar novamente o casamento . Muitas pessoas, que condenam o divorcio, são de opinião que se deve ter paciencia e esperar até que a situação dos esposos melhore. Eu não penso assim. Uma vez que houve desinteligencia entre o marido e a mulher, não creio que as coisas concertem assim tão facilmente. Para mim é a mesma coisa quando um bonde ou um trem descarrila...

"No entanto, confesso sinceramente que não me seria de todo desagradavel casar novamente. Mas, ao mesmo tempo, tenho medo; como vê, é um circulo vicioso... — diz-nos Cary sorrindo.

"Se eu tivesse filhos, talvez as coisas mudariam de figura, mas como não foi assim, não adianta pensar nisso. Tenho vivido minha vida sempre obedecendo as minhas inclinações, e não me tenho arrependido, francamente.

"Lembro-me que, aos 15 anos de idade, fugi de casa, para acompanhar uma "troupe" de circo, e isso unicamente porque achei que devia ser artista circense. Naquele momento, não me interessou saber se meus pais gostariam ou não. Achei que devia, e aquilo me bastava. — Cary sorri a essa evocação.

"Mas, cedo desiludiu-me a respeito. O sonho que eu acalentara sobre a vida de circo tornou-se uma triste realidade. Voltei para casa abatido e aprendi a não ser tão impulsivo em minhas ações. Mais tarde tive ocasião de conhecer um tio eletricista, que nunca vira antes, e que ensinou-me muita coisa sobre o "metier". Meu pai ficou radiante, pois achou que a carreira de meu tio iria finalmente por-me no bom caminho. Mas, eu não pensava assim.

"E' verdade que durante algum tempo eu manifestei desejo de seguir a carreira. A eletricidade realmente me interessava. mas, depois... — Cary suspirou — já não podia mais ouvir falar no assunto...

E' porque eu tinha a ambição secreta de me dedicar ao palco. E um belo dia, fui procurar um amigo de meu pai, empresario teatral. Ele recebeu-me amavelmente, mas creio que não me levou muito a serio. Em todo o caso, prometeu me auxiliar. Eu lhe disserá que a carreira era tudo que eu desejará na vida, e que achava que não podia fazer outra coisa.

Talvez eu estivesse alucinado, mas era verdade o que sentia. Voltei a falar com ele outro dia, e foi naquela ocasião que comecei a carreira. Meu nome era Archibald Alexander Leach, mas procurando outro, inventei "Cary Grant", ou melhor, não inventei, propriamente mais adotei-o...

"O resto você já deve conhecer muito bem. Acabei no cinema, contratado pela "Paramount", onde meu primeiro filme foi "Uma loura para três" (She done him wrong), onde a estrela era Mae West, que imediatamente se tornou minha grande amiga e camarada. A Mae devo todo o desembaraço e desenvoltura que hoje em dia possuo. Mais tarde, fiz com a mesma Mae West "Santa não sou" (I'm no angel) e "Uma esposa improvisada", com Lili Damita e Thelma Todd.

"Dai para cá, tudo já é muito conhecido. Por sorte, creio, consegui me manter no mesmo ponto de popularidade entre os "fans", e considero-me bastante feliz. Afinal, como já disse, tenho conseguido realizar tudo de maneira a agradar a mim proprio, e isso, é uma grande coisa!

"Acho que as criaturas jamais deviam se escravisar aos preconceitos tolos e ridiculos a que a Humanidade se curva, sempre receiosa de estar infringindo as leis e os mandamentos de Deus! E' preciso não esquecer que a maioria das leis que os homens obedecem, não são absolutamente as leis ditadas por Deus, se bem que muitas delas, foram baseadas nos mandamentos religiosos. Talvez muita gente não concorde comigo, mas eu acho que é assim.

"Parecerei um tanto revolucionario com essas palavras, mas creia que sou sincero. Uma coisa, por exemplo, que me irrita profundamente, é o falso puritanismo das criaturas. Se um homem gosta de olhar para as pernas femininas, porque não faze-lo, afinal de contas? Somos humanos, afinal! O que não posso suportar é a hipocrisia, a falsidade. Essas são coisas que abomino. Como disse, sempre fiz o que achei que devia fazer, e não dou satisfações a ninguem...

"Naturalmente, a mulher não poderá ser da mesma teoria, levando-se em conta, de que tem uma divida com a sociedade, aliás, na maioria das vezes, à estupida sociedade. Mas, felizmente, o homem tem a liberdade do sexo, a facilidade de se introduzir em qualquer lugar, valendo-se da sua condição de homem!

"E' essa a maneira de viver que considero ideal. Quando penso nas colonias nudistas, acho formidavel a falta de malicia, com que elas encaram a vida. Não creio que eu poderia pertencer à nenhuma delas, mas invejo a franqueza e a ausencia da maldade humana que predominam em suas instituições!

"Felizmente, estou vivendo a existencia que pedi a Deus. Estou contente com a minha carreira, e se não surgir algo de infinitamente superior, continuarei agradecendo ao céu pelo que me tem dado". E já que estamos falando nas regiões celestiais, que tal meu papel em "Um anjo caiu do céu"? — perguntou-me.

"Excelente! — disse eu.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Depois de amanhã, no Teatro Municipal, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará novamente o Quarteto Léner, no segundo dos três concertos que constituem a série "Os Grandes Mestres da Musica de Camera".

Os ingressos serão distribuidos na séde social, a partir de hoje, das 9 às 11 e das 13 às 17 horas.

CONCERTO DE BEETHOVEN — Realiza-se hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal um concerto p/ piano e violino a cargo de Fritz Jank e Gino Alfonsi. Será executado o seguinte programa: — 1.a Parte Sonata op. 12 n. 1 — ré maior — a) Allegro con brio; — b) Tema com variazioni (Andante com moto); c) Rondó (Allegro).

2.a PARTE — Sonata op. 24 — em fá maior (Primavera — a) Allegro — b) Adagio molto capressivo — c) Scherzo (Allegro ma non troppo).

3.a Parte — Sonata op. 47 — em lá maior (Kreutzer) — a) Adagio sostenuto (Presto) — b) Andante com variazioni — c) Finale (Presto).

Os bilhetes encontram-se à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

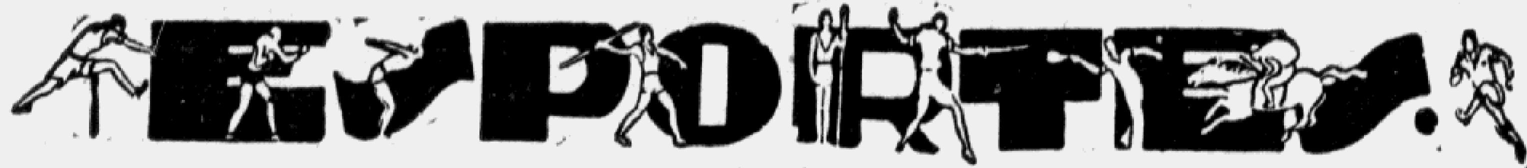
CONCERTO DE WALTER GIESEKING — Após o exito alcançado na sua noite de estreia, merecendo da critica as mais elogiosas referencias, o pianista alemão Walter Gieseking realizará dia 14 o seu segundo e ultimo concerto.

Para este recital Walter Gieseking apresentará o seguinte programa: — Bach, partita n. 1, em si bemol maior; Scarlati, 3 sonatas; Beethoven, sonada op. 53 Aurora); Schumann, scenes d'enfants op. 15; Debussy, Childrens Corner; Ravel, pavane pour una Infante Defunte Jeu d'eau — Alborada del gracioso e Frutuoso Viana, 3 miniaturas.

Os ingressos estão à venda a partir das 10 horas na bilheteria do Teatro.

"UM DIA NA VIDA"

AMEDEO NAZZARI e MARIELLA LOTTI, em uma cena do filme "Um dia na vida", pelicula italiana a ser apresentada proximamente pela Europa Sul America Filmes.



Grande expectativa em torno dos prelios da decima etapa da Divisão de Acesso

GUARANÍ E PONTE PRETA, O COTEJO QUE ESTA' EMPOLGANDO QUASE TODOS OS ESPORTISTAS DO "HINTERLAND" PAULISTA — O XV DE NOVEMBRO, DE PIRACICABA, EXCURSIONARA' A FRANCA — O TAUBATE' RECEBERA' A VISITA DO BOTAFOGO, DE RIBEIRÃO PRETO

A tabela de colocações do campeonato de profissionais do interior pode sofrer sensiveis alterações na decima rodada. Os jogos a serem realizados hoje e amanhã são compromissos dificeis para os lideres. Como se sabe, seis clubes lideram a taboa de classificação por pontos perdidos e na etapa a ser iniciada hoje cinco deles estarão em ação. Uma analise serena das possibilidades dos concorrentes à conquista do titulo revela que da "Serie Preta" sairá fatalmente o campeão.

O confronto que está convergindo a atenção dos esportistas interioranos é, indiscutivelmente, o que se travará em Campinas. Trata-se do sensacional classico da "Terra das Andorinhas", que reune os quadros do Guarani e da Ponte Preta.

A representação do Guarani surgiu no certame sem grande força. Todavia, foi aos poucos ganhando segurança e, no momento, é um dos conjuntos de atuação mais regular do campeonato. No renovado "esquadrão" do bugre não há setor de destaque. As varias linhas do "onze" estão bem ajustadas e apresentando rendimento equilibrado. O interesse de vitoria que anima os antagonistas leva a crer que a peleja será repleta de lances empolgantes e jogada sensacionais.

A equipe da Ponte Preta possui em suas fileiras varios valores que estão aptos a brilhar em qualquer conjunto da capital. Contudo, o quadro ainda se ressente da falta de unidade, fator basico para o sucesso de qualquer turma. Quem frequenta, entretanto, os espetaculos futebolisticos deve saber que, nos grandes confrontos, quase sempre desaparece a melhor classe, para dar lugar ao entusiasmo, pois os jogadores, ávidos pelo triunfo, jogam mais com o coração do que com o cerebro. A luta entre pontepretanos e "bugrinos" será dificil, como dificil é qualquer prognostico sobre o provavel vencedor.

Após o ensaio de anteontem, com o qual foram encerrados os preparativos para o sensacional choque, os antagonistas foram concentrados em localidade aprazivel, nas proximidades da cidade, e de lá só sairão momento antes do prelio.

FRANCANA vs. XV DE NOVEMBRO

Outro espetaculo que vem sendo aguardado com indiscritivel entusiasmo é o que terá como protagonistas as equipes da Francana e do XV de Novembro, lideres do campeonato. A luta será travada em Franca, no gramado da Francana. O compromisso é dos mais dificeis para os rapazes da "Noiva da Colina", pois terão que enfrentar um adversario de altos meritos, que joga em seu gramado, apoiado por numerosos adeptos.

Mas, os companheiros de Gatão, que tem planos traçados para a conquista do bi-campeonato, tomaram todas as providencias a fim de não se deixarem surpreender, dado o fato de um insucesso, a esta altura, tornar remota a concretização de suas aspirações. Fato identico ocorre com os companheiros de Tonho Rosa, que naturalmente pretendem aproveitar a oportunidade que se oferece de atuar no seu estadio para consolidar a posição na tabela do certame. Como se vê, trata-se de confronto equilibrado, cujo resultado não pode agora ser previsto.

PIRACICABANO vs. INTERNACIONAL, DE LIMEIRA

Os esportistas de Piracicaba terão tambem regular tarde futebolistica. Na "Noiva da Colina" será disputado o cotejo entre os quadros do C. A. Piracicabano e do Internacional, de Limeira. Trata-se de adversarios de atuação irregular, e, por isso, não oferecem base segura para uma apreciação sobre o possivel vencer. O Internacional, jogando fora de seu gramado, empatou com o Batatais e com a Ponte Preta, adversarios de alguns recursos. Quando a cronica esportiva o apontava como franco favorito, foi vencido espetacularmente, no seu proprio campo, pelo modesto Rio Branco de Americana. Quanto ao Piracicabano, é um gremio que prima tambem pela falta de estabilidade. Pelejando na setima rodada, com o Rio Branco, de Americana, os companheiros de Pepino surpreenderam seus proprios afeiçoados com exibição excepcional e derrotaram os visitantes pela contagem minima. Todavia, aquela contagem não reflete com justiça o que foi o andamento do encontro, dado o fato do Rio Branco ter dominado amplamente o antagonista, pois só não conquistou um "placarde" mais expressivo porque o arqueiro de Americana, em tarde inspirada, esteve um portento. Tratando-se de adversarios de carateristicas identicas, não só tecnicas como psicologicas, apontamos o empate ou a vitoria pela contagem minima como o resultado logico do prelio.

RIO BRANCO vs. PALMEIRAS

A tabela do campeonato, na decima rodada, escalou para o gramado do Rio Branco, em Americana, o cotejo entre os conjuntos do Rio Branco e o do Palmeiras. Os antagonistas surpreenderam recentemente os afeiçoados bandeirantes com a realização de memoravel feito. O Palmeiras, na oitava rodada, enfrentou o conjunto da Francana no sensacional classico de Franca. Como devem estar lebrados os adeptos do futebol do interior, o resultado daquele encontro foi a espetacular vitoria da turma palmeirista por 3 a 1. O aguerrido conjunto da Francana não passou de presa facil aos rapazes do Palmeiras, que além de vencer comodamente, realizaram notavel exibição de futebol.

Na nona rodada, no entanto o Palmeiras excursionou a Campinas e aquele conjunto que tão bonita impressão deixara, oito dias antes, quando da vitoria conquistada sobre um quadro como o da Francana, caiu fragorosamente, derrotado por 5 a 0 pela Ponte Preta!

Os antagonistas de amanhã, à tarde, em Americana, atuam irregularmente e, portanto, não oferecem base segura para qualquer previsão.

MOGIANA VS. BARRETOS

Iniciando a rodada jogam esta tarde, em Campinas, os quadros do Mogiana, daquela cidade e do Barretos, da cidade que lhe empresta o nome. O prelio é dos mais equilibrados e a vitoria pertencerá naturalmente ao conjunto que melhor aproveitar as oportunidades que surgirem para marcar.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

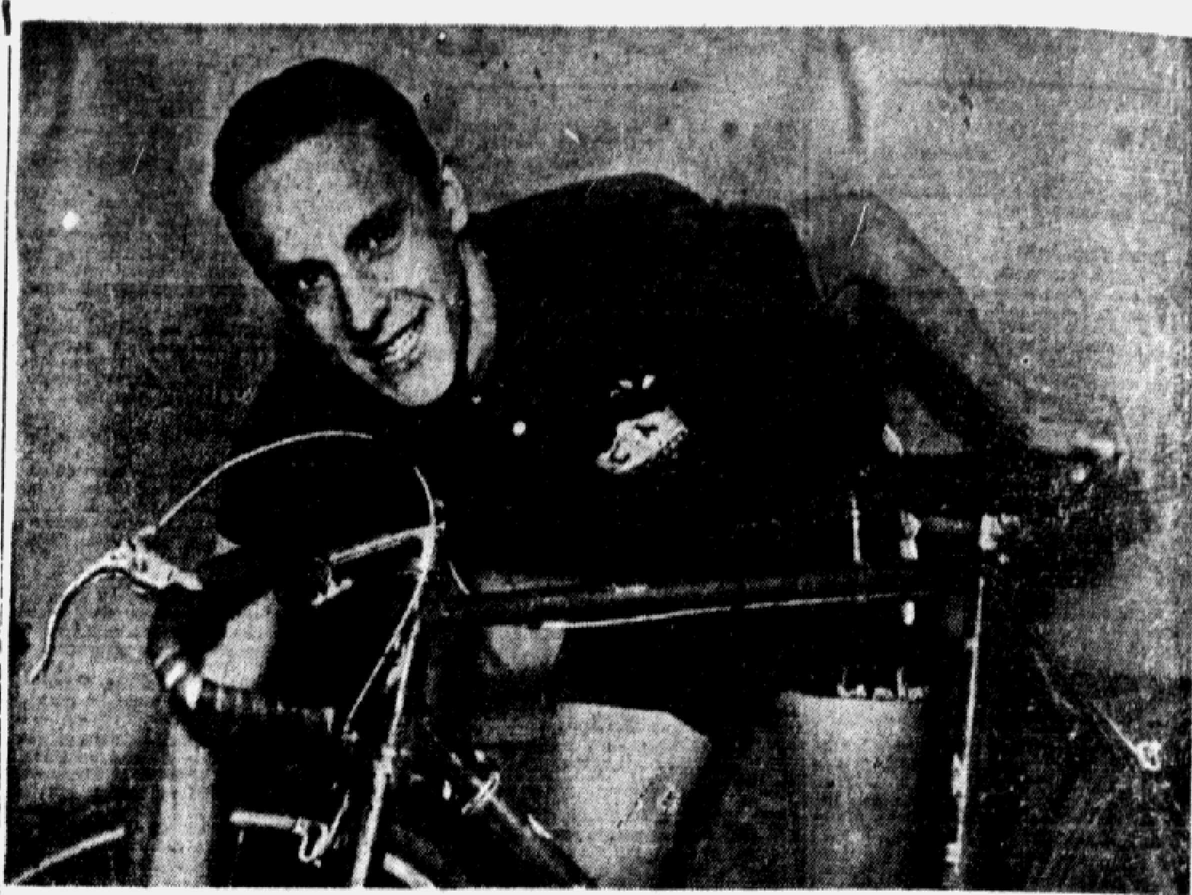
São os seguintes os jogos escalados no campeonato da segunda divisão de profissionais:

SERIE PRETA — Hoje: — Em Campinas — EC Mogiana vs. Barretos FC, representante do Ginasio Pinhalense de A. E.

Amanhã: — Em Piracicaba — CA Piracicabano vs. AA Internacional, representante da AA Internacional de Bebedouro; em Taubaté — EC Taubaté vs. Botafogo FC, representante do Comercial FC de Limeira; em Franca — AA Francana vs. EC XV de Novembro, representante da AA Riopardense; em Campinas — Guarani FC vs. AA Ponte Preta, representante da capital; em Americana — Rio Branco FC vs. Palmeiras FC, representante de Rio Claro FC de Rio Claro.

SERIE BRANCA — Amanhã: — Uchôa — Uchôa FC vs. Baurú AC, representante do EC XV de Novembro de Piracicaba; em Jau' — EC XV de Novembro vs. AA Ferroviaria de Botucatú, representante da AA Internacional de Limeira; em Presidente Prudente — EC Corintians vs. S. Paulo FC de Araçatuba, representante da AA Ponte Preta de Campinas; em Birigui — Bandeirante EC vs. AA Sãomanuelense, representante da AA São Bento, de Marilia; em Bebedouro — AA Internacional vs. America FC de Rio Preto, representante do Botafogo FC de Ribeirão Preto; em Rio Preto — Rio Preto EC vs. EC Noroeste, representante do Batatais EC de Batatais.

SERIE VERMELHA — Em Limeira — Comercial FC vs. Rio Claro FC, representante do CA Piracicabano; em Amparo — Amparo AC vs. AA Socorrense, representante da AA Francana; em S. José do Rio Pardo — Rio Pardo FC vs. CA Votorantim, representante do Palmeiras FC de Franca; em S. Caetano — S. Caetano EC vs. Ginasio Pinhalense EA, representante do EC Taubaté; em Porto Feliz — AA Portofelicense vs. AE Velo Clube Rioclarense, representante do Rio Branco FC de Americana; em Jundiaí — S. João FC vs. Paulista FC de Araraquara, representante do EC Noroeste de Bauru'.


Jorge Oliveira, argentino, o vencedor da decima prova ciclistica "IX de Julho".

O argentino Jorge Oliveira sagrou-se vencedor da 10.a prova ciclistica «IX de Julho»

EM SEGUNDO LUGAR CLASSIFICOU-SE OSCAR MULLEIRO — ROLANDO MONTESI O PRIMEIRO DOS NACIONAIS E TERCEIRO NA ORDEM GERAL — MANUEL A. OLIVEIRA OBTEVE A QUARTA COLOCAÇÃO — KARL CZERNICH ENTROU EM QUINTO LUGAR — JUAN KOVAL COLOCOU-SE EM SEXTO APESAR DE HAVER PARTIDO A CORRENTE NA ENTRADA DA RETA FINAL — OS URUGUAIOS FORAM PREJUDICADOS POR TEREM SOFRIDO QUEDAS — COROADA DE COMPLETO EXITO A IMPORTANTE COMPETIÇÃO — CLASSIFICAÇÃO DOS 20 PRIMEIROS COLOCADOS — OUVINDO O VENCEDOR

A realização da decima prova ciclistica "IX de Julho", promovida pela "A Gazeta Esportiva" e patrocinada pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo foi coroada de pleno exito, obtendo um sucesso sem precedentes.

A tradicional competição foi presenciada por enorme assistencia, que se espraiou por todo o percurso, e contou com a participação de elevado numero de competidores brasileiros, argentinos e uruguaios.

As honras do dia couberam aos argentinos Jorge Oliveira e Oscar Mulleiro que obtiveram às 1.o e 2.a classificações, entrando Juan Koval, justamente o apontado como o provavel vencedor, em 6.o, por haver partido a corrente ao entrar na avenida Paulista, quando faltava 1 quilometro da linha de chegada.

Rolando Montesi, o veterano corredor que para muitos era um elemento já cançado, conseguiu um honroso 3.o lugar, com a diferença de 2|5 de segundos do 2.o colocado, sendo o 1.o ciclista a chegar entre os nacionais.

A colocação do destacado pedalista bandeirante constitui um feito notavel, evidenciando cabalmente a classe e fibra do valente defensor da S. E. Palmeiras.

Em 4.o lugar entrou Manuel A. Fernandes, ciclista que dia a dia vem patenteando grandes progressos no esporte do guidão.

O popular Manuelão, ostentando impecavel forma fez o trajeto todo no bloco de frente, conquistando uma colocação que o recomenda à admiração dos afeiçoados do esporte do pedal.

Kar Czernich, um dos apontados como provavel vencedor, chegou em 5.o lugar.

O "diabo louro" manteve a liderança da corrida durante grande parte do percurso, vindo a perde-la na subida da ingreme rampa da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, quando, extenuado, foi superado pelos argentinos e os dois patricios.

Em 6.o lugar chegou Juan Koval, a grande esperança dos argentinos.

O consagrado pedalista platino talvez houvesse triunfado. Mas, tendo partido a corrente a mil metros da chegada, foi forçado a completar esse trajeto correndo, tirando-lhe a possibilidade de dar a "escate" final, no que ele é eximio.

A chegada dos 7.o e 8.o foi de intensa sensação, entrando Atilio Bertolini e Julio Bento Gonçalves emparelhados na linha de chegada, dando a impressão de haverem empatado.

Tornou-se necessario consultarem os juizes de chegada, os quais opinaram ter Bertolini transposto a meta com insignificante vantagem.

Os ciclistas uruguaios José Sandá e José Saccomani entraram em 9.o e 10.o lugares.

Os pedalistas orientais foram bem prejudicados na classificação por terem sofrido quedas quando um motociclista derrapou na frente deles, fazendo-os cair e perder precioso tempo.

Não fosse esse acidente, outra seria a colocação dos uruguaios, mormente José Saccomani, o mais credenciado pedalista da equipe oriental.

O "ESCATE" FINAL

A vitoria da sensacional corrida decidiu-se no começo da subida da avenida Brig. Luiz Antonio, vindo no pelotão vanguardeiro Czernich, Oliveira, Koval, Rolando, Mulleiro e Manuelão.

Ao atingirem a metade da forte rampa o argentino Oliveira em valentes pedaladas destaca-se dos rivais, entrando na reta final com apreciavel vantagem dos demais.

Ante a arrancada do plantino, Czernich esfalfa-se ficando para trás.

Rolando e Koval lutam titanicamente para alcançarem o ponteiro, partindo nesse momento a corrente do argentino.

Em veloz "escate" Mulleiro desloca Rolando, arrebatando-lhe o 2.o lugar.

TEMPO DO VENCEDOR

O vencedor registrou o magnifico tempo de 55', 49" e 2|5, marca que não derrubou o recorde obtido por Rolando Montesi no ano passado, quando fez o percurso em 55' e 5|10 de segundo.

Mesmo considerando-se ter sido a distancia aumentada para mais ou menos 300 metros, esse trajeto seria feito facilmente em menor tempo que os 49" de diferença da cronometragem da prova anterior para a deste ano.

Continua, pois, Rolando Montesi a manter o recorde da prova IX de Julho.

AS DEMAIS CLASSIFICAÇÕES

Do 11.o ao 20.o lugar colocaram-se Juvenal Rodrigues, José Ferreira Cardoso, Franz Pleitsch, Luciano de Morais, Pedro Toscano, Adolfo Fecchio, (1.o do interior), Cecilio Lopes (uruguaio), Humberto Crescini, Antonio dos Santos Batista e Bernardo dos Santos.

Afora estes competidores, deram a chegada mais 400 ciclistas, os quais fizeram jus a medalhas de bronze, oferecidas pelos organizadores.

O 1.o ciclista do interior coube a Adolfo Fecchio, de Araraquara, que classificou-se em 16.o lugar.

Dos Estados obtiveram as melhores classificações Antonio Marques de Azevedo (Instituto Federal, 25.o lugar), Paulo Bartiz (Paraná, 56.o lugar) e Clovis da Rocha Pinto (Minas, 66.o lugar).

(Continua na 10.a página).

Voltou o São Paulo a ensaiar na manhã de ontem, no campo do Canindé

Os sampaulinos exercitaram-se individualmente no periodo da manhã — Iniciada a concentração dos elementos — Ambiente de otimismo no setor do "mais querido" — Nada sobre a equipe

Sabe o publico futebolistico bandeirante que a peleja de campeonato marcada para amanhã, no Pacaembu', constitui algo de grandioso e promissor. Efetivamente, a contenda entre Corintians e São Paulo, pode-se dizer sem receio de erro, é um dos acontecimentos de maior importancia deste primeiro turno do campeonato, dado o seu cunho sensacional e sugestivo. A classe dos adversarios que vão medir forças, o passado de ambos, a situação que desfrutam na tabela e o que poderá advir do desfecho da luta, tudo isto serve para bulir com a sensibilidade do "fan", quer seja ele corintiano, quer seja sampaulino. As opiniões divergem, formando um ambiente de animação e esperanças. Tanto poderão sair vencedores os integrantes do "onze" das três cores como dar-se o caso do Corintians, apesar dos pesares, de novo gozar a intraduzivel satisfação de superar o seu antagonista. O que vai pelos dois setores tem sido relatado minuciosamente. Tudo demonstra a grande atividade e empenho dos clubes em lançar no gramado duas equipes equivalentes, aptas a um comportamento impar e correto. No Canindé, Vicente Feola tem enfrentado com galhardia o problema da formação do quadro, promovendo ensaios rigorosos, de nada se esquecendo. O treino coletivo efetuou-se de maneira inesperada, ao contrario do que nos tinham informado. Disseram os mentores do "mais querido" que o "apronto" se realizaria quintafeira, porem, alguem optou pela antecipação, o que realmente se fez. Mas, ainda naquela ocasião nada pode ser divulgado a proposito da turma que seria lançada contra o Corintians. Algumas duvidas impediam que o técnico emitisse sua palavra oficial; elementos não faltam, podemos assegurar, para que o departamento profissional do S. Paulo apresente um bom quadro quando do esperado cotejo.

UM NOVO EXERCICIO

A preparação fisica dos jogadores, em jogos semelhantes, é de suma importancia e ninguem ignora que as peripecias do embate irão exigir de cada elemento um enorme dispendio de folego. Os musculos deverão estar prontos para obedecer os movimentos requeridos. Não olvidando esse pormenor, a direção técnica tricolor aproveitou a manhã de ontem para promover mais uma pratica, realizada no proprio campo do Canindé. Os jogadores, à hora marcada, já se encontravam naquele local. Todos os titulares e mais os reservas tomaram parte na sessão de ginastica, havendo a seguir revisão medica. Conseguimos apurar que não existe um só caso de contusão, de sorte que Vicente Feola poderá, sem muita dificuldade, "montar" a equipe contra a qual irá se haver o "Campeão do Centenario".

INICIADA A CONCENTRAÇÃO

Ontem mesmo, à tarde, teve inicio a concentração dos defensores do "mais querido", ainda em obediencia ao programa traçado pelo treinador. No retiro não podia ser melhor o ambiente, pois os futebolistas mostram-se animados, plenamente confiantes de que não irão causar decepção aos seus afeiçoados. Tudo alí se faz com muito calculo, meticulosamente, devendo, em consequencia, o Corintians encontrar pela frente um São Paulo diferente, energico, brioso e concio inteiramente do seu papel no dificil compromisso.

Em "Ulrico Mursa" o Nacional irá reaparecer enfrentando o Jabaquara

Depois do empate com a "briosa", o alvi-celeste mostra-se mais disposto — Um cotejo relativamente equilibrado — Embarque amanhã, pela manhã, em onibus especial — Outras notas

Todo campeonato tem sempre algo de surpreendente e que foge aos prognosticos. Este ano, como vimos desde o principio, a coisa virou para o lado do Nacional. O ex-S.P.R. noutras temporadas cumpriu bem uma boa série de compromissos, mesmo quando enfrentando adversarios de maior classe e superior categoria. Não se intimidava, colhia boas vitorias e nem todos iam para o campo na firme convicção de vence-lo. No entanto, como consequencia de transformações operadas na esfera diretiva, o gremio da rua Comendador Sousa pareceu ter perdido a velha fibra, o "elan" que todos lhe reconheciam e a cada partida mais descia na tabela de classificação. Só conhecia revezes, sem nada apresentar de interessante. Eram derrotas esmagadoras, que demonstravam claramente a incrivel desorganização havida na sua equipe. Vinham, depois, as costumeiras alterações, não sendo possivel, por esse motivo, harmonizar o sistema de jogo, no dotar o "onze" de maior compreensão e unidade. Mas, parece que tudo um dia tem um fim. Justamente numa peleja em que todos anteviam o insucesso do alvi-celeste, ele conseguiu um empate dos mais expressivos, arrancado no proprio campo do antagonista, que era franco favorito. O fato encheu de novas esperanças os paredros "ferroviarios" e eles, daí por diante, passaram a cuidar com maior interesse do onze. A tabela, nesta nova rodada, chamou à atividade o gremio da Agua Branca. Terá ele de empreender nova viagem. Sua pugna está marcada para amanhã, tendo por local o campo da Portuguesa santista. O adversario, como todos sabem, é o Jabaquara. Outro conjunto que, a despeito do entusiasmo e energia com que luta, poucas vezes produz algo de pratico. No entanto, os rubro-amarelos são outros quando atuam em seu proprio ambiente. Dão que fazer a quadros melhor cotados e, assim sendo, naturalmente se convencem de que o Nacional é um oponente facil de ser vencido. Mas, não é esse o pensamento dos "ferroviarios". Não quer o Nacional oferecer essa oportunidade ao "onze" do veterano Dino e, para tanto, houve uma boa preparação da equipe que vai atuar. A direção tecnica, apesar de não haver informado como atuará a turma, tem certeza de que ela se sairá bem.

O embarque da comitiva será efetuado no proprio dia do jogo. Deverão os jogadores encontrarem-se em local previamente marcado, rumando depois, em onibus especial, para a vizinha cidade praiana.

Campeonato de amadores do interior

O jogo de hoje em Piracicaba e as partidas de amanhã em numerosas cidades — Varias

Com um jogo esta noite em Piracicaba, inicia-se a disputa da nova rodada do campeonato de amadores do interior.

Amanhã serão efetuados numerosos encontros, movimentando o certame em todo o Estado.

De acordo com a escalação oficial da Federação Paulista de Futebol, os jogos serão os seguintes:

Dia 10 — às 21 horas — Setor 9 — em Piracicaba — C. A. Piracicabano vs. campeão de Limeira; dia 11 — horario habitual — Setor 1 — em Jacarei — E. C. Elvira vs. E. C. Pedra Santa, ambos locais; em Mogi das Cruzes — Vila Santista F. C. vs. Ponte Preta F. C. de Jacarei; em Paraibuna — E. C. Paraibuna vs. A. E. São osé de S. José dos Campos; Setor 2 — em Pindamonhangaba — A. E. Industrial vs. A. A. Ferroviaria, ambos locais; em Tremembé — C. A. Tremembé vs. CTI Clube de Taubaté; Setor 3 — Em Cruzeiro — Brasil F. C. vs. Hepacaré de Lorena; em Piquete — E. C. Estrela vs. Cruzeiro F. C.; em Guaratinguetá — A. E. Guaratinguetaá vs. Teciguará F. C. ambos locais; Setor 6 — em Itatiba — São de Paulo F. C. vs. Morungaba F. C. de Morungaba; Setor 7 — em Bragança — C. A. Bragantino vs. A. A. Socorrense, de Socorro; em Socorro — União A. C. vs. Piracaia F. C. de Piracia; Setor 8 — em Santa Barbara — campeão de Sta. Barbara vs. campeão de Rio Claro; Setor 9 — em Leme — C. A. Santa Cruz vs. A. A. Analandia, de Analandia; em Araras — Comercial F. C. vs. A. A. Ararense, ambos locais; em Pirassununga — E. C. União vs. Porto Ferreira F. C., de Porto Ferreira; Setor 12 — em São Simão — A. E. São Simão vs. E. C. União de Tambau'; Setor 16 — em Sorocaba — Fortaleza Clube vs. America E. C. de São Roque; em Ibiunã — Guarani A. C. vs. Piedade F. C. de Piedade; Setor 17 — em Tatui — A. A. XI de Agosto vs. C. A. Rafard de Rafard; em Capivari — A. A. uventus vs. Santa Cruz F. C. de Tatui; Setor 19 — em Avaré — A. A. Avareense vs. A. A. Ferroviaria de Botucatu'; em São Manuel — A. A. Sãomanuelense vs. São Paulo F. C. de Avaré; Setor 20 — em Ipaussu' — C. A. Ipaussuense vs. A. Bernardinense, de Bernardino de Campos; em Santa Cruz do Rio Pardo — A. A. Santacruzense vs. A. E. Santacruzense, ambos locais; Setor 22 — em Palmital — Operario F. C. vs. Clube de Araguassu'; Setor 23 — A. A. Matarazzo vs. A. A. Rancharlense de Rancharia; em Martinopolis — Martins E. C. vs. A. Martinopolense de E. A., ambos locais; Setor 26 — em Dois Corregos — A. A. Mocoembu' vs. C. A. Brotense, de Brotas; Setor 27 — em Bauru' — E. C. Noroeste vs. A. A. Pederneiras de Pederneiras; em Piratininga — E. C. Piratininga vs. E. C. Guarani de Jau'; Setor 28 — em Tupã — Tupã F. C. vs. Oriente F. C. de Oriente; Setor 29 — em Lins — C. A. Comercial vs. C. A. Linense de Lins; Setor 31 — em São Carlos — campeão local vs. E. C. Corintians de Guariba; em Guariba — Guaribinha F. C. vs. São Paulo F. C. de Bebedouro; Setor 34 — em Guaira — Guaira E. C. vs. Paulista F. C. de Bebedouro; Setor 34 — em Catanduva — Ipiranga F. C. vs. Pindorama F. C.; em Pindorama — Pindorama E. C. vs. C. A. Cidade Fel-

(Continua na 10.a página).

Expressivos resultados alcançou a natação tieteana

Um resumo dos indices alcançados pela representação "vermelhinha" nos certames oficiais — Constituiu a classe infanto-juvenil um dos setores de maior expressão do conjunto tieteano — Outras notas

Importante trabalho acaba de ser divulgado pelo departamento de natação do Clube de Regatas Tietê, versando sobre as atividades desenvolvidas pelos militantes do gremio dos "vermelhinhos" no decorrer da temporada oficial 1947-1948, promovida sob os auspicios da Federação Paulista de Natação.

Através de oportuna estatistica, podemos avaliar convenientemente o resultado de um trabalho perseverante e bem conduzido que se desenvolveu nas fileiras da aquatica titeana, ressaltando em todos os detalhes o empenho dos orientadores da salutar especialidade no grande clube paulista.

Divulgaremos hoje os cinco melhores resultados alcançados nas diversas especialidades e distancias pelos nadadores infanto-juvenis, a categoria que mereceu especial atenção dos mentores tieteanos, pois as suas atividades subordinaram-se a plano previamente estabelecido.

Constituiram os cinco melhores indices na temporada oficial 1947-1948, os seguintes resultados:

INFANTO JUVENIS MASCULINO

50 metros — Nado livre — Infantis

1.o — Estevam Urso, 39"0; 2.o — Viter Hugo Hidalb, 39"6; 3.o — Alvaro Stocco, 40"0; 3.o — José Pereira da Costa 40"0; 5.o — Rubens Tessaro Massoni, 40"9.

50 metros — Nado de costas — Infantis

1.o — Rubens Tessaro Massoni, 46"5; 2.o — Alvaro Stocco, 46"7; 3.o — José Pereira da Costa, 47"2; 4.o — Vitor Hugo Hidaib, 48"5; 5.o — Alexandre Estevam Kovacs, 50"7.

50 metros — Nado de peito — Infantis

1.o — Celso Martins, 47"6; 2.o — Alvaro Stocco, 48"5; 3.o — Henrique Daniel, 49"9; 4.o — Valdemar Carvalhaes, 50"9; 5.o — Milton Marsalla, 52"5.

50 metros — Nado livre — Juvenis

1.o — Wilibaldo Mello Leite, 33"3; 2.o —Eros Marella, 36"0; 3.o — Nelson Bueno de Camargo, 36"6; 4.o — Ubirajara Silva Alves, 37.4; 5.o — Oscar João Ferreira dos Santos, 37"5.

50 metros — Nado de costas — Juvenis

1.o — Milton Massoni, 41"4; 2.o — Angelo Stocco Neto, 42"0; 2.o — Ubirajara Silva Alves, 42"0; 4.o — Jaime Bobrow, 45"5; 5.o — Geraldo Henrique de Oliveira, 46"7.

50 metros — Nado de peito — Juvenis

1.o — Milton Massoni, 40"5; 2.o — Angelo Stocco Neto, 41"0; 3.o — Nelson Bueno de Camargo, 42"2; 4.o — Francisco Romeu Landi, 42"7; 5.o — Eli Lombardi, 44"5.

100 metros — Nado livre — Aspirantes

1.o — Carlos A. Barreto Silveira, 1'10"2; 2.o — Helio da Rocha Galvão, 1'12"8; 3.o — José Saad, 1'16"0; 4.o — João Sala, 1'25"1; 5.o — Antonio Catalano, 1'28"3.

400 metros — Nado livre — Aspirantes

1.o — José Carlos Pelegrino, 5'46"6; 2.o — Helio da Rocha Galvão, 5'56"6; 3.o — João Sala, 6'49"5; 4.o — Nelson Rossi, 6'51"1; 5.o — Milton Cozzolino, 7'18"0.

100 metros — Nado de costas — Aspirantes

1.o — Nelson Rossi, 1'24"6; 2.o —

(Continua na 10.a página).

NOTAS CARIOCAS

RIO, 9 — Até agora o caso de Piedade Coutinho permanece no mesmo pé. A nadadora faz questão de levar a Londres seu filho e marido. As autoridades esportivas mantêm-se firmes em sua recusa de custear a viagem de duas pessoas estranhas à delegação esportiva.

—— O Canto do Rio comunicou à F.M.F. que renovou o contrato com Valdemar.

—— A F.M.F. registrou os contratos de Ipejuca, Mario e Arnaldo, com o Vasco; e de Marcelo, com o Botafogo.

—— A C.B.D. comunicou à Federação Mineira de Futebol, em resposta para o pedido de licença para o jogo Palmeiras, no dia 18, em Juiz de Fora, contra o Tupy, que a mesma fica dependendo do pagamento da percentagem por parte da entidade de Juiz de Fora do jogo realizado com o Southampton.

—— Inaugurou-se no Hipodromo da Gavea a estatua de Lineu de Paula Machado, mandada erigir pelo Joquei Clube Brasileiro. Falaram varios oradores, entre os quais o sr. Osvaldo Aranha.

—— A delegação pernambucana embarca amanhã para a Bahia, a fim de jogar pelo campeonato brasileiro de voleibol, a 14, 15 e 16 do corrente, com o vencedor do jogo Bahia vs. Alagoas.

—— A C.B.D. negou licença para o Madureira jogar, em Itajubá, contra o Smart S. T., por se achar a entidade local em debito com a C.B.D.

—— O Botafogo solicitou à F.M.F. licença para jogar no dia 14, nesta capital, com o Cruzeiro de Porto Alegre. No dia 18, o quadro gaucho jogará contra o Flamengo.

—— O Corintians Paulista comunicou à C.B.D. que se interessa pela renovação do contrato de Gustavo Araujo Viana.

—— Os arbitros ingleses que deverão atuar na primeira rodada do campeonato, domingo proximo, não chegaram ainda ontem, sendo esperados hoje.

—— Os alunos da Escola Nacional de Educação Fisica, a convite do governador Moisés Lupion, vão realizar uma excursão ao Estado do Paraná. Visitarão tambem o Estado de São Paulo.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

INTERESSE PELA TEMPORADA — A diretoria do Palmeiras acusou o recebimento de um oficio segundo o qual na Argentina existe grande interesse pela temporada do Torino, mas o assunto terá que ser resolvido só depois da chegada dos italianos a São Paulo.

* * *

ENSAIA O COMERCIAL — Dentre outros clubes, o Comercial é dos que não tem compromisso nesta rodada do campeonato. No entanto, o tecnico Cabeli acha de conveniencia manter em atividade os futebolistas e, assim, determinou que se realize hoje um treino individual para titulares e reservas.

* * *

OBTIDA A LICENÇA — O arbitro Francisco Kohn Jr. havia endereçado ao Conselho Diretor da F. P. F. um pedido de licença por trinta dias. Em sua reunião de anteontem aquele orgão discutiu o assunto, acabando por aprova-lo, tal como foi solicitado.

* * *

NEGADA A DEMISSÃO — O presidente Lourenço Flô Junior, ao que apurou a nossa reportagem, negou o pedido de demissão enviado pelos paredros Saverio Nigro, Claudio Loeb e Antonio Abdala, afirmando que esses elementos são imprescindiveis à direção do alvinegro.

* * *

INTEIRO REPOUSO — Na tarde de ontem os jogadores do Ipiranga foram avistados no campo da rua Sorocabanos, onde houve revisão medica e tratamento para os que se encontravam contundidos. Cilas, o dinamico centro-avante, ficará em repouso alguns dias, embora seu estado não inspire cuidados.

Existencia-Gume-Moira venceram as provas finais de ontem

Os "Paula Mendes" brilharam, portanto nas carreiras do "betting" — Normais os resultados, com exceção da Existencia que parece não ter sido empenhada na corrida anterior — Huno, Iriz, Gazela e Marcela os restantes ganhadores — Resultados gerais — As corridas de amanhã — Hoje, na Gavea, o programa consta de 7 pareos

Como em geral se esperava, a reunião de ontem no Hipodromo Paulistano despertou enorme interesse.

O programa apresentava como atrativo o "betting duplo", com ficada superior a 80.000 cruzeiros do sabado passado e assim prometendo uma quantia compensadora.

Verificou-se muita animação e os resultados estiveram dentro da logica, com exceção da Existencia no primeiro pareo dos bettings.

Levando-se em conta a corrida anterior dessa tordilha, parece mesmo que naquele dia a coisa estavam bem arranjadinha para o Gogol.

E' verdade que esse bicho partiu muito bem, fugindo logo uns 3 ou 4 corpos de Existencia com Farpa em 3.o. Acontece que na entrada da reta a tordilha desgarrou, levando Farpa para meio de raia e permitindo que o Gogol fugisse. Este, porém, "chorão" como é, vinha caindo e Farpa acabou ganhando, com a Existencia, recebendo redeas no final, passando de golpe o frouxo do pensionista do Estivalete.

Achamos exquisito aquilo, mas como em geral não acreditamos muito nessas historias de arranjo, não demos ouvido ao que nos haviam afirmado segundo o qual o pareo estava mesmo amolecido para o Gogol.

A disposição da filha de Sargento no 5.o pareo de ontem, deu-nos a impressão nitida de que positivamente a bichinha não foi empenhada outro dia. Sim porque não nos convencem as afirmativas de que a pensionista do Dedê melhorou nesses seis dias. Vá lá que melhorasse, mas não tanto assim. Já tinhamos achado exquisita a atuação exquisita a atuação do Pierre outro dia. Desta vez a egua não desgarrou e venceu disparada em tempo bem bom para a turma — 105". Outro dia a Farpa 1.400 em 93" 6|10 e ela, naturalmente terá marcado uns 94". Assim, deve ter melhorado uns 3 ou 4 segundos daquela corrida para cá. E' muito, não é?

Enfim, pode ser que estejamos enganados. E francamente desejamos mesmo que assim seja, pois seria muito caradurismo puxar um bicho daquela forma para se atirar, sem a menor cerimonia, seis dias depois...

Momblam que foi a favorita, avançou, mas não passou do 2.o, a cerca de 4 ou 5 corpos da crioula do Riachuelo. Canelinha teve produção saliente tambem, pagando placê, para Fello chegar — mais uma vez — bastante tarde em sua atropelada. Inexpressivos os restantes.

GUME — EM FINAL DIFICIL

Na 6.a prova, vitoriou-se o Gume que pulou na ponta e sempre posição foi cumprindo o percurso. Na reta Pury que seguia o ponteiro, juntamente com Hadifah, Itanora e Uriel, investiu com maior decisão, mas Pierre Vaz soube se defender, tocando com decisão o filho de Corcho.

Uriel dominou escassamente a Hadifah para o 3.o posto, enquanto que Itanora ficava para os ultimos postos. Fraquissima a parelha preferida — Tamara-Flipp.

O defensor do Haras Vitoria é cuidado pelo Silvio Mendes.

MOIRA COMPLETOU A SERIE DOS BETTINGS

Encerrando a jornada, Moira que teve a pilotagem do bridão Luiz Gonzalez, levou a melhor por escassa diferença sobre a preferida Sorose. Esta liderou o lote, mas no finalzinho cedeu o posto de honra à conduzida do lider da estatistica, num final trabalhoso.

Norma, muito desgarrada, entrou em 3.o, para Diamantino em recomendavel quarto posto. Dos outros apenas Broadway chegou a figurar regularmente, parando na reta.

A PRIMEIRA DO HUNO

Depois de inumeras tentativas, o custoso Huno conseguiu passar á categoria de ganhador.

Helsia liderou o "train" de carreira com Americana, Huno e Cigarrilha depois, encerrando o lote Pinga-Pinga.

Na reta Gonzalez deu a partida com o defensor do Stud S. Miguel e o pensionista do Manuel Branco dominou a situação, ao tempo em que Cigarrilha junto á cerca interna e Americana lutavam pelo 2.o posto Americana secundou o favorito, não adiantando, pois, a troca de joquei Zamudio substituiu Vicente Martin a ultima hora.

IRIZ E SITRON — NO "OLHO MECANICO"

Mais adiante, chegou a vez da Iriz — a favorita. A vitoria, porem, foi durissima, pois Sitron só foi alcançado nos ultimos pulos, necessitando-se até do "olho mecanico" para a verificação do desfecho.

A conduzida do Sobreiro desgarrou na reta, mas chegou a tempo de vencer, tocada só no braço pelo aprendiz.

Roberto Oliveira Filho responde pelo preparo da representante do sr. Carlos Lopes Laudares.

FACIL O EXITO DA GAZELA

Não encontrou a menor dificuldade para vencer a preferida Gazela. Enquanto sua companheira liderava o pelotão, Greme mantinha acomodada a tordilha. Na reta Cabalista investiu contra a ponteira, percebendo-se o joquei da Gazela acomodadinho no dorso da bicha que demonstrava sobras.

Passando pelo conduzido do Pierre, Gazela completou o percurso facilmente, com o Greminho de chicote debaixo do braço, assistindo ao avanço da Al-Arussa. A defensora do Stud Senise — é cuidada pelo Raul Martinez.

A 3.a CONSECUTIVA DE MARCELA

Está correndo mesmo a gaucha Marcela. Avançando sobre Sombra que desde os 800 metros passara por Viajada, a defensora do sr. João Pedace, cuidada pelo Pedro Taborda chegou a tempo de vencer, pela terceira vez consecutiva.

Iluminura teve uma direção desastrada por parte do Sobreirinho. O aprendiz quis passar na curva, por fóra de 3 ou 4 adversarios e foi desgarrado lá para fóra, com o que perdeu terreno e, provavelmente, a carreira.

Greme Junior que substituiu o Omerio Reichel, levou bem a filha de Meulen.

TURFE SOCIAL

Transcorreu ontem o natalicio da srta. Maria Olimpia de Barros Schmidt — filha do sr. Guilherme Schmidt e uma das titulares do Stud Cinco Marias.

A gentil aniversariante por certo recebeu inumeras felicitações ás quais juntamos as nossas, embora um pouco atrasadas.

DESASTRE NA CENTRAL

Em consequencia do desastre ocorrido com uma composição da Estrada de Ferro Central do Brasil, segundo se noticiava ontem — sem maiores detalhes e ainda muito confusamente — morreram dois cavalariços do turfe de São Paulo, ficando ferido outro deles.

Seguiam acompanhando varios animais para o Rio (Jucema, Harlinda, bem como uma egua de cria, dos Studs Paula Machado e mais tres ineditos, dentre os quais um potro irmão proprio de Adis Abeba).

Pelas informações que obtivemos um dos cavalariços é o Paulo da Silva, sobrinho do treinador Andrés Molina. Outro é irmão do joquei Orlando Palacci, não se conseguindo saber a identidade do terceiro.

Quanto aos animais, tres haviam morrido, ficando os outros bem feridos.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Jahu' e Jupiter senhores do Grande Premio

Da reunião de amanhã no Hipodromo Paulistano, destaca-se o G. P. Antenor de Lara Campos — pareo em homenagem ao saudoso "eleveur" patricio.

A parelha Jahu'-Jupiter parece dona absoluta da carreira, embora Doceamargo e Idolo sejam adversarios.

Voltamos a publicar o programa com os joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — 1.500 MTS.

Huno (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.o; Americana (A. Nobrega, 54 ks.) em 2.o. Rateios do vencedor — Cr$ 14,00. Placês (1) $12,00, (2) $34,00. Tempo — 99" 2|10. Correram mais: — Cigarrilha, Pinga Pinga e Helsia. Movimento do pareo — Cr$ 376.950,00.

QUANTO PAGARIAM...

2 — Americana	115,00	4 — Helsia	53,00
3 — Cigarrilha	50,00	5 — Pinga Pinga	147,00



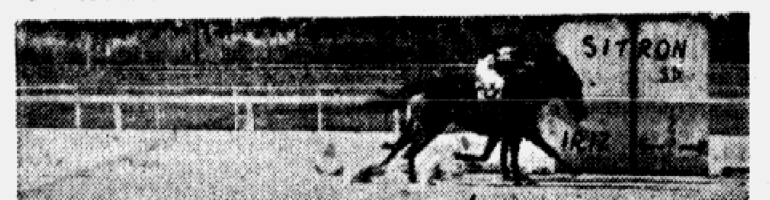
Até que enfim! O Huno obteve sua primeira vitoria, apagando um pouco, mas venceu. Cigarrilha chegou a passar ao 2.o, mas parou de novo em favor da Americana.

2.o PAREO — 1.600 MTS.

Iriz (F. Sobreiro, 53 ks.) em 1.o; Sitron (L. Lobo, 52 1|2 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 20,00. Placês (3) $14,00 — (5) $16,00. Tempo — 107" 2|10. Correram mais: — Trinta e Três, Feudal, Distração e Mundeu. Movimento do pareo — Cr$ 491.280,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — T. e Três	56,00	5 — Sitron	34,00
2 — Distração	52,00	6 — Feudal	204,00
4 — Mundeu	285,00		



Bem impulsionada pelo Sobreiro, a Iriz dominou no "olho mecanico" a Sitron.

3.o PAREO — 1.400 MTS.

Gazela (Greme Jr., 54 ks.) em 1.o; Al-Arussa, (R. Zamudio, 54 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 19,00. Placês (5-6) $12,00 — (2) $15,00. Tempo — 92". Correram mais: — Cabalista, Discada, Jubilosa e Areja. Movimento do pareo — Cr$ 705.090,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Cabalista	81,00	3 — Areja	61,00
2 — Al Arussa	28,00	4 — Discada	109,00



Comoda a vitoria da tordilha defensora do sr. Ernesto Senise, com o Greme Junior acomodado em toda a reta.

4.o PAREO — 1.300 MTS.

Marcela (Greme Jr. 52 ks.) em 1.o; Sombra (R. Zamudio, 56 ks.) em 2.o. Rateios da vencedora — Cr$ 55,00. Placês (7) $36,00 — (5) $51,00. Tempo — 84" 5|10. Correram mais: — Iluminura, Viajada, Andeja, Passo Livre e Dique. Movimento do pareo — Cr$ 858.260,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Passo Livre	388,00	4 — Iluminura	18,00
2 — Andeja	28,00	5 — Sombra	130,00
3 — Dique	608,00	6 — Viajada	180,00



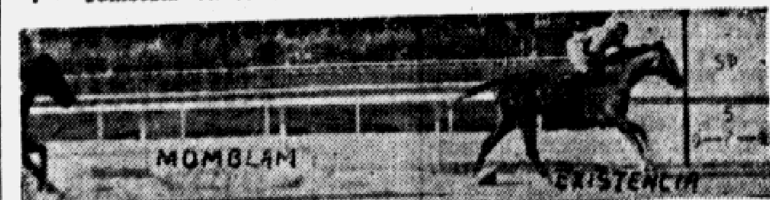
E Marcela obteve a 3.a vitoria consecutiva. Desta vez, levada pelo Greme Junior que substituiu o Reichel. Sombra quase põe as maguinhas de fóra...

5.o PAREO — 1.600 MTS.

Existencia (P. Vaz, 56 ks.) em 1.o; Momblam (A. Nobrega, 56 ks.) em 2.o; Canelinha (R. Zamudio, 52 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 76,00. Placês (2) $32,00 — (4) $18,00 — (11) $30,00. Tempo — 105". Correram mais: — Fello, Vicenta, Sua Alteza, Tamboatá, Anuska, Serio, Bilitis, Irmo e Clarim. Não correu — Irsala. Movimento do pareo — Cr$ 831.280,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Fello	72,00	8 — Vicenta	35,00
3 — Irmo	480,00	9 — Clarim	1.110,00
4 — Momblam	33,00	11 — Canelinha	93,00
5 — Serio	190,00	12 — Anuska	107,00
6 — Sua Alteza	353,00	13 — Bilitis	212,00
7 — Tamboatá	249,00		



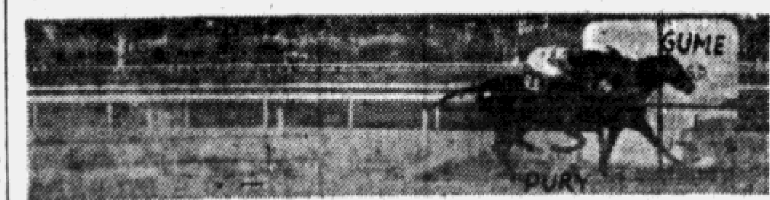
Atuando agora com outra disposição no dorso da Existencia, o Pierre abriu a serie dos bettings. Bem que nos afirmaram que outro dia o pareo era para o Gogol...

6.o PAREO — 1.600 MTS.

Gume (P. Vaz, 52 1|2 ks.) em 1.o; Pury (R. Zamudio, 58 ks.) em 2.o; Uriel (Greme Junior, 52 1|2 ks.) em 3.o. Rateios do vencedor — Cr$ 64,00. Placês (8) $28,00, (1) $26,00, (10) $13,00. Tempo — 102" 5|10. Correram mais: — Hadifah, Delgada, Flipp, Furriel, Tamara e Itanora. Não correu — Neblina. Movimento do pareo — Cr$ 928.220,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Pury	61,00	5 — Hadifah	53,00
2 — Delgada	82,00	7 — Furriel	105,00
(3 — Flipp	35,00	9 — Itanora	51,00
(4 — Tamara	38,00	10 — Uriel	187,00



Gume repetiu e de novo de ponta a ponta, embora o Pierre tivesse que defender com habilidade a vitoria. Fraca a atuação da Tamara.

7.o PAREO — 1.400 MTS.

Moira (L. Gonzalez, 56 ks.) em 1.o; Sorose (F. Sobreiro, 53 ks.) em 2.o; Norma R. Benitez, 53 1|2 ks.) em 3.o. Rateios da vencedora — Cr$ 51,00 Placês (4) $24,00, (5) $18,00, (10) $24,00. Tempo — 93" 2|10. Correram mais: — Diamantino, Broadway, Faloaz, Vagabond, Helice e Jacre. Não correu — Jangada. Movimento do pareo — Cr$ 902.200,00.

QUANTO PAGARIAM...

1 — Diamantino	310,00	6 — Broadway	141,00
2 — Faloaz	46,00	(7 — Jacre	47,00
3 — Vagabond	79,00	(8 — Helice	47,00
5 — Sorose	38,00	10 — Norma	72,00

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	5.093.280,00
CONCURSOS	Cr$	475.620,00
TOTAL	Cr$	5.563.900,00
PORTÕES	Cr$	60.795,00

Raia de areia leve.

1.o PAREO — Às 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 8.750,00 — Cr$ 3.500,00 — Cr$ 1.750,00 — Distancia 1.300 metros.

		Kls.	Cts.
1	Dehes, Olguin	55	27
2	Buzaid, P. Vaz	5	30
3	Ebacelera, O. Santos	53	40
4	Hazy, J. Carvalho	53	40
5	Hydra, L. Osorio	53	40
6	Jaty, R. Zamudio	53	35

2.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.500 metros.

		Kls.	Cts.
1	Iogui, L. Gonzalez	56	35
2	Matão, O. Rosa	56	35
3	Piraju, J. Nascimento	56	27
4	Chalá, P. Vaz	54	40
5	Estrose, A Altran.	54	30
6	Giralda, Sobreiro	54	50
7	Jaca, R. Zamudio	54	35

3.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.600 metros.

		Kls.	Cts.
1	Denodado, L. Gonzáles	58	27
2	Bridge, Vergara	58	40
3	Bicudo, J. Carvalho	56	35
4	Janda, L. Osorio	56	40
5	Maracatu, J. O. Silva	56	50
6	Strong, Zamudio	56	30

4.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros.

		Kls.	Cts
1	Boricano, J. O. Silva	58	40
2	Cabotino, J. Carvalho	58	40
3	Hippo, L. González	58	27
4	Urutau, O. Rosa	58	35
5	Ouro Fino, A. Nobrega	56	35
6	Ultera, J. Nascimento	56	50
7	Minerva, N. Pereira	52	30

5.o PAREO — Às 15,40 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — Distancia 1.400 metros

		Kls.	Cts.
1	El Galeon, J. O. Silva	60	40
2	Literal, J. Carvalho	58	35
3	Timote, González	58	20
4	Trovadora, A. Nobrega	58	40
5	Profética, R. Benites	56	40
6	Pacará, Sobreiro	50	60

6.o PAREO — G. P. "Antenor L. Campos" — Às 16,20 horas — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 12.000,00 e 5% ao criador.

		Kls.	Cts.
1	Ampero, R. Urbina	55	60
2	Doceamargo, P. Vaz	55	35
3	Idolo, O. Rosa	55	35
4	Jahú, R. Pacheco	55	20
5	Jupiter, L. González	55	20
(6	Looping, L. Osorio	55	40
(7	Lufa Lufa, Zamudio	55	40

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 6.250,00 — Cr$ 2.500,00 — Cr$ 1.250,00 — Distancia 1.800 metros.

		Kls.	Cts.
1	Cartucho, R. Zamudio	58	30
(2	Fulgor, J. Carvalho	58	60
(3	Carlos Magno, Altran	56	60
4	Arakreon, A. Cataldi	56	35
5	Cambi, O. Rosa	52	30
6	Galga, Sobreiro	52	50
7	Vigor, R. Pacheco	52	50
8	Divisa Ouro, R. Olguin	48	35

PELA GAVEA

Sete pareos para hoje

Na sabatina de logo mais, na Gavea, serão disputados os seguintes sete pareos, que alinhamos com montarias provaveis e cotações cariocas:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,40 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Aquila, D. Ferreira	55	80
1(			
(2	Madrugadora, V. Lima	55	50
(3	Verbena, E. Castillo	55	35
2(			
(4	Viñeta, A. Barbosa	55	40
(5	Jabotiá, N. Linhares	55	40
3(			
(6	Juá, G. Costa	55	50
(7	Arari, A. Ribas	55	60
4(8	La Malinche, Portilho	55	30
(9	Antonina, L. Rigoni	55	60

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,10 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Rebeca, A. Barbosa	54	35
1(			
(2	Jeira, J. Araujo	50	80
(3	Cangica, J. Vidal	54	35
2(			
(4	Gasparoto, A. Portilho	54	60
(5	Thebano, A. Ribas	56	30
3(6	Hipias, N. Linhares	54	35
(7	Muñequita, R. Silva	50	80
(8	Ternura, S. Ferreira	50	50
4(9	Ciccê, J. Maia	50	50
(10	Jugo, L. Rigoni	56	40

3.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,40 horas — (Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo da Gávea que não tenham obtido mais de 5 vitorias, neste ano, no país).

		Kls.	Cts.
1	Champion, Freitas F.o	59	22
(2	Irlanda, J. Martins	54	35
2(			
(3	Distraida, X. X.	54	35
(4	Opulento, S. Ferreira	52	50
3(			
(5	Suertudo, J. Coutinho	58	35
(6	Baraja, M. Tavares	58	40
4(			
(7	Dona Chiquita, J. Maia	52	60

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,15 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Rondell, E. Castillo	56	35
1(			
(2	Never Looses, I. Sousa	56	60
(3	Iguana, O. Ulloa	54	30
2(			
(4	V. Alegre, A. Barbosa	54	40
(5	Estalo, L. Benitez	56	70
3(			
(6	Corrientes, A. Rosa	56	40
(7	Cauteloso, J. Portilho	56	60
4(8	Teimosa, A. Ribas	54	60
(9	Pepito, J. Araujo	56	50

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,50 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Izarari, L. Rigoni	58	30
1(2	Fantasia, R. Alencar	52	60
(3	Destemor, J. Araujo	52	50
(4	Aldeão, V. de Andrade	56	35
(5	Explendor, J. Martins	52	80
2(			
(6	Garrida, E. Castillo	54	50
(7	Araçagi, N. Mota	52	80
(8	Guaximba, G. Costa	54	80
(9	Pongaí, A. Ribas	58	80
3(			
(10	Arabe, X. X.	52	60
(11	Genipapo, J. Portilho	52	30
(12	Nativo, F. Machado	58	30
(13	Guapeba, X. X.	50	50
4(			
(14	Dembiru, A. Portilho	52	80
("	Catavento, S. Ribeiro	52	80

6.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,25 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Desconfiado, Barbosa	56	30
1(			
(2	Queite, N. Mota	54	80
(3	Itaquati, O. Ulloa	56	22
2(			
(4	Irak, I. de Sousa	56	80
(5	Bruto, R. Freitas	56	40
3(6	Luva, Rigoni	54	60
(7	Lipari, R. Freitas F.o	54	60
(8	Regente, S. Ferreira	56	35
4(9	Lombardia, G. Costa	54	70
("	Tupiara, R. Latore	54	70

7.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17 horas.

		Kls.	Cts.
(1	Lafayette, J. Tinoco	50	70
1(			
(2	D. Paulito, S. Ferreira	51	40
(3	Combativo, Rigoni	50	60
2(4	Bel Ami, J. Portilho	50	40
(5	Otequi, R. Latorre	50	50
(6	Insólito, J. Araujo	50	25
3(7	Galhardo, E. Castilo	50	35
(8	Malevo, V. Andrade	50	60
(9	Risete, O. Macedo	50	60
4(10	Remolacha, P. Tavares	50	35
("	Giruá, A. Barbosa	5	35

OS CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 3 ganhadores, com 5 pontos, cabendo a cada um — Cr$ 6.890,30.

BOLO DUPLO — 1 ganhador, com 13 pontos, cabendo-lhe — Cr$ 39.402,00;

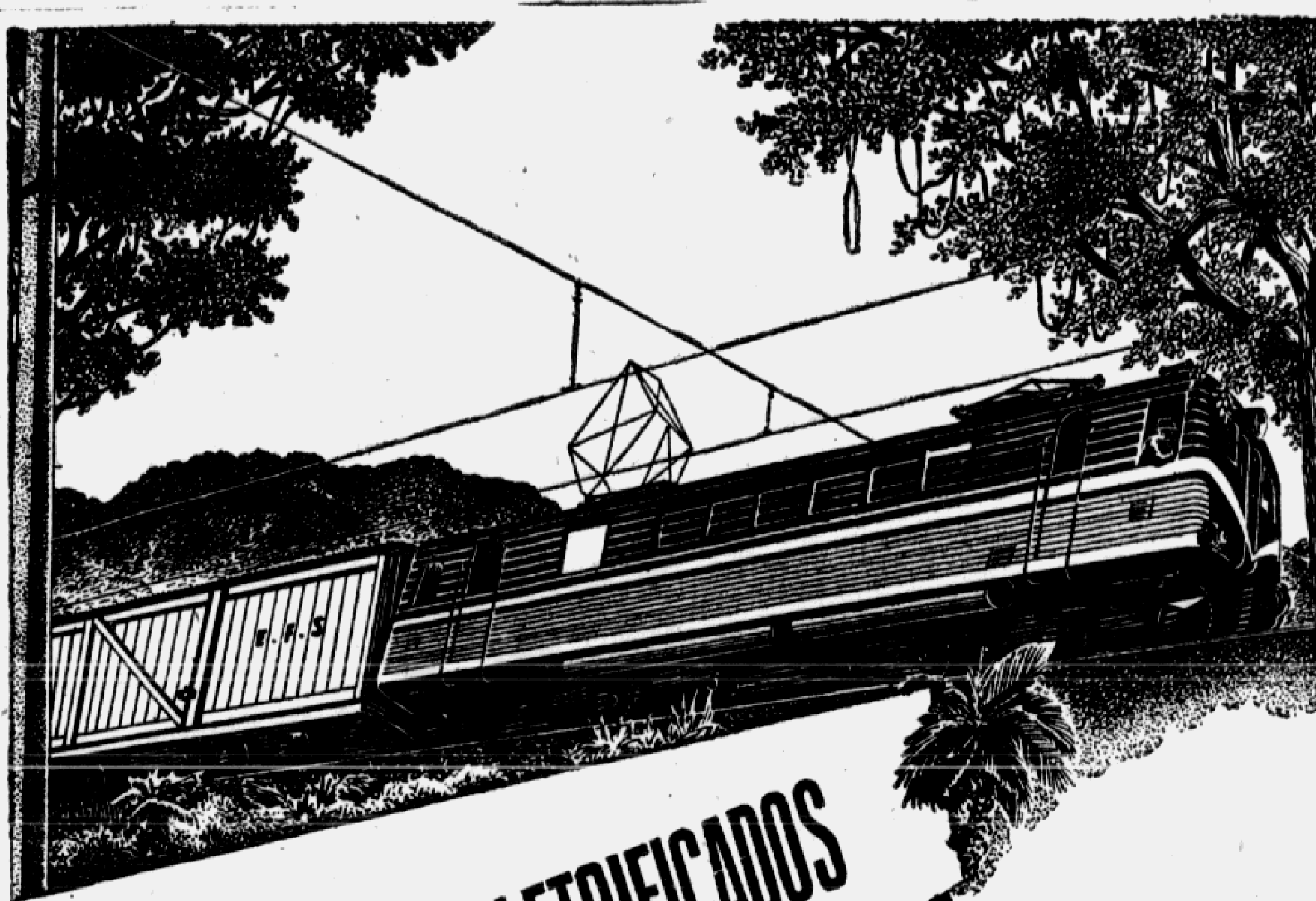
"BETTING" SIMPLES — 7 ganhadores. A cada um — Cr$ 3.413,40;

"BETTING" DUPLO — 16 ganhadores. A cada um — Cr$ 19.152,30.

Suspensos pela F. P. A.

A Federação Paulista de Atletismo, numa atitude digna dos maiores aplausos, deliberou suspender dois atletas pertencentes ao E. C. Pinheiros, por demonstrações de anti-esportividade efetuados durante o certame de aspirantes levado a efeito na pista da Associação Desportiva Floresta.

Aylton Antoniazzi e Nelson Carvalho, os esportistas faltosos, cumprirão pena até o encerramento da temporada em curso, tendo a entidade maxima paulista dado conhecimento dessa deliberação ao clube a que estão filiados aquéles elementos.



TRANSPORTES ELETRIFICADOS

A ESTRADA DE FERRO SOROCABANA, objetivando reforçar o seu parque trator, para maior aproveitamento do material rodante, encomendou 26 locomotivas eletricas e 82 Diesel-eletricas, muitas das quais já se encontram em pleno serviço nas suas linhas. Esse reforço de material de tração, conjugado com outros importantes melhoramentos que tem programado e vem executando, ampliará a força do progresso da grande ferrovia paulista e, consequentemente, contribuirá para o enriquecimento de nossa terra e da nossa gente.

☆ Coopere V. S. tambem com esse grandioso programa.

☆ Adquira as APOLICES FERROVIARIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

☆ São titulos garantidos pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.



As APOLICES FERROVIARIAS devem ser adquiridas na Bolsa Oficial de Valores.

Os pugilistas em maior evidencia no mundo

"NÃO EXISTE UM ADVERSARIO LOGICO PARA JOE LOUIS", DECLARA A ASSOCIAÇÃO DE PUGILISMO DOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 9 (R.) — A Associação Nacional de Pugilismo da America, que controla o pugilismo fora do Estado de Nova York, anunciou hoje sua classificação trimestral e divulgou sua decisão no sentido de que não existe adversario logico para Joe Louis, campeão mundial de peso pesado, que já anunciou sua disposição de abandonar o ringue.

Joe Walcott, recentemente derrotado por Joe Louis, e Lee Savold, de Nova York, são citados apenas como "pugilistas destacados".

A Associação Nacional de Pugilismo concede "menções honrosas" a onze outros pesos pesados, inclusive Arturo Codoy, do Chile, e Olle Tandberg, da Suecia, que é colocado em nono lugar na lista. Bruce Woodcock, campeão britanico, não é mencionado.

Divulgando a classificação, o sr. Abs Orsene, presidente da entidade, declarou que, a menos que todos os campeões se mostrem mais animados e permitam competições mais gerais, há grave perigo do esporte morrer por falta de animação.

A Associação Nacional de Pugilismo divulgará em breve um programa destinado a solucionar a "confusão" existente na categoria dos pesos pesados e promete que essa solução será, ao mesmo tempo, "equitativa e capaz de despertar interesse".

Entre os concorrentes classificados em outras categorias incluem-se dois pugilistas europeus: Marcel Cerdan, da França, considerado juntamente com Bert Lytell, da California, como concorrente logico ao titulo de peso medio, atualmente em poder de Tony Zale, e Guido Ferracine, da Italia, como concorrente ao titulo de peso galo.

A ESCOLHA DO NOVO CAMPEAO

NOVA YORK, 9 (INS) — O cetro mundial de campeão de box de peso pesado, deixado vago por Joe Louis, poderá ser conquistado pelo vencedor de um encontro entre Walcott e Lee Savold. Essa foi a decisão adotada pela Associação Nacional de Box.

Na classificação trimestral publicada pela Associação, Joe Louis ainda aparece como detentor do titulo, apesar de sua retirada, e a publicação em apreço não enumera quem seriam os disputantes do titulo, porem Walcott e Savold são classificados como os dois boxeadores mais qualificados para isso.

Campeonato de "Novos"

Sob os auspicios da Federação Paulista de Atletismo, será efetuada nas tardes de sabado e domingo, 17 e 18 do corrente, na pista do Clube Atletico Paulistano, o Campeonato de "Novos", certame que constituirá mais uma das atraentes reuniões que o esporte-base de nossa terra tem proporcionado aos seus inumeros admiradores.

Depois dos sucessos alcançados por ocasião do certame de aspirantes, aumentou consideravelmente a expectativa nos circulos do atletismo bandeirante em torno das proximas exibições dos nossos melhores especialistas.

Espera-se, pois, que o proximo certame continue a trajetoria empolgante que a temporada oficial vem assinalando, animando-nos dessarte a prognosticar para dentro em breve o restabelecimento do potencial representativo nesta modalidade que tantos e tantos triunfos conferiu ao esporte de nossa terra.

Expressivos resultados

(Conclusão da 8.a página)

Enos Marella, 1'28"8; 3.o — Antonio Catalano, 1'31"9; 4.o — Artur Kotujanski, 1'32"0; 5.o — Eclair Fonseca, 1'50"0.

100 metros — Nado de peito — Aspirantes

1.o — José Carlos Pelegrino, 1'18"7; 2.o — Carlos A. Barreto Silveira, 1'26"6; 3.o — Enos Marella, 1'29"2; 4.o — Gilberto Ataide Martins, 1'33"0; 5.o — Eclair Fonseca, 1'33"4.

INFANTO — JUVENIS FEMININOS

50 metros — Nado livre — Infantis

1.o — Nancy D'Addio, 39"5; 2.o — Ruth Pereira da Costa, 41"8; 3.o — Shirley de Barros, 42"0; 4.o — Neide Seeber, 49"3; 5.o — Ecléia Aldi, 51"5.

50 metros — Nado de costas — Infantis

1.o — Nancy D'Addio, 44"6; 2.o — Ruth Pereira da Costa, 49"7; 3.o — Shirley de Barros, 54"7; 4.o — Neidi Junqueira Vilarinhos, 55"7; 5.o — Alzira Pereira, 56"0.

50 metros — Nado de peito — Infantis

1.o — Neide Seeber, 50"0; 2.o — Leovir Carvalhaes, 55"0; 3.o — Neide Junqueira Vilarinhos, 59"9; 4.o — Ely Marise Bocomino, 1'02"2; 5.o — Alexandrina Pereira, 1'03"3.

50 metros — Nado livre — Juvenis

1.o — Janette Carvalho, 38"8; 2.o — Nancy D'Addio, 39"4; 3.o — Alda Pereira, 41"1; 4.o — Clara Borneman, 42"5; 5.o — Rute Pereira da Costa, 43"0.

50 metros — Nado de costas — Juvenis

1.o — Nancy D'Addio, 44"3; 2.o — Miryan D'Elia, 45"8; 3.o — Rute Pereira da Costa, 47"8; 4.o — Wanda de Castro, 49"7; 5.o — Clara Bornemann, 50"2.

50 metros — Nado de peito — Juvenis

1.o — Alda Pereira, 43"9; 2.o — Wanda de Castro, 45"1; 3.o — Ivette Kupper, 47"9; 4.o — Neide Seeber, 48"8; 5.o — Janette Carvalho, 50"6.

Campeonato de Amadores do interior

(Conclusão da 8.a página).

tiço; Setor 35 — em Iboti — Iboti F. C. vs. Granada F. C. de Nova Granada; em Tanabi — Tanabi E. C. vs. Uchoa F. C. de Uchoa; em Monte Aprazivel — G. E. Monte Aprazivel vs. Rio Preto E. C. de São José do Rio Preto.

Campeonato Brasileiro Individual de Tenis

Prossegue hoje, com uma serie interessante de jogos, o Campeonato Brasileiro Individual de Tenis, promovido anualmente pela Confederação Brasileira de Desportos.

OS JOGOS DE HOJE SÃO OS SEGUINTES

Soc. Harmonia — às 14,00 horas — Sofia de Abreu (DF) vs. Olga Mazzieri (SP) final. Manoel Fernandes (SP) vs. venc. jogo Nelson Moreira vs. Humberto Costa (DF); às 15,00 horas — Armando Vieira (DF) vs. venc. jogo Alcides Procopio vs. Waldemar Fernandes (SP); Sarah Baretto-Manoel Fernandes vs. venc. Katleen Auton-Francisco Frisoni vs. Paula Klassing-Renato Cantisani; às 16,30 horas — Armando Vieira-Humberto Costa vs. vec. jogo R. Pernambuco-R. Cantisani vs. S. Boock-J. Salomão.

RESULTADOS

Simples Homens — Manoel Fernandes v. Renato Cantisani por 0|6 6|1, 6|8 e 7|5; Humberto Costa v. Jorge Salomão por 6|3, 3|6, 3|6, 6|2 e 6|4; Armando Vieira v. Silvio Boock por 6|0, 6|2 e 6|2 — Simples Senhoras — Sofia de Abreu (DF) v. Sarah Baretto (SP) por 7|9, 6|1 e 6|2 e Olga Mazzieri (SP) v. Inah B. Ferraz (DF) por 1|6, 6|1 e 6|3, classificando-se ambas vencedoras para disputar a final, o que se dará amanhã.

SIMPLES JUVENIL — Armando Ferla v. Roberto Guimarães por 10|8 6|4 e Rubens Barbosa v. Luis Serson por 6|2 e 6|4, classificando-se finalistas, devendo disputar o titulo hoje — Duplas de Homens — Alcides Procopio-Francisco Frisoni, classificando-se para disputar a final, ao vencer o par Manoel Fernandes-Arnaldo Serra por 1|6, 6|4, 3|6, 9|7 e 6|2; — Duplas de Senhoras — Helena Stark-Silvia Vilari v. Ivone Gualberto-Elisa Guedes (MG) por 6|1 e 6|3.

COMUNICADO DA F.P.T.

Com vistas ao Campeonato Brasileiro Individual de Tenis, a Federação Paulista de Tenis solicita-nos publicar o seguinte comunicado:

1) — para as partidas semi-finais e finais do Campeonato, os srs. tecnicos dos Clubes filiados terão livre ingresso mediante apresentação de suas credenciais;

2) — os senhores presidentes dos Clubes filiados estão compreendidos no item acima;

3) — o mesmo se refere aos senhores representantes da imprensa;

4) — os participantes do Campeonato terão ingresso exibindo o convite da F. P. T.;

5) — as partidas semi-finais e finais serão realizadas na Sociedade Harmonia à rua Canadá n. 658, iniciando-se às 14 horas.

6) — os ingressos já se acham a venda a razão de Cr$ 20,00 por pessoa.

7) — os associados da Soc. Harmonia terão livre ingresso mediante apresentação da caderneta social com recibo do mês de julho;

8) — a Federação segue, d'arte, às instruções recebidas da Confederação Brasileira de Desportos, recebidas em 30 de junho p. p., no que tange ao local, ao dia e á cobrança dos jogos do Campeonato, orientando-se, no mais, de comum acôrdo com os melhores interesses do tenis indigena.

O argentino Jorge Oliveira sagrou-se

(Conclusão da 8.a página).

CLASSIFICAÇÃO ATE' O 20.o COLOCADO

1.o lugar — Jorge Oliveira (argentino), — Tempo 55', 49" e 2|5;
2.o lugar — Oscar Mulleiro (argentino) — Tempo 56' 15" e 2|5;
3.o lugar — Rolando Montesi (brasileiro) — Tempo 56', 15" e 4|5;
4.o lugar — Manuel A. Fernandes (brasileiro) — Tempo 56' e 19";
5.o lugar — Karl Czernich (brasileiro) — Tempo 56' e 22";
6.o lugar — Juan Koval (argentino) — Tempo 56' e 30";
7.o lugar — Atilio Bertoline (brasileiro) — Tempo 56' e 56";
8.o lugar — Julio B. Gonçalves (brasileiro) — Tempo 56' e 57";
9.o lugar — José Sandá (uruguaio) — Tempo 56' e 58";
10.o lugar — José Sacomani (uruguaio) — Tempo 56' e 59";
11.o lugar — Juvenal Rodrigues (brasileiro);
12.o lugar — José Ferreira Cardoso (brasileiro);
13.o lugar — Franz Pleitsch (brasileiro);
14.o lugar — Luciano de Morais (brasileiro);
15.o lugar — Pedro Toscano (brasileiro);
16.o lugar — Adolfo Fecchio (brasileiro) 1.o do interior;
17.o lugar — Cecilio Lopez (uruguaio);
18.o lugar — Humberto Crescini (brasileiro);
19.o lugar — Antonio dos Santos Batista (brasileiro);
20.o lugar — Bernardo dos Santos (brasileiro).

OUVINDO O VENCEDOR

Após o termino da emocionante corrida nossa reportagem acercou-se do vencedor, solicitando de Jorge Oliveira suas impressões sobre o desenrolar da prova.

— "A corrida foi disputada num percurso relativamente curto, porém arduo devido ao terreno ser bastante acidentado.

Muito auxiliou-me vencer a prova a valiosa cooperação dos meus companheiros, que portaram-se admiravelmente ,correndo com espirito de equipe.

Durante o desenrolar da competição tivemos um só pensamento: correr para que um de nós triunfasse, e fui o felizardo no escopo almejado.

Tivemos de sustentar um tremendo duelo com Czernich e Rolando, os quais não nos deixava escapar um só instante. São dois valorosos adversarios. Considero-os corredores de esmerada classe e perigosos em qualquer competição em que participem.

Finalizando, peço-lhe externar que eu e meus companheiros somos profundamente gratos pela fidalga e gentil acolhida recebida dos dirigentes da "A Gazeta Esportiva" e Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Quanto ao publico esportivo paulistano tive a melhor impressão possivel, pois fomos vivamente aplaudidos por enorme assistencia que nos incitava a conquistar a vitoria.

PELO FLORESTA

Hoje, às 13 horas, a diretoria do Floresta, em sua séde social, oferecerá ao seu departamento de pugilismo uma churrascada, pelo brilhante resultado que obteve no ultimo campeonato popular de Box de "A Gazeta".

Assim, pois, solicita o comparecimento de todos os pugilistas florestinos, no Departamento, à hora designada.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

PROVA "VOLTA DO IPIRANGA"

Dando prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, efetua-se no proximo domingo, no bairro do Ipiranga, mais uma das tradicionais disputas de provas de rua, competição que reunirá os melhores especialistas do nosso Estado, num "duelo" que promete revestir-se de grande brilhantismo.

Com esse empreendimento a Federação Paulista de Atletismo vai proporcionar mais uma excelente oportunidade aos militantes do pedestrianismo, uma especialidade que tem logrado grande desenvolvimento entre nós, graças à instituição deste certame oficial.

Teremos, pois, na manhã de domingo, mais uma das vibrantes demonstrações do potencial do pedestrianismo paulista, ocasião que tambem definirá o ponteiro do campeonato, eis que até a presente data as possibilidades dividiram-se entre o São Paulo F. C. e C. A. Ipiranga.

Associação dos Cronistas

A atual diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de S. Paulo, demonstrando mais uma vez o seu empenho em trabalhar em defesa dos interesses da classe, vem de conquistar uma nova vitoria. Para tanto contou com a eficiente colaboração do dinamico capitão Vicente Saguas Presas Filho, dd. diretor do Departamento do Serviço de Transito, o qual, logo depois de ter ouvido o presidente da ACEESP, a quem recebeu atenciosamente, determinou que o sr. Ari da Silva Dias, chefe da 2.a secção do D. S. T. tomasse as providencias de ordem tecnica para atender ao pedido dos cronistas e locutores esportivos.

Pleiteou a diretoria da ACEESP que fosse colocada uma "faixa" medindo 40 metros, defronte ao portão n. 16 do Estadio Municipal do Pacaembu', para garantir aos automoveis dos jornais e das emissoras, bem como dos associados, um estacionamento permanente, livre dos atropelos que se verificam, principalmente nos dias dos grandes jogos. E o pedido foi prontamente atendido, segundo comunicação que a ACEESP recebeu ontem do capitão Vicente Saguas Presas Filho.

Portanto, todos os carros constantes da relação enviada pela ACEESP ao D. S. T., a partir de domingo já poderão estacionar, em faixa reservada, defronte ao portão n. 16, tendo ali na Guarda Civil, encarregado de fiscalização, impedindo, assim, a presença de intrusos. Brevemente será colocada uma placa de reserva e, assim, está garantido o bom exito dos trabalhos dos cronistas e locutores esportivos, que prontamente poderão deixar o Estadio, bem como poderão chegar sem a antecedencia motivada pelo desejo de conquistar um bom lugar.

Todos os consocios que ainda não enviaram a numeração dos seus carros, ou das empresas para as quais trabalham, deverão providenciar com urgencia, para a devida comunicação à D. S. T. Por nosso intermedio a ACEESP agradece essa nimia gentileza do capitão Vicente Saguas Presa Filho.

ELEIÇÕES NA UNIAO DOS SERVIDORES PUBLICOS DO ESTADO DE S. PAULO

O Conselho Deliberativo da União dos Servidores Publicos do Estado de São Paulo, tendo em vista aerronea e malevola interpretação da nota que distribuiu à imprensa desta capital, em data de ontem, vem publicamente, como é do seu dever, esclarecer o seguinte:

1.o) que não houve intervenção na atual Diretoria, e ambos os orgãos mantem as mais estreitas e respeitosas relações.

2.o) transferir por 15 dias as eleições marcadas para os dias 10 e 11 de julho, que ficam marcadas para os dias 24 e 25 do corrente.

3.o) convocar todos os candidatos inscritos para uma reunião a ser realizada em 13 de julho às 20,30 horas.

4.o) modificar o processo de eleição, sendo a mesma feita mediante mesas préviamente designadas pelo Conselho e compostas de 1 Presidente, 1 Secretario, e Mesarios e tantos fiscais quantos forem necessarios.

5.o) as eleições serão processadas nos dias 24 e 25 de julho, sendo distribuidas urnas para as localidades da capital, Franco da Rocha e Santos.

6.o) Ficam sem efeitos todos os formularios distribuidos anteriormente.

7.o) Só serão aceitas procurações dos associados residentes nas localidades onde não haja instalação de mesas.

São Paulo, 9 de julho de 1948.

DR. RAUL J. AMARAL — Presidente Conselho Deliberativo.
ARMANDO NIELSEN — Secretario Conselho Deliberativo.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA. A. I. P. LTDA.

Rua José Bonifácio, 89 — Tel. 3-5185 (rêde interna) — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.o 1.759 DE 10 DE MAIO DE 1938

CAPITAL	Cr$	10.000.000,00
CAPITAL REALIZADO	Cr$	6.650.000,00

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1948

ATIVO

A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moéda corrente		2.823.201,60	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		2.488.420,70	
Em deposito à ordem da Superintendência da Moéda e do Crédito		450.232,50	5.761.854,80
B — REALIZAVEL			
Emprestimos em C/ Correntes	3.065.586,40		
Titulos Descontados	10.977.632,90		
Capital a realizar	3.350.000,00		
Outros créditos	5.504.406,50	22.897.625,80	
Titulos e valores mobiliários:			
Outros valores		633.381,10	23.531.006,90
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensílios	206.717,00		
Material de expediente	22.434,00		
Instalações	593.509,10		822.660,10
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		7.367.297,20	
Titulos a receber de c/ alheia		858.391,20	
Outras contas		162.729,60	8.388.418,00
Soma Cr$			38.503.939,80

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital			10.000.000,00
G — EXIGIVEL			
Depósitos à vista e a curto prazo:			
Em c/c. sem limites	10.546.155,50		
Em c/c. populares	880.412,10		
Em c/c. sem juros	81.000,00		
Em c/c de aviso	296.264,60		
Outros depósitos	314.307,70	12.118.139,90	
A prazo fixo:			
de diversos		5.775.204,70	
		17.893.344,60	
Outras responsabilidades:			
Letras a pagar	560.714,30		
Obrigações diversas	1.238.646,80		
Ordens de pagamentos e outros créditos	47.093,70	1.846.454,80	19.739.799,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			375.722,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia		7.367.297,20	
Depositantes de títulos em cobrança do País		858.391,20	
Outras contas		162.729,60	8.388.418,00
Soma Cr$			38.503.939,80

São Paulo, 2 de Julho de 1948.

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE
Contador: LAERTE TEIXEIRA — Reg. n.o 26.909

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS & PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

Honorários da Diretoria, ordenados do pessoal e gratificações	328.274,80
Contribuição para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistencia	12.540,60
Impostos	53.250,40
Juros pagos e creditados	415.517,50
Alugueres	88.200,00
Despesas diversas	80.817,40
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	
Depreciação na conta Moveis e Utensilios	22.968,50
PERDAS DIVERSAS	
Amortização de débitos duvidosos	7.000,00
Saldo que passa para o semestre seguinte	375.722,40
Total Cr$	1.384.291,60

CRÉDITO

Saldo que passou do 2o. semestre de 1947	292.333,00
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Comissões	151.910,10
Juros e descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	940.048,50
Total Cr$	1.384.291,60

S. E. ou O.
São Paulo, 2 de Julho de 1948.

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDE
Contador: LAERTE TEIXEIRA — Reg. n.o 26.909

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
10 DE JUNHO

S. Liborio, bispo

São Liborio, nobre francês, tendo logo desde os primeiros anos uma grande inclinação aos estuds, fez maravilhosos progressos na letras. Não foi menos afeiçoado ao exercicio das virtudes cristãs, por onde saindo tão perfeito na ciencia, e na bondade, que mereceu a dignidade de bispo de Maine no mesmo Reino de França. Fez particular diligencia por evitar todo o ocio costumando distribuir o seu tempo em varias ações frutuosas, para não perder, nem um só minuto. Da oração passava à lição da Sagrada Escritura e desta, aos negocios pertencentes ao seu cuidado pastoral. Frequente na pregação da Divina Palavra, e no exercicio pratico do que ensinava aos outros, pôs no caminho da vida espiritual a muitos pecadores, convertidos por seu meio à penitencia. O zelo da propagação e perfeição do culto Divino lhe fez fundar muitas igrejas, e aplicar os meios oportunos para se conservarem com o devido adorno, e reverencia. Na sua ultima enfermidade foi visitado por S. Martinho, bispo Turonense, seu especial amigo. E pouco depois desta visita, recebidos com suma devoção os Santos Sacramentos, rendeu a Deus a ditosa alma com uma morte suavissima, que o mesmo Senhor fez mais ilustre, obrando muitos milagres em beneficio dos seus devotos.

— A Igreja Catolica celebra, ainda, a festa de Santa Felicidade e seus sete filhos, S. Januario, S. Felix, S. Felipe, São Silvano, Santo Alexandre, São Vital e São Marcial, todos cruelmente torturados até o ultimo alento, em face da dolorosa e brava mãe cristã. Esta incrivel crueldade foi cometida na esperança de que ela, diante dos filhos assim cruciados, renegasse a sua cristã e corresse a fazer com que os filhos, para salvarem as vidas, o mesmo fizessem. Ela, porém, fez o contrario: — correu para os filhos sangrentos e exangues nos cavaletes de tortura e um a um os animava para que perseverassem até o fim confessando a Jesus Cristo. Nenhum dos moços, nenhum dos ainda adolescentes e nem mesmo os dois mais moços que eram meninos, empuberes, nenhum deles apostasiou à fé cristã e todos morreram confessando a Jesus Cristo seu unico Deus e senhor. Era, agora que haviam feito morrer seus sete filhos, a sua vez de ser barbaramente cruciada. Soberba de heroismo cristão a magoada e extraordinaria mãe cristã sofreu mil barbaros suplicios.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação Mariana Feminina pede às presidentes de Pias Uniões que procurem, na sede detsa entidade, à praça da Sé, 47, 10.o andar, a partir de hoje, os folhetos de propaganda da exposição de roupas dos pobres. Esta exposição terá lugar na Galeria Prestes Maia, de 31 de julho a 8 de agosto. A sede da federação estará aberta hoje, das 13 às 18 horas.

PIA UNIAO DE NOSSA SENHORA DO SANTISSIMO SACRAMENTO

A Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, fará celebrar no dia 13, missa com canticos e comunhão geral, em louvor á Nossa Senhora. Em seguida a missa, serão iniciadas as visitas desse dia, em louvor a sua padroeira.

A's 20 horas, haverá reza do terço, com ladainha e sermão, recepção para novos associados, finalizando as cerimonias da noite com benção solene, do Santissimo Sacramento.

QUINTO CONGRESSO EUCARISTICO NACIONAL

Comissão Arquidiocesana

S. em o sr. cardeal-arcebispo nomeou a seguinte "Comissão Arquidiocesana" encarregada da peregrinação paulista ao 5.o Congresso Eucaristico Nacional, a realizar-se em Porto Alegre, de 28 a 31 de outubro vindouro: presidente, mons. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar eleito; secretario geral pe. Joaquim Horta, CM, mon. José Maria Monteiro, vigario geral, pe. José Maria Ramos, pe. Lourenço Sciamanna, sacramentino, e sr. Mario Boschi.

Compete a essa comissão providenciar os meios de transporte, hospedagem e elaboração de programas para os peregrinos paulistas, bem como receber suas inscrições para o Congresso

Todas as quintas-feiras, às 18 horas, pela Radio Excelsior, o sr. secretario geral dará informações precisas e pormenorizadas sobre os trabalhos referentes à peregrinação.

Os pedidos de infomações deverão ser dirigidos à sede do Secretariado da Comissão, à rua Formosa, 89, ou pelo telefone 3-77-57, das 13 às 17 horas.

ROMARIA AO MONTE SERRATE

A Federação das Ligas Catolicas Jesus, Maria, José de São Paulo comunica que restam poucas passagens para a romaria ao Santuario de N. S. do Monte Serrate, em Santos, que se realizará no dia 11 do corrente.

Os interessados deverão procurar as passagens, quanto antes, no escritorio do presidente da Federação à praça da Sé, 237, 1.o andar, telefones 2-3388 ou 52-2407.

REUNIÃO DO CLERO

Realizar-se-á na proxima segunda-feira, às 15 horas, no salão da Curia Metropolitana, a costumeira reunião mensal ordinaria do clero secular e regular, com a presença de todos os sacerdotes com uso de ordens no arcebispado.

PELO FLORESTA

Conforme temos noticiado, desenvolve-se com exito invulgar a campanha lançada no presente ano pela Associação Desportiva Floresta, cuja finalidade é imprimir o maximo de atividade ao departamento do esporte-base alvi-celeste, concorrendo assim para ampla difusão da nobilitante especialidade.

A esplendida vitoria alcançada pelo Floresta no certame de aspirantes traduz com eloquencia o produto de um trabalho persistente desenvolvido em suas fileiras. Alem do elevado numero de participantes que o alvi-celeste apresentou, pudemos destacar seis recordistas, pois alem dos sucessos individuais de Roque nas provas de 1.000 e 3.000 metros rasos, registramos a soberba vitoria da equipe de revesamento.

Com esse feito bastante significativo, aumentou o interesse em torno da campanha que vem registrando mais uma extraordinaria realização da veterana agremiação do esporte paulista, sem duvida um dos grandes celeiros de nossa terra, onde se prepararam "ases" de primeira grandeza que elevaram bem o prestigio da cultura fisica brasileira.

PUBLICAÇÕES

"SITUAÇÃO ECONOMICA, FINANÇAS E TITULOS PUBLICOS" — Publicação do The National City Bank — Insere: — A situação geral dos negocios","Aumento dos custos das usinas e dos equipamentos", "Ganhos e novos capitais", "100 das maiores corporações industriais", "Esperança de um equilibrio melhor do comercio".

"REVISTA DE CONTABILIDADE" — Orgão do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo — Ano XXVII — Maio — Numero 287 — Do seu sumario destacamos: — "Organização dos serviços fazendarios municipais" "Novos destinos do contabilista". "O salario como fator economico", "Economia politica e contabilidade", "Padronização dos planos de contas e dos balanços gerais das empresas", "Conselho Regional de Contabilidade", "Direito de opção assegurado aos contabilistas".

"REVISTA DOS CRIADORES" — Ano XIX — Numeros 6 — junho — Do seu sumario destacamos: — "Julgamento de animais e lições de zootecnia", "A pecuaria no mês", "O raquitismo entre as aves", "Na Meca do Zebu", "O xarque em face da economia nacional", "Plano Salte".

"BOLETIM DA CAMARA ITALIANA DE COMERCIO DE S. PAULO" — Ano IV — Numero 20 — Julho — Insere entre outras materias, o seguinte: — "Feira de Milão", "Informações para os turistas que destinam à Italia", "Cambio oficial", "Noticias economicas do Brasil", "Importações da Italia", "O Brasil industrial", "Notas sobre produtos vitalicios".

"BOLETIM" — Orgão da Confederação Nacional do Comercio — Ano I — Numero 18 — Rio de Janeiro — Insere trabalhos sobre assuntos comerciais, destacando-se o depoimento do deputado João Daudt D'Oliveira perante a Comissão de Inquerito sobre a arrecadação e aplicação das rendas dos Institutos de Previdencias.

Aperfeiçoado na Holanda novo metodo de obtenção da vitamina D-3

— Informam de Eindhoven, que dois quimicos holandeses aperfeiçoaram um metodo de obtenção da vitamina D-3, a preço consideravelmente inferior ao de oleo de figado de bacalhau, usando até agora por pessoas que necessitam dessa vitamina. A vitamina D-3, essencial no combate ao raquitismo era obtido primeiramente expondo-se marisco a radiação. Esse metodo é atualmente muito despendioso. Os dois quimicos, J. van Vliet, e W. Stevens, que trabalham nos laboratorios Philips e Van Houten, em Eindhoven, obtiveram uma nova substancia chamada "colestrol", que, exposta à radiação, produz vitamina D-3. A produção em larga escala não só suprirá as necessidades da Holanda como ainda deixará um excedente para exportação. Esse metodo economisará tambem divisas estrangeiras uma vez que a importação de oleo de figado de bacalhau tornar-se-á desnecessaria. S. H. I.

Técnicos Especialistas da F. A. B.

Realiza-se hoje, às 22 horas, na séde da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 73, promovida pela Sociedade dos Alunos da E. F. de Aviação, uma festa em regosijo pela formatura da nova turma de tecnicos especialistas da F.A.B.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

BAR RESTAURANTE LEÃO ?
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
AVENIDA SÃO JOAO, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

Indicador Medico

DOENÇAS ALERGICAS
DR. ARAUJO CINTRA — Especialista
ASMA, RINITE ESPASMODICA, BRONQUITE, ECZEMAS URTICARIA, ETC.
Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4 o — Tel.: 4-2728
Das 15 às 18 horas

ASMA adultos e crianças, bronquites, reumatismo dor de cabeça cronica, colites, desanimo, embriaguez, insonia, obesidade, magreza, horo facil etc etc. Tratamento garantido Só por contrato
DR. ARAUJO LOPES Rua Marconi, 131 — 8 o andar — Salas 804-5 — Das 14 ás 18 horas —Sabados das 9 às 12
fones, 4-2208 e 5-6717 Res Av Pompeia, 929 — São Paulo

DR. NESTOR MOURA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, uretra. Tratamento da gonorréia aguda, cronica e suas complicações em ambos os sexos. Atende exclusivamente a doentes da especialidade. Rua 7 de Abril, 235 3.o and., apto. 304. De 3 às 7 horas. Tel.: 4-6548 e res.: 8-6349.

FIGADO — ESTOMAGO — RINS E INTESTINOS
Suas complicações: Tonturas, falta de ar, palpitações angustia, boca amarga, vomitos dor de cabeça, má digestão, nervoso, insonia, cansaço, dormencia, prisão de ventre, pressão alta, reumatismo etc.
DR. WALDEMAR SILVA
RUA MARCONI, 34 — 6.o andar — das 9 às 12 horas diariamente — Telefone 4-5466

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) .... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 .... 4 % a. a.
— até Cr.$ 100.000,00 .... 3 % a. a.
SEM LIMITE .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
2 meses .... 5 % a. a.;
6 meses .... 4 % a. a.;

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO:
90 dias .... 4 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
30 dias .... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS: 6 meses .... 3 ½ % a. a.; 12 meses .... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.o de Março, 66 RIO DE JANEIRO — END TEL. "SATELITE"

Agencias em todas as capita's dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:
ANDRADINA — ARAÇATUBA — AGUAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARÉ — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — DUARTINA — FRANCA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATAO — MIRASSOL — MOGI DAS CRUZES — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRAO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPA — VALPARAISO — VUTUPORANGA.

BANCO DO COMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO E BONIFICAÇÃO

A partir de 15 do corrente será pago, por este Banco, o seu 117.o dividendo de 12 % ao ano, ou sejam Cr.$ 12,00 por ação.

Serão pagos ainda Cr.$ 4,00 por ação a titulo de bonificação.

De 9 do corrente, inclusive, até aquela data ficam suspensas as transferencias de ações.

São Paulo, 5 de julho de 1948.

a.) JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.



Banco Auxiliar de São Paulo S/A

CARTA PATENTE N.o 2.780 de 17/12/42
SEDE: RUA BÔA VISTA, 74 — SÃO PAULO — BRASIL

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 28.945.000,00

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1948, COMPREENDENDO AS FILIAIS DE SANTOS E JUNDIAÍ

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		14.530.536,00	
Em depósito no Banco do Brasil		5.124.043,60	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		2.383.030,00	
Em outras especies		—	22.037.579,60
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		—	
Empréstimos em C/Corrente	103.605.611,10		
Empréstimos Hipotecários	—		
Titulos Descontados	37.842.608,60		
Letras a receber de C/Própria	—		
Agências no País	1.907.276,80		
Correspondentes no País	6.861.473,00		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	564.742,90		
Outros valores em moeda estrangeira	—		
Capital a realizar	7.500.000,00		
Outros créditos	146.141,70	158.427.854,10	
Imóveis		—	
Titulos e valores mobiliários:			
Obrigações federais depositadas ordem Sup. Moeda e do Crédito	1.500.000,00		
Apólices e obrigações Federais	4.400,00		
Apólices Estaduais	51.750,00		
Apólices Municipais	—		
Ações e Debentures	—	1.556.150,00	
Outros valores		1.332.155,20	161.316.159,30
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	5.813.000,00		
Moveis e Utensilios	3.625.450,40		
Material de expediente	—		
Instalações	—		9.438.450,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	—		
Impostos	—		
Despesas Gerais	—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		121.310.988,40	
Valores em custódia		3.799.800,00	
Titulos a receber de C/Alheia		46.464.234,10	
Outras contas		5.387.954,20	176.962.976,70
		Cr$	369.755.166,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	10.000.000,00		
Aumento de capital	15.000.000,00	25.000.000,00	
Fundo de reserva legal		550.000,00	
Fundo de previsão		2.500.000,00	
Outras reservas		895.000,00	28.945.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	—		
de Autarquias	—		
em C/C Sem Limite	66.518.817,60		
em C/C Limitadas	—		
em C/C Populares	142.580,70		
em C/C Sem Juros	3.658.064,50		
em C/C de Aviso	—		
Outros depósitos	—	70.319.462,80	
a prazo:			
de Poderes Públicos	—		
de Autarquias	—		
de diversos:			
a prazo fixo	79.013.805,80		
de aviso prévio	—		
Outros depósitos	—		
Letras a Prêmio	—	79.013.805,80	
		149.333.268,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	—		
Obrigações diversas	—		
Letras a Pagar	—		
Letras Hipotecárias	—		
Agências no País	1.990.833,70		
Correspondentes no País	10.097.160,40		
Agências no Exterior	—		
Correspondentes no Exterior	131.836,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.089.051,30		
Dividendos a pagar	825.418,90	14.134.300,60	163.467.569,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			379.620,10
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		125.110.788,40	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	43.278.673,10		
do Exterior	3.185.561,00	46.464.234,10	
Outras contas		5.387.954,20	176.962.976,70
		Cr$	369.755.166,00

São Paulo, 3 de Julho de 1948

Diretores: — Presidente — COM ALBERTO BONFIGLIOLI; Gerente — JORGE BALDUZZI; Secretario — RENATO MURARI; Tesoureiro — PASCHOAL HUGO SGUEGLIA

Gerente — ROGERIO LAURITO
O Contador — IGNACIO ARMESTO
Reg. n.o 30.242

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1948

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS:		
Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal	252.000,00	
Ordenados do Pessoal e Gratificações	1.259.536,10	
Contribuição do I.A.P.B. e L.B.A.	100.064,20	
Despesas Diversas	1.177.383,40	2.788.983,70
IMPOSTOS		141.922,10
ALUGUEIS		93.842,50
JUROS PAGOS E CREDITADOS		4.731.897,60
PERDAS DIVERSAS		
Prejuizos verificados		198.786,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Importancia creditada a Amortização Moveis e Utensilios		159.900,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Importancia que se transfere de acôrdo com a Lei		50.000,00
PORCENTAGENS		
À Diretoria conforme os Estatutos	225.418,90	
Aos Funcionários	225.549,50	450.968,40
DIVIDENDOS		
11.o dividendo, à razão de 12% ao ano		600.000,00
SALDO QUE PASSA PARA O SEMESTRE SEGUINTE		67.893,40
	Cr$	9.284.194,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
SALDO NÃO DISTRIBUIDO DOS LUCROS ANTERIORES		41.636,60
PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Descontos, deduzidos os que passam para o semestre seguinte	1.712.097,10	
Juros	4.657.629,70	
Comissões	2.060.448,30	
Operações de Cambio	62.012,40	
Recuperações de débitos lançados em Lucros e Perdas	220.595,40	8.712.782,90
LUCROS DIVERSOS		529.774,70
	Cr$	9.284.194,20

São Paulo, 3 de Julho de 1948

Diretores: — Presidente — COM ALBERTO BONFIGLIOLI; Gerente — JORGE BALDUZZI; Secretario — RENATO MURARI; Tesoureiro — PASCHOAL HUGO SGUEGLIA

Gerente — ROGERIO LAURITO
O Contador — IGNACIO ARMESTO
Reg. n.o 30.242

EDITAL

Registro Geral e de Hipotecas da Quarta Circunscrição da Comarca da Capital

ATENDENDO ao que me foi requerido pelo SR. JOSE' POLOPOLI, nos termos do art. 14 § 3.o do Decreto-Lei 3.079 de 15 de Setembro de 1933, faço saber que fica convidado a comparecer a este Registro, a fim de efetuar o pagamento das prestações atrasadas, o compromissario FERNANDO PEREZ, cujo endereço é desconhecido, bem como seus pais ou quaisquer outros herdeiros, no caso de ser falecido. Decorridos dez dias da ultima publicação deste, o referido compromissario ou seus herdeiros serão considerados intimados e terão prazo de trinta dias para satisfazer aquele pagamento. — São Paulo, um de Julho de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — O OFICIAL SUCESSOR, Plinio G. Rogueiro.

Preservação de Madeiras S. A.

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores acionistas da "PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS S.A." a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 15 de julho corrente, às 15 horas, na séde social, à rua Quintino Bocaiuva n. 176 — 4.o andar, nesta capital, para deliberarem sobre:

a) — Renuncia apresentada pelo Diretor Industrial.

b) — Eleição do novo Diretor Industrial.

São Paulo, 1.o de julho de 1948.

MAURICIO HILPERT — Diretor Presidente.

EDITAL

Registro Geral e de Hipotecas da Quarta Circunscrição da Comarca da Capital

ATENDENDO ao que foi requerido pelo DR. FRANCISCO JOSE' HOMEM DE MELLO, nos termos do art. 14 § 3.o do Decreto-Lei 3.079 de 15 de Setembro de 1938, faço saber que fica convidado a comparecer a este Registro, a fim de efetuar o pagamento das prestações atrasadas, o compromissario MANOEL FERREIRA, cujo endereço é desconhecido. Decorridos dez dias da ultima publicação deste, o referido compromissario será considerado intimado e terá o prazo de trinta dias para satisfazer aquele pagamento. — São Paulo, um de Julho de 1948. — O OFICIAL SUCESSOR, Plinio G. Rogueiro.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

Caçadas em Mato Grosso

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo realizará hoje, às 21 horas, à rua Benjamin Constant, 152, uma sessão extraordinaria, na qual usará da palavra o sr. Sasha Siemel, que discorrerá sobre a região do pantanal de Mato Grosso, onde vive há varios anos, dedicando-se à caça do chamado "jaguar brasileiro". Seguir-se-á a exibição de um filme-documentario sobre aquele ponto de nosso territorio.

SOCORRO

(Do nosso correspondente)

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, a sra. d. Francisca Toledo de Camargo, esposa do sr. Francisco Olindo de Camargo, funcionario municipal.

Deixa duas filhas: srtas. Judite e Diva de Camargo e numerosos sobrinhos.

Era irmã do sr. Sebastião Toledo, aqui residente.

LEME

(Do nosso correspondente).

CAMPANHA DO AGASALHO — Realizaram-se as festividades relativas ao encerramento da campanha do cobertor e do agasalho para os pobres de Leme, feliz iniciativa que, ha anos, vem sendo posta em pratica pela sra. d. Elisa Leme de Arruda, esposa do sr. José Manuel de Arruda Oliveira, diretor d'"O Municipio". Foi servido almoço aos internados do Asilo São Vicente de Paulo e distribuição dos agasalhos aos internados e aos pobres da cidade.

NASCIMENTOS — Nasceram nesta cidade: Neuza, filha do sr. Salvador Nascimento e de d. Maria Bortolo Nascimento; João Carlos, filho do sr. Carlos Krempel Junior e de d. Clara Passarell Krempel; Marilia, filha do sr. Mario Franco de Morais e de d. Odete Pereira de Morais.

CASAMENTO — Casaram nesta cidade, o sr. Francisco Schimidt e srta. Emilia Paulina Pinke; José de Sousa e srta. Deolinda Ramos; Otavio Ossuna e srta. Leonor Landgraff; Liberato Ortiza de Camargo e srta. Maria de Lourdes Zanobi e João Martins e srta. Matilde José.

ANIVERSARIOS — Fazem anos: Dia 9, o menino Jorge Elias, filho do sr. Abrão Jorge Mansur; Maria Silva, filha do sr. Idalio M. de Carvalho; dia 10, Maria Inês, filha do sr. Manuel Jacinto de Carvalho; dr. Aldo Santoro.

TRIGEMEOS — Nasceram na Fazenda Empireo, duas meninas, Maria Aparecida e Ana e um menino João, filhos do sr. Antonio Reversi e de d. Angela Braschi.

BAILE A' "CHITINHA" — A diretoria do Aéro Clube de Leme promoverá para o dia 17 do corrente um baile a "Chitinha", em seus salões de festas.

PREDIO JOÃO ARRAIS — Estão bem adiantadas as construções do grande predio que o sr. João Arrais Serodio está construindo em frente á Estação da Paulista, de três andares, para nele ser localizado um hotel.

POSTO DE ASSISTENCIA MEDICO SANITARIA — Já está funcionando no predio pegado á Agencia do Correio, o Posto de Assistencia Medico Sanitaria, que tem como medico o dr. Eurico Arrais Serodio e como auxiliar o sr. Benedito Fercem.

HOSPEDES — Acha-se na cidade, a sra. professora Olga Abade Mourão, esposa do sr. Joaquim Franco Mourão, residente em São Paulo.

DR. ARI RODRIGUES DA CUNHA — Por motivo da passagem do seu aniversario, a 4 do corrente, o dr. Ari Rodrigues da Cunha, prestigioso presidente do diretorio, em Leme, do Partido Republicano e vereador pela legenda do P. R., foi alvo de significativas demonstrações de apreço, por parte de seus inumeros amigos e correligionarios. A' noite, afluiram a sua residencia, uma das mais lindas vivendas desta cidade, inumeros amigos, o que deu ensejo a uma bela e concorrida reunião social, tendo o estimado medico sido saudado pelo dr. Oscar Ulson, advogado e vereador a nossa Camara Municipal, pelo P. R.

CLUBE REPUBLICANO LEMENSE — Está passando por uma completa reforma em suas pinturas, o edificio do Clube Republicano Lemense e séde do Partido Republicano.

CAPIVARÍ

(Do nosso correspondente)

CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES — A Camara Municipal mandou celebrar, no dia 7 do corrente, na Igreja Matriz, missa em sufragio da alma do ex-presidente dr. Rodrigues Alves, pela passagem do centenario de seu nascimento.

AMIGOS DA CIDADE — Continua essa novel sociedade recebendo entusiasticas adesões dos meios sociais capivarianos, inclusive dos distritos de Rafard e Mumbuca.

A Sociedade Amigos da Cidade é uma organização sem côr politica, racial, religiosa ou social propondo-se exclusivamente a propugnar pelo progresso de Capivarí.

BAILE CAIPIRA — Realizaram-se, com invulgar exito, dois bailes caipiras, nos dias 23 e 28 de junho, na Sociedade de Cultura Artística.

SOCIAIS — Fazem anos: Dia 7, a srta. Helena, filha do prof. Ildefonso Stein; dia 8, d. Benedita Rangel Franchi, d. Maria Jarussi A. Leite, esposa do sr. José de Almeida Leite, o jovem Gilberto, filho do sr. Antonio Anichino; dia 9, d. Maria Tejeda Nunes, esposa do sr. José Duarte Nunes; o menino João, filho do industrial João Anichino; os srs.; Orlando Carniceli Benedito Costa e farm. d. Isolina Anichino, esposa do sr. Antonio Anichino.

CASAMENTOS — Realizaram-se os seguintes casamentos: Lucila Franchi com o sr. João Batista Amade; Leonildes Falciroli, com o sr. Herminio Alves de Oliveira, Helena Rochi com o sr. Justo Pacheco.

CHURRASCO — Em sua residencia, à rua Barão do Rio Branco, 85, ofereceram o sr. Benedito Pimentel e familia um churrasco aos seus amigos.

CHURRASCO — Em sua residencia,

FESTEIROS — Para o ano de 1949, foram sorteados festeiros de S. João, Santo Antonio e S. Pedro, respetivamente, os seguintes srs.: Amador Augustinho da Costa, rei da Festa; d. Rosalia Tucori Capossoli, rainha da festa; Vitorio Dal Fabro e José Bernardino de Campos, capitães dos mastros; Abilio Anichino, Inês Barnabé Anichino, Claudio Pagoto, festeiros das bandeiras.

em comemoração ao dia de S. Pedro. empresa Luz e Força nos deixou às escuras, justamente no dia da festa do Padroeiro São João.



A familia de

NICOLAU CALVIELLI

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar no dia 12 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Santo Agostinho (Rua Vergueiro). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

PREFERINDO O
"CORREIO PAULISTANO"
para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus proprios interesses E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Patria.
PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A' ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO
— RUA LIBERO BADARO', 661 —

A Camara Sindical da BOLSA OFICIAL DE VALORES DE SÃO PAULO, pezarosa, comunica o falecimento do correlor oficial de fundos publicos sr.

Horacio Vaz Guimarães

e convida os colegas e amigos do extinto a acompanhar o feretro, cujo saimento se dará hoje, às 15 horas, da Av. Europa, 352, para o cemiterio da Consolação.

Adquira as "APOLICES FERROVIARIAS" da Sorocabana.
São garantidas pelo Tesouro do Estado e rendem juros compensadores.

Aguardam-se acirrados debates na Camara Federal por ocasião da leitura do parecer Vivacqua, no dia 14

Aprestam-se os inativos para dirigir-se ao Judiciario

se o governador se recusar a cumprir a Constituição

SEGUNDA-FEIRA, A AUDIENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO — ALGUNS CASOS DE PENURIA E DESESPERO — REUNIR-SE-Á HOJE À TARDE A COMISSÃO DE APOSENTADOS QUE IRÁ AOS CAMPOS ELISEOS — OUTROS PORMENORES

Realiza-se hoje, à tarde, na séde da Associação dos Funcionarios Publicos, uma reunião dos componentes da comissão de inativos que deverá se avistar segunda-feira proxima, com o governador do Estado, num ultimo apelo ao chefe do executivo para que determine o pagamento do aumento dos proventos já previsto pela Constituição de 9 de Julho, e que até hoje, decorrido mais de um ano, ainda não foi pago pelo Tesouro, sob a alegação de falta de meios financeiros. A audiencia dos inativos com o sr. Ademar de Barros está marcada para às 15 horas, ocasião em que a comissão fará sentir ao governador do Estado a situação de penuria e necessidade em que se encontram os funcionarios aposentados, como os reformados militares, todos passando momentos de grandes dificuldades, em vista da constante alta do custo da vida, em relação aos minguados proventos que percebem. Será essa a ultima tentativa de resolver essa questão, por entendimento direto com o chefe do executivo, pois todas as anteriores gestões resultaram infrutiferas, embora nelas os inativos houvessem, como agora, depositado fundas esperanças de uma pronta solução.

NADA CONSEGUINDO, IRÃO AO JUDICIARIO

Persistindo o chefe do governo na recusa em cumprir o que preceitua a Constituição do Estado, os inativos não terão outro recurso senão dirigir-se ao Judiciario, impetrando competente ação judicial contra a Fazenda Estadual, a fim de receberem, a partir de 9 de julho de 1947, o aumento previsto no artigo 5.o das Disposições Transitorias da nossa Carta Magna. A decisão dos aposentados já foi traçada quando da ultima assembléia ad classe, estando a maioria convencida de que só mesmo uma sentença judicial poderá compelir o governo do Estado a cumprir a Constituição.

UM CASO DIGNO DE ESTUDO

Reforçando quanto temos afirmado pela causa dos inativos, sem duvida uma das mais justas e merecedora de todo apoio, temos recebido a visita de diversos aposentados, tanto civis como militares, que nos vêem expor a situação em que se encontram, desejosos todos em ver solucionada essa questão que há mais de um ano se vem protelando, com reais prejuizos para esses centenas de inativos que, apesar de todas as vicissitudes, ainda não perderam a esperança de vir a receber seus proventos aumentados na forma da Constituição.

Assim é que ontem, à tarde, entrou-nos, redação a dentro, o sr. Alfredo Miranda, antigo funcionario publico, que se aposentou após prestar 28 anos, sete meses e dez dias de bons serviços à administração publica. Veio manifestar seu apoio à campanha que vimos empreendendo de defesa da causa dos inativos, ao mesmo tempo que nos expôs o que considera grave injustica.

Disse-nos o sr. Alfredo Miranda ter se iniciado no funcionalismo em 1897 ingressando inicialmente no Tesouro do Estado. Ao tempo da gripe, prestou assinalados serviços em Piracicaba, arrostando serios riscos de vida. Exonerando-se do seu emprego estadual, trabalhou cerca de quatro anos na Prefeitura da capital, ao tempo da administração Firmiano Pinto, após o que novamente ingressou no serviço do Estado, desta vez na Recebedoria de Rendas. Ao se aposentar, não lhe contaram mais que 28 anos, 7 meses e 10 dias de serviço, não rendo computado integralmente o tempo que trabalhou na Prefeitura. Apesar de ter trabalhado quatro anos no municipio, somente contaram dois anos, o que não considerou justo. Recorrendo, juntou certidão de um caso semelhante ao seu, resolvido favoravelmente, não tendo, infelizmente, nada conseguido.

PERDEU A SEXTA PARTE DOS VENCIMENTOS

Explicou-nos o sr. Alfredo Miranda que se obtivesse a contagem desses dois anos de Prefeitura, poderia completar

(Continua na 2.a página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sabado, 10 de Julho de 1948 | N. 28.302



No clichê vemos o sr. Alfredo Miranda expondo ao reporter as dificuldades em que se encontra, com um minguado ordenado que mal dá para as necessidades mais prementes, e ao lado temos um flagrante colhido junto à uma das pagadorias do Tesouro, por ocasião do pagamento dos proventos dos inativos. A alva cabeleira do inativo encobre uma vida toda dedicada ao Estado, para agora, na velhice, receber pouco mais de setecents cruzeiros, quando a Constituição manda equiparar seus proventos aos funcionarios em atividade.

E' tocante assistir-se à chegada dos inativos aos guichês da Fazenda, sempre esperançosos de que seja desta vez o pagamento do aumento. No entanto, a desilusão vem mais rapida, e as mãos, já tremulas, ainda mais vibram, nervosas e inquietas, enquanto o antigo funcionario se apresta para arrostar mais um mês de privações, de penuria e de sofrimentos, porque ainda não foi desta vez que a promessa se cumpriu. Até quando os inativos terão de esperar pelo cumprimento da Constituição?

A absolvição de contraventores do "pif-paf"

ESCLARECIMENTOS DO JUIZ HORTA DE ANDRADE

RIO, 9 ("Correio") — O "pif-paf" é jogo de azar, e portanto proibido, de acordo com os termos do art. 50, paragrafo 3.o, letra "a" da Lei de Contravenções Penais — esclareceu o juiz Horta de Andrade, que absolveu os acusados de pratica de jogos de azar surpreendidos pela policia num apartamento de Copacabana. Absolvera-os, diz ele, despresando a alegação da nulidade do flagrante, e afirmando ser o citado apartamento uma reconhecida casa de tavolagem, o que legitima o ingresso da policia ali. Embora reconhecendo o carater aleatorio do "pif-paf", aceitara a excusa de bôa fé dos acusados que se revelaram jogadores medianamente habeis e desconhecedores da campanha policial em apreço. Apoia e aplaude esta campanha — concluiu o juiz Horta de Andrade — mas no caso julgado parecera-lhe precipitada a ação da policia, a que deveria preceder larga publicidade do proposito de considerar o "pif-paf" jogo infrigente da Lei das Contravenções Penais.

Para garantir o T. R. E. do Rio Grande do Norte

CONCEDIDA A FORÇA FEDERAL PELO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

RIO, 9 ("Correio") — O Tribunal Eleitoral acaba de conceder a força federal requisitada pelo Tribunal Regional do Rio Grande do Norte para garantir o seu funcionamento, durante o julgamento dos recursos pendentes sobre o pleito municipal naquele Estado. A decisão foi unanime, louvando-se no parecer do procurador geral da Republica, favoravel, desta vez, a que se atendesse o pedido daquele Tribunal Regional, em face de novos e substanciosos esclarecimentos com que o mesmo fundamentou o seu reiterado apelo.

Logo após o pronunciamento do T. S. E. o seu presidente, ministro Lafaiete de Andrade, dirigiu um oficio ao ministro da Guerra, pedindo-lhe urgentes providencias no sentido do cumprimento da decisão da mais alta corte da Justiça Eleitoral do país.

ESPERADOS VIOLENTOS DEBATES NA CAMARA FEDERAL

Por ocasião da leitura do parecer Atilio Vivacqua

RIO, 9 (ASAPRESS) — Segundo os circulos politicos, a leitura do parecer Atilio Vivacqua sobre o caso de São Paulo dará motivos a debates violentos na Camara dos Deputados. Os representantes que apoiam o governador de São Paulo estariam dispostos a falar sem rodeios. No mesmo estado de animos se encontram os oposicionistas.

Talvez a partir de quinta-feira proxima os debates sobre S. Paulo monopolizem todas as atenções da Camara.

FRACASSOU UMA TENTATIVA DE PACIFICAÇÃO

RIO, 9 (ASAPRESS) — Segundo um jornal local, o sr. Adhemar de Barros teria encarregado o sr. Bias Fortes de realizar "demarches" pacificadoras junto ao PSD de São Paulo, fracassando a tentativa.

Diversas comemorações assinalaram a passagem de 9 de Julho

Cerimonias realizadas no cemiterio São Paulo — Inaugurada a estatua de Cervantes — Outras festividades — Marcha luminosa e sessão civica nas escadarias do Teatro Municipal — Queima de fogos de artificio — Outros pormenores

Reverenciou-se ontem, em São Paulo, uma de suas datas mais gloriosas: o 9 de Julho, dia do inicio do Movimento Constitucionalista, eclodido em 1932, para a volta do país ao regime da ordem e legalidade, desaparecido com o golpe ditatorial de 1930. Naquela data todos os paulistas se empenharam de corpo e alma num dos movimentos mais belos de nossa historia, enfrentando as hordas da ditadura para que voltasse a vigorar no Brasil o regime constitucional, lutando a fina flor da mocidade paulista, regando com seu valioso sangue o campo de luta, para que não perecessem nossas tradições democraticas e livres. Deram, assim, os paulistas expansão aos seus sentimentos de honra e brasilidade, que marcarão para sempre os verdadeiros rumos a serem seguidos pelos posteros, e como uma advertencia que os bons brasileiros jamais pactuarão com a instalação no país dos regimes despoticos e de força.

NO CEMITÉRIO S. PAULO

Dando inicio às solenidades programadas para comemorar a magna efemeride bandeirante realizou-se pela manhã no cemitério São Paulo uma grande romaria, da qual participaram altas autoridades civis e militares, assim como grande massa popular.

Antes, porem, da visita ao tumulo dos herois de 32, todos os presentes assistiram à missa celebrada em homenagem à memoria dos que tombaram na Revolução Constitucionalista, oficiada pelo padre Arnaldo de Morais Arruda. Estiveram presentes a essa cerimonia o governador do Estado e secretariado de Estado, o prefeito da cidade, o comandante da Força Publica, cel. Eleuterio B. Ferlich, deputados Cunha Lima, Oliveira Costa e Salomão Jorge, representando a Assembléia Legislativa; vereador André Nunes Junior, representando a Camara Municipal; general Euclides de Figueiredo, comandante da Revolução Paulista e deputado federal presidente do Clube Piratininga; outras altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, alem de grande massa popular.

Terminada a missa, os presentes dirigiram-se para o tumulo dos soldados mortos em 32, onde teve inicio então expressiva e tocante solenidade.

A PALAVRA DO PADRE ARNALDO DE MORAIS

Falou, inicialmente, o padre Arnaldo de Morais Arruda, dizendo que todos os anos, nas comemorações da data de 9 de julho, em que se rende homenagem aos mortos de 32, o mesmo pensamento o invade: é que a Revolução de 32 não foi apenas uma Revolução Constitucionalista, como se costuma dizer, mas foi movida para defender a honra e a dignidade de São Paulo.

Depois de analisar a pujança economica de nosso Estado, fez considerações em torno da Constituição Brasileira, acentuando a necessidade de torna-la adequada à felicidade do povo. Lembrou que a primeira de todas as leis reside sempre no principio da felicidade do povo, e, a proposito, citou, de Cicero, a expressão "salus populi suprema lex esto".

Justificando suas palavras, disse o orador que a diferença existente entre um sacerdote e outro homem qualquer está em que o sacerdote tambem prega o Céu, mas não se esquece da ter-

(Continua na 2.a página).

«Os Estados Unidos procuram uma aproximação mais cultural e menos financeira com as demais nações»

Entrevista do padre Saboia de Medeiros sobre a recente viagem que fez à America do Norte — A sucessão presidencial na grande Republica americana — Possibilidade de nova guerra — Empreenderá uma campanha sadia de brasilidade

Após uma permanencia de tres meses nos Estados Unidos, regressou a São Paulo o padre Roberto Saboia de Medeiros, tendo concedido uma entrevista coletiva à imprensa, na sede da Ação Social Santo Inácio, à rua General Osorio, 532. Iniciando a entrevista que foi dividida em duas partes, sendo a primeira sobre impressões dos Estados Unidos e a segunda referente a projetos sobre o Brasil, o padre Saboia disse-nos:

— "Para uma pessôa que conhece superficialmente os Estados Unidos, a impressão que poderia ter atualmente é a de que o povo americano parece um tanto presunçoso, assemelhando-se a um lider do mundo, com alguma prtenção mais propria de criança do que de adulto, ou de homem maldoso. Essa impressão, no entanto, desaparece quando se penetra nas Escolas e Faculdades, pois, aí, encontram-se pessôas conscias das questões que afligem o mundo e que estão perfeitamente esclarecidas a respeito dos problemas da humanidade.

O americano — continuou — tem um desejo imenso de se adaptar ou de se corrigir com relação a outros povos, pois, com o decorrer dos anos, a sua riqueza e grandeza seriam fatores precipuos para isola-o do resto do mundo. Todavia, esse problema será resolvido dentro de pouco tempo, já pelo grande numero de suas Faculdades e pelo perigo que isso poderia ocasionar ao país, e, justamente por esses motivos é que o povo do norte procura uma aproximação mais cultural e menos financeira com as outras nações".

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Passando a referir-se à parte politica dos Estados Unidos, esclareceu o padre Saboia de Medeiros:

— "Na atual campanha politica de sucessão presidencial os republicanos estão certos da vitoria, mesmo porque usam maneira diferente de propaganda, que, aliás, tem o apoio da imprensa americana e que pode ser resumida num "slogan" que me foi dito por um dos diretores do "Time": "Os americanos querem ajudar o mundo a andar pelos seus proprios pés, ao invés de carrega-lo nos ombros". Os republicanos seguem a doutrina que cria individuos por si, em contraposição ocm os democratas que se excederam em auxilios e amparos".

QUESTÃO SINDICAL

Abordou ainda questões relativas às instituições sindicais dos Estados Unidos, esclarecendo que naquele país, os sindicatos de classes procuram resolver de uma maneira pratica as duvidas surgidas entre patrões e operarios, visando sempre a justiça e o equilibrio entre empregador e empregado, limitando-se a combinação de interesses e não a seguir doutrinas extremas.

NOVA GUERRA?

Respondendo a uma pergunta sobre a opinião dos americanos com relação à possibilidade de uma nova conflagração mundial, disse-nos o entrevistado:

— "Os americanos crêm que quanto mais armados estiverem, menos possibilidade haverá de uma nova guerra. No entanto, muitos existem que acreditam na inevitabilidade de outra catastrofe, sendo para esses a perspectiva de nos bastante longinqua".

CONFERENCIAS PRONUNCIADAS NOS EE. UU.

Passando depois a referir-se ao objetivo de sua viagem e aos projetos

(Continua na 2.a página).

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Marido e mulher feriram-se a tiros de revolver

HOSPITALIZADOS OS CONTENDORES — UM FILHO, INTERFERINDO NA BRIGA, FERIU-SE TAMBEM — CAIU DO CAMINHÃO E MORREU

Antonio Lopes Albuquerque, de 54 anos, é militar reformado da Força Publica, e dado ao vicio da bebida. Há mais ou menos vinte e cinco anos, casou-se com Altavila de Albuquerque, de 41 anos, residindo ambos atualmente, na casa de um filho à rua Virgilio do Nascimento, 58. Antonio quando se embriaga costuma maltratar a esposa, tendo esse fato dado motivo por duas vezes à seperação do casal.

Ontem, à tarde, por volta das 12,30 horas, Antonio chegou em casa, e, sem que houvesse motivo, passou a discutir com a mulher. Esta, querendo evitar qualquer atrito, procurou retirar-se, o que fez com que Antonio a seguisse, dirigindo-lhe pesados insultos. Irritada com a atitude do marido Altavila foi a um movel, onde apanhou um revolver de seu filho e, com ele, desfechou um tiro que atingiu o militar na altura do ocipital. Vendo o marido cair ao chão, Altavila, atirou fora o revolver, e procurou retirar-se do quarto. Mesmo ferido, Antonio apanhou a arma e alvejou sua esposa, que foi alcançada por dois projeteis na coxa esquerda. Um filho do casal de nome Cesar Lopes de Albuquerque, de 23 anos, casado, que na ocasião se encontrava na porta da casa, atraido pelos estampidos, correu para o interior a fim de ver o que se passava. Ao deparar seu pai com a arma ainda em punho, travou luta com ele até arrebatar-lhe a arma das mãos, ferindo-se porém, nessa ocasião.

Imediatamente o fato foi levado ao conhecimento da autoridade de plantão na Central de Policia, que seguiu para o local, tomando as providencias

(Continua na 2.a página).

Descontentes com o Sindicato os bancarios cariocas

RIO, 9 (Asapress) — Segundo um jornal local, os bancarios cariocas estão descontentes com o acordo firmado pela junta governativa do Sindicato dos Bancarios sobre o aumento de salarios para a classe. Os bancarios consideram irrisorios os aumentos concedidos. Fala-se que, em sinal de protesto contra a atitude da junta, os bancarios pedirão demissão em massa do Sindicato.

CONSEQUENCIAS DO CASO DA ESCOLA NAVAL

PUNIDO PELO MINISTRO DA MARINHA O COMANDANTE NORTON DEMARIA BOITEUX

RIO, 9 ("Correio") — Por ordem do ministro da Marinha, foi mandado recolher ao Corpo de Fuzileiros Navais, onde cumprirá prisão rigorosa por dez dias, o oficial superior da Armada, capitão de corveta Norton Demaria Boiteaux. A prisão do comandante Boiteaux, foi motivada por ter havido o mesmo oficial divergido do pronunciamento do Clube Naval que é uma instituição social de classe, no caso dos aspirantes da Escola Naval.

A Exposição Internacional de Industria e Comercio

Inaugura-se hoje com a presença do chefe da nação

RIO, 9 (Asapress) — Será inaugurada amanhã a Exposição Internacional de Industria e Comercio, em Petropolis, no Hotel Quitandinha. Reina grande interesse em todos os circulos economicos do país em torno do certame, que poderá abrir amplas perspectivas para solução de alguns dos nossos problemas economicos.

O ato da inauguração terá lugar às 10 horas, sob a presidencia do chefe da nação, discursando o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva.

RIO, 9 (Asapress) — A fim de evitar explorações nas vendas dos produtos expostos na Feira Internacional de Industria e Comercio, em Petropolis, foi estabelecido um rijo sistema de controle. Desse modo os compradores nacionais pagarão o valor exato das mercadorias alienigenas, sendo estabelecidas facilidades para aquisição das mercadorias ali expostas.

O Hotel Quitandinha ficou transformado em verdadeiro porto sêco, onde a venda das mercadorias será escriturada para futuro pagamento dos direitos aduaneiros.

O Bureau do Brasil é verdadeiramente impressionante, constituindo uma verdadeira exposição dentro do certame.

Encontro de trens na Central do Brasil

Pereceram 2 pessoas no desastre ocorrido na Estação de Eng. Bianor

RIO, 9 (ASAPRESS) — Hoje pela manhã houve um desastre de trens na estação de Engenheiro Bianor, proximo a Guaratinguetá. O rapido que se destina a esta capital colheu um outro trem, causando a morte de duas pessoas.

* * *

RIO, 9 (ASAPRESS) — Novas informações procedentes de Guaratinguetá revelam que o desastre de trens ocorrido em Engenheiro Bianor teve lugar no patio desta estação. Esclarecem as noticias que ali se achava, na linha n. 2, aguardando a passagem do NP- pela linha n. 1, o NP-1 — quando aquele entrou, embora desenvolvendo velocidade reduzida, pela linha n. 2, ocasionando então o choque.

CAVALOS DE CORRIDAS VITIMADOS

RIO, 9 (ASAPRESS) — Outros informes procedentes de Guaratinguetá dizem que o trem procedente do Rio comboiava um vagão de animais, no qual se encontravam "cracks" de propriedade do "stud" Lineu de Paula Machado, dos quais tres morreram em consequencia do choque. Dois tratadores que acompanhavam os animais encontraram igualmente a morte, sendo que o terceiro se acha ferido.

* * *

RIO, 9 (ASAPRESS) — Deu entrada na Santa Casa de Queluz mais um ferido no desastre verificado em Engenheiro Bianor.

NOTA DA DIREÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 9 (ASAPRESS) — A direção da Central do Brasil forneceu à imprensa a seguinte nota: "As 3,05 de 9 do corrente mês, o NP-1 aguardava na linha 2, no patio da estação de Engenheiro Bianor, a passagem do NP-2 pela linha 1, quando este ultimo trem entrou na mesma linha em que se encontrava o primeiro, chocando-se ambos, já com velocidade reduzida. As causas são ainda ignoradas. Do acidente resultaram a destruição do vagão e a morte de dois tratadores ainda não identificados, além de tres animais que vinham no referido veiculo, ficando tambem ferido um terceiro tratador. Os demais passageiros nada sofreram. A Administração tomou imediatamente as providencias necessarias, inclusive abertura de rigoroso inquerito administrativo, às 11.40 partiu para o local um trem de socorro conduzindo engenheiros e material".

OUTROS INFORMES

RIO, 9 (ASAPRESS) — Os dois mortos do desastre havido hoje na Estação de Engenheiro Bianor são os tratadores Paulo Martins Duarte, de 18 anos, solteiro, e Osmas Fernandes Pereira, de 21 anos, ambos empregados da Coudelaria Lineu Paula Machado.

No mesmo desastre morreram duas eguas e um cavalo de corrida.

AVENTURAS DE D. PASCACIO...

